

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**INGRID DAS GRAÇAS PEREIRA
JOÃO PEDRO FONSECA DE OLIVEIRA**

**A IMPORTÂNCIA DA REPRESENTAÇÃO VISUAL NA LITERATURA
LGBTQIA+: UM REDESIGN DO BEST SELLER "OS SETE MARIDOS
DE EVELYN HUGO"**

**VOLTA REDONDA
2023**

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**A IMPORTÂNCIA DA REPRESENTAÇÃO VISUAL NA LITERATURA
LGBTQIA+: UM REDESIGN DO BEST SELLER "OS SETE MARIDOS
DE EVELYN HUGO**

Trabalho de Conclusão de
Curso, apresentado ao Curso
de Design do UNIFOA como
requisito para obtenção do
título de Bacharel em Design.

Aluno:

Ingrid das Graças Pereira.
João Pedro Fonseca de
Oliveira

Orientador:

Prof. Moacyr Ennes Amorim

**VOLTA REDONDA
2023**

FOLHA DE APROVAÇÃO



Construindo o futuro **com você.**

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso intitulado, A IMPORTÂNCIA DA REPRESENTAÇÃO VISUAL NA LITERATURA LGBTQIA+: UM REDESIGN DO BEST SELLER "OS SETE MARIDOS DE EVELYN HUGO. Elaborado por INGRID DAS GRAÇAS PEREIRA E JOÃO PEDRO FONSECA DE OLIVEIRA apresentado publicamente perante a Banca Avaliadora, como parte dos requisitos para conclusão do curso de Design.

Aprovado em 01 de dezembro de 2023

Banca Avaliadora

Moacyr Ennes Amorym
Professor Orientador
Mestre - UniFOA

Aline Rodrigues Botelho
Professora Avaliadora
Doutora - UniFOA

Patricia Soares Rocha Alves
Professora Avaliadora
Mestre - UniFOA

Sede Administrativa:

Campus Universitário
Olezió Galotti

Av. Daurio Peixoto Aragão, 1325, Três Poços | Volta Redonda - RJ
T: (24) 3340-8400 | Cep: 27240-560

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nome do(a) aluno(a)	Ingrid / 3º ano
Nome do(a) Orientador(a)	Moacyr

Recomendações para o Trabalho
Levontamento Bibliográfico
muito bem feito
pontu. cont., Moda, tipografia
Levontamento Produções Gráficas completo
Análise Similares muito Bom
Página 143 não dá para ler
os contos
Gravuras de alternativas não
sem gravuras estudo feito à mão
Texto da outra está com
buracos. Ver higienização.
colocar um link do PDF
do livro dentro do trabalho
"quem por quem" ler.

Professor(a) membro da banca	Patrícia Rocha
Assinatura	

Faltou Folha de rosto
com créditos ISBN
pelo catálogo



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nome do(a) aluno(a) Ingrid e JP
Nome do(a) Orientador(a) Moacyr

Recomendações para o Trabalho
- Incluir Design Editorial nas palavras-chave.
- Colocar o ano de publicação do livro Design Thinking no resumo.
- Não existe E.O. - somente E - Incluir referência bibliográfica no sumário e também os anexos.
- Seus objetivos - específicos na verdade são operacionais! MUDAR!
- Capítulo novo SEMPRE em página nova. ARRUMAR.
- Figura é na verdade é GRÁFICO. Gráfico NÃO É figura e inclusive tem lista própria.
- Dimensões sente falta do FORMATO (dimensões)!
- Referência EM ORDEM ALFABÉTICA!
- Tem lista de anexo mas... CADE?
Ficou excelente! Parabéns!
- Numeração de página do livro Coloque um do - Pl final

Professor(a) membro da banca Aline
Assinatura

DEDICATÓRIAS

Às memórias de Roberto Maximino Pereira e Carlos Roberto Damiano, que foram para Ingrid mais que pai e padrasto. À Adriana Cristina das Graças, que fez mais do que um papel de mãe para ela.

À Leda Maria Fonseca de Oliveira e Daniel Coelho de Oliveira, responsáveis por conduzirem e incentivarem João Pedro e serem sua maior fonte de apoio.

AGRADECIMENTOS

“A Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste projeto. Agradeço à minha mãe, Adriana, que me incentivou nos momentos difíceis e compreendeu a minha ausência enquanto eu me dedicava a realização deste trabalho. Ao meu amigo Cláudio, que mesmo longe, me ajudou em diversos momentos em que eu achei que não conseguiria, por todo apoio e toda força. Ao presente que recebi nesses quatro anos de curso, meu amigo João Pedro, que entrou nessa comigo e foi diversas vezes minha fonte de inspiração durante esse percurso, me incentivando e me ajudando a não desistir. Ao Hiago, que foi um apoio emocional durante várias fases ruins. Às minhas vizinhas e amigas, Ana Carolina e Marselha, por sempre terem visto o potencial que eu precisava ver em mim. Ao Leonan, que em todos os meus momentos de crise, me fez rir e ver o mundo com outros olhos. Ao Cassiano, meu amigo que fez ter coragem de trancar o antigo curso e fazer algo que eu realmente gosto, e que, antes mesmo de eu entrar nessa jornada, me ensinou diversas técnicas de Design. Ao professor Moacyr, por acreditar no meu potencial, por toda paciência e por todo ensinamento, não só acadêmico, que me passou. À Julie, por todos os conselhos, puxões de orelha e críticas construtivas que me fez. Ao meu amigo Victor Hugo, que me apoiou no momento que mais precisei e que, de uma forma única, também faz parte desse projeto. À minha amiga Isabela, que me escutou por dias falar sobre esse trabalho e me incentivou a continuar; deixando não só ele mais leve, como também esse ano de tantas reviravoltas. Ao professor Bruno, Marcos, Silvio e a professora Aline, que foram grandes peças de aprendizado e conhecimento. Ao Bryon e Ítalo, a Duke, a Geovana, Giulia, Larissa e Sarah, pessoas extraordinárias que tive o prazer de conviver por todos esses anos, que tornaram não só esse sonho possível, como vários outros. Por último, agradeço a minha criança interior, que sempre sonhou. Nós vencemos.”

Por Ingrid.

“Nos últimos quatro anos eu fiquei pensando no que escreveria nesse bilhete, e o que deveria falar ou algo assim e confesso que até agora não sei muito bem, mas vou tentar escrever algo legal. Primeiramente, agradeço aos meus pais, que e mesmo sabendo que não sou perfeito sempre tiveram muita paciência e amor pra me fazer acreditar nos meus objetivos. A luta diária de vocês me inspirou a sempre buscar o que quero, vocês são incríveis, e se realmente existir essa história de vida após a morte, eu espero ser filho de vocês mais uma vez. Agradeço aos meus tios. Por sempre estarem por perto de mim e dos meus pais na minha educação. Em especial, agradeço minha avó Iris que infelizmente não pode acompanhar essa jornada, mas tenho certeza que se sente orgulhosa onde quer que ela esteja. Falando da minha segunda família, e aqueles que felizmente tive o prazer de escolher pra me acompanhar nessa jornada: os meus amigos. Meu primeiro agradecimento vai para minha maior parceira, dupla, amiga e irmã, Ingrid. Que desde o começo esteve ao meu lado deixando a jornada menos cansativa e mais leve. Sempre nos apoiando e trabalhando juntos, como um casamento: na saúde ou na doença, nada nos separou. Obrigado por tudo, pelas conversas, puxões de orelha e risadas. Se você não me aparecesse com essa ideia de Evelyn, acho que eu não estaria escrevendo isso. Agradeço as minhas amigas Thamires, Polliana e Ana Júlia obrigado por me proporcionarem momentos únicos e leves. Todos os debates, reviews e fofocas sobre pessoas que nunca vi na minha vida, mas que eu adorava saber. Vocês são únicas e na minha vida. Agradeço aos meus amigos de sala, Marcus e Maira, Lucas, Dener, Sabrina, Sarah e Geovana, a presença de vocês alegra meu dia e sempre me tiram grandes sorrisos. Agradeço aos meus professores, aqueles que nos guiaram até esse momento e cuidaram de tudo pra que este dia chegasse: Aline, Bruno, Marcos e meus orientadores Roberto Magnago, que me aproximou da minha paixão por 3D, e Moacyr Ennes, meu orientador e amigo. Obrigado por todas as palavras de ajuda, indicações e ensinamentos. Por fim, agradeço meu amigo Luis Fellipe pela sinceridade e parceria que construímos nesses quatro anos, meu primo e irmão Arthur Victor por ser meu melhor amigo desde o momento em que nos encontramos pela primeira vez, e em especial, meu cria: Richard, que sempre me tratou com respeito apesar da diferença de idade, me incentivou com a literatura e juntos desenvolvemos um belo trabalho em equipe, como Batman e Robin, Bebeto e Romario ou Pink e Cérebro. Além da ralação diária pra chegarmos até aqui. Obrigado por isso.”

Por João Pedro

RESUMO

Este trabalho visa o redesign do best seller “Os Sete Maridos de Evelyn Hugo” da autora Taylor Jenkins Reid com o propósito de criar a atmosfera que o livro precisa e evidenciar de uma melhor forma a representatividade visual em leituras LGBTQIA +. Para isso, foi utilizado o método Design Thinking, baseado no livro Design Thinking: Inovação em negócios, de Vianna et al (2012), composto por quatro fases básicas para a concretização do projeto, sendo elas: Imersão, Análise e Síntese, Ideação e Prototipação, a fim de entender sobre o movimento LGBTQIA+, a literatura voltada para essa área e como o design pode dar visibilidade para temas como esse. Através de pesquisas, foi analisado um grande interesse do público em ilustrações para ajudar a criar contexto e envolvimento com a trama, tal qual aqueles que mesmo não tendo tanta afinidade por temas assim, dariam uma chance se achassem sua capa interessante e em como ele é construído. Através de uma pesquisa na etapa de Imersão, foram anotados os principais pontos que chamam atenção na hora de comprar um livro, fazendo que assim, a conexão entre produto e consumidor seja certamente reconhecida e reafirmada.

Palavras-chave: Diagramação. Ilustração. LGBTQIA +. Representatividade. Literatura. Design Editorial.

ABSTRACT

This work aims the redesign of the best seller “The Seven Husbands of Evelyn Hugo” by author Taylor Jenkins Reid with the purpose of creating the atmosphere that the book needs and better highlighting the visual representation in LGBTQIA+ readings. For this, a study was carried out using the Design Thinking, Vianna, MJ; Vianna and Silva Filho, Y.; Adler, IK; Lucena, BF; Russo, B. (2012). Design Thinking: Inovação em negócios; 1º Ed. Editora Perspectiva, consisting of four basic phases for the realization of the project, namely: Immersion, Analysis and Synthesis, Ideation and Prototyping, in order to understand the LGBTQIA+ movement, the literature focused on this area and how design can give visibility to topics like this. Through research, a great public interest in illustrations was analyzed to help create context and involvement with the plot, such as those who, even though they do not have such affinity for themes like this, would give it a chance if they found its cover interesting and how it is built. Through research in the Immersion stage, the main points that call attention when buying a book were noted, thus making sure that the connection between product and consumer is recognized and reaffirmed.

Keywords: Layout. Illustration. LGBTQIA+. Representativeness. Literature. Editorial Design.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	24
1.1 Introdução.....	24
1.2 Problematização.....	25
1.3 Objetivos.....	27
1.3.1 Objetivo Geral.....	27
1.3.2 Objetivos Operacionais.....	27
1.4 Justificativa.....	27
1.5 Métodos e Técnicas.....	30
1.5.1 Imersão.....	31
1.5.1.1 Imersão Preliminar.....	31
1.5.1.2 Imersão em Profundidade.....	31
1.5.2 Análise e Síntese.....	32
1.5.3 Ideação.....	32
1.5.4 Prototipação.....	33
2 IMERSÃO	34
2.1 Imersão Preliminar.....	34
2.1.1 Pesquisa Exploratória.....	34
2.1.2. Pesquisa Desk.....	42
2.1.2.1. O Movimento LGBTQIA+.....	42
2.1.2.2 A Moda nos Anos 50 e 60.....	43
2.1.2.3 Diagramação.....	49
2.1.2.3.1 Grid.....	50
2.1.2.3.2 Hierarquização da Leitura.....	54
2.1.2.4 Espaços em Branco.....	55
2.1.2.5 Alinhamento e Identidade.....	56
2.1.2.6 Tipografia.....	56

2.1.2.2 Kerning, Tracking and Leading	61
2.1.2.3 Criação de Personagens	64
2.1.2.4 Processo de Criação de Colagens.....	69
2.1.2.4 Cor	73
2.1.2.5 Produção Gráfica & Impressão	81
2.1.2.6 Itens Para a Composição da Edição de Luxo	98
2.1.3 Questionário Específico a Respeito do Livro	101
3 ANÁLISE E SÍNTESE	106
3.1 Análise	106
3.1.1 Análise de Similares	106
3.1.2 Cartões de Insight.....	112
3.1.3 Diagrama de Afinidades.....	114
3.1.4 Mapa Conceitual.....	119
3.2 Síntese.....	120
3.2.1 Personas.....	120
3.2.3 Critérios Norteadores.....	124
4 IDEIAÇÃO	127
4.1 Brainstorming.....	127
4.2.3 Definição de Aspectos Físicos.....	159
4.2.4 Fontes Tipográficas	165
5 PROTOTIPAÇÃO	175
5.1 Definição de Grid	175
5.2 Colagens e Ilustrações Finais.....	176
5.3 Layout da Capa	182
5.4 Layout do Interior.....	183
5.5 Layout da Jacket.....	213
5.7 Resultado Final.....	217
5.7.1 Livro Final	217

5.7.2 Brindes.....	220
6 Conclusão	221

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Ficha de Similares – O Menino, a Toupeira, a Raposa e o Cavalo..	107
Quadro 2: Ficha de Similares – I Kissed Shara Wheeler.....	108
Quadro 3: Ficha de Similares – I Would Leave Me, If I Could.....	110
Quadro 4: Ficha de Similares – Vermelho, Branco e Sangue Azul.....	111

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Persona 1 - Mariana Assis Fonte: Os Autores	121
Tabela 2: Persona 2 - Cássio Santana Fonte: Os Autores.....	122
Tabela 3: Persona 3 - Brenda Avelar Fonte: Os Autores	123
Tabela 4: Persona 4 - Márcio Rodrigues Fonte: Os autores.....	124
Tabela 5: Matriz Morfológica – Miolo Fonte: Os autores	159
Tabela 6: Matriz Morfológica – Capa. Fonte: Os autores	161
Tabela 7: Matriz Morfológica - Jacket (Luva) Fonte: Os autores.....	163

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Capa do livro atualmente no Brasil	26
Figura 2: Justificativa do público 1 Fonte: Os Autores	38
Figura 3: Justificativa do público 2 Fonte: Os Autores	38
Figura 4: Justificativa do público 3 Fonte: Os Autores	39
Figura 5: Justificativa do público 4 Fonte: Os Autores	39
Figura 6: Primeira parte da pesquisa de satisfação com relação a capa do livro Fonte: Os Autores	40
Figura 7: Segunda parte da pesquisa de satisfação com relação a capa do livro Fonte: Os Autores	40
Figura 8: Terceira parte da pesquisa de satisfação com relação a capa do livro Fonte: Os Autores	41
Figura 9: Quarta parte da pesquisa de satisfação com relação a capa do livro Fonte: Os Autores	41
Figura 10: Protestantes no ato de Stonewall Riot	43
Figura 11: Exemplo de Estilo "Teddy Boys"	44
Figura 12: Exemplo de Estilo "Beatniks"	45
Figura 13: Exemplo de Estilo "Rockers"	46
Figura 14: Exemplo de Estilo "New Look"	47
Figura 15: O Smoking sendo introduzido na moda feminina por Yves Saint Laurent	48
Figura 16: Estilo Twiggy	49
Figura 17: Uso de Grids no Design.....	51

Figura 18: Grid de uma coluna.....	51
Figura 19: Grid de duas colunas.....	52
Figura 20: Grid de múltiplas colunas	52
Figura 21: Grid modular	53
Figura 22: Grid Hierárquico	53
Figura 23: Exemplo do uso de Hierarquização.....	55
Figura 24: Exemplo de contraste e ordem de leitura	55
Figura 25: Fonte Times New Roman.....	57
Figura 26: Exemplo de fonte Serifada	58
Figura 27: Exemplo de fonte sem serifa.....	58
Figura 28: Exemplo de fonte script.....	59
Figura 29: Fonte display exemplo.....	59
Figura 30: Classificação de Tipografia	60
Figura 31: Kerning em Tipografia	62
Figura 32: Kerning Optico e Métrico.....	62
Figura 33: Uso de Leading.....	63
Figura 34: Uso de Traking na tipografia.....	64
Figura 35: Desenho a Giz Vermelho e Lápis dos Músculos da Cabeça e do Pescoço por Antonio Durelli	65
Figura 36: Passo a Passo de Criação de Ilustração por Sarah Simblet.	67
Figura 37: Retrato por Sarah Simblet	68
Figura 38: Natureza Morta com Cadeira de Palha, 1912, Pablo Picasso.	69

Figura 39: Exemplo de Moodboard de referências em colagem.....	70
Figura 40: Apanhado de imagens que irão compor a colagem.....	71
Figura 41: Processo de Esboço para Composição de Colagem por Bárbara Siewert	72
Figura 42: Processo de Criação para Composição de Colagem por Bárbara Siewert	73
Figura 43: Círculo cromático.....	74
Figura 44: Cores Primárias Aditivas.....	75
Figura 45: Cores Primárias Subtrativas.	75
Figura 46: Cores Secundárias Aditivas e Subtrativas	76
Figura 47: Saturação nas Cores.....	77
Figura 48: Cores quentes e Cores Frias.....	77
Figura 49: Combinações de cores através do Círculo Cromático.	79
Figura 50: Diagrama de emoções de acordo com cada cor.	80
Figura 51: Exemplos de marcas e cores específicas.....	81
Figura 52: Folha de Papel Offset.....	83
Figura 53: Folha de Papel Pólen	84
Figura 54: Folha de Papel Couché Brilhante	85
Figura 55: Papel Couché Fosco	85
Figura 56: Folha de Papel Triplex ou Supreme.....	86
Figura 57: Folha de Papel Paraná	87
Figura 58: Figura 58: Padrão Série A.....	88

Figura 59: Tamanhos e folhas de papel Série A	89
Figura 60: Padrão de Folhas Série B	90
Figura 61: Formato de papel Série C	91
Figura 62: Exemplo do uso de corte especial.....	92
Figura 63: Exemplo de Corte Arredondado	93
Figura 64: Exemplo de aplicação em Verniz U.VExemplo de aplicação em Verniz U.V	94
Figura 65: Exemplo de aplicação de Laminação Fosca.....	94
Figura 66: Exemplo de aplicação de Laminação de Brilho.....	95
Figura 67: Aplicação de Laminação Holográfica	95
Figura 68: Exemplo de aplicação de Laminação em Soft-Touch	96
Figura 69: Exemplo de aplicação em Laminação em Relevo	96
Figura 70: Exemplo de Aplicação em Hot Stamping	97
Figura 71: Exemplo de Marca Páginas	98
Figura 72: Exemplo de pôster na temática Os Sete Maridos de Evelyn Hugo...99	99
Figura 73: Exemplo de Coleção de Livros com Ecobag	100
Figura 74: Exemplo de Flâmula Literária.....	101
Figura 75: Cartões de Insight reunidos	112
Figura 76: Cartões de Insight reunidos II.....	113
Figura 77: Cartões de Brindes	114
Figura 78: Cartões de Encadernação	114
Figura 79: Cartões de Tipografia	115

Figura 80: Cartões de Estética	115
Figura 81: Cartões de Hierarquização de Conteúdo	116
Figura 82: Cartões de Ilustrações.....	116
Figura 83: Cartões de Representatividade.....	117
Figura 84: Cartões de Cor.....	117
Figura 85: Cartões de Alinhamento	118
Figura 86: Cartões de Análise	118
Figura 87: Mapa Conceitual.....	119
Figura 88: Painel Semântico de Estilos de Ilustração.....	127
Figura 89: Painel Semântico de Cores	128
Figura 90: Painel Semântico de Estilos de Colagem.	129
Figura 91: Painel Semântico Páginas de Jornal	130
Figura 92: Painel Semântico de Capas de Os Sete Maridos de Evelyn Hugo..	131
Figura 93: Painel Semântico Paleta de Cores da Capa dos Livros 2.....	132
Figura 94: Painel Semântico Paleta de Cores da Capa dos Livros 2.....	133
Figura 95: Painel Semântico de Notícias de Jornal contidas no Livro.....	134
Figura 96: Moodboard da personagem Evelyn Hugo.....	135
Figura 97: Moodboard do personagem Ernie Diaz.....	136
Figura 98: Moodboard do personagem Don Adler.	137
Figura 99: Moodboard da personagem Celia St. James.	138
Figura 100: Moodboard do personagem Mick Riva.....	139

Figura 101: Moodboard do personagem Rex North	140
Figura 102: Moodboard do personagem Harry Cameron.	141
Figura 103: Moodboard do personagem Max Girard.	142
Figura 104: Moodboard do personagem Robert Jamison	143
Figura 105: Moodboard do personagem Monique Grant.....	143
Figura 106: Painel de Insights para Brainstorming.....	145
Figura 107: Rascunho de colagem personagem Ernie Diaz.....	146
Figura 108: Rascunho a mão de colagem personagem Ernie Diaz.	147
Figura 109: Rascunho de colagem personagem Don Adler.....	147
Figura 110: Rascunho a mão de colagem personagem Don Adler.....	148
Figura 111: Rascunho de colagem personagem Mick Riva.....	148
Figura 112: Rascunho a mão de colagem personagem Mick Riva.	149
Figura 113: Rascunho de colagem personagem Rex North.....	149
Figura 114: Rascunho a mão de colagem personagem Rex North.....	150
Figura 115: Rascunho de colagem personagem Harry Cameron.	150
Figura 116: Rascunho a mão de colagem personagem Harry Cameron.....	151
Figura 117: Rascunho de colagem personagem Max Girard.	151
Figura 118: Rascunho a mão de colagem personagem Max Girard.	152
Figura 119: Rascunho de colagem personagem Robert Jamison.....	152
Figura 120: Rascunho a mão de colagem personagem Robert Jamison.....	153
Figura 121: Rascunho de colagem personagem Monique Grant.....	153

Figura 122: Rascunho a mão de colagem personagem Monique Grant.	154
Figura 123: Rascunho de colagem personagem Evelyn Hugo	154
Figura 124: Rascunho a mão de colagem personagem Evelyn Hugo.	155
Figura 125: Rascunho de colagem personagem Celia St. James.....	155
Figura 126: Rascunho a mão de colagem personagem Celia St. James.	156
Figura 127: Rascunho de colagem personagens Evelyn Hugo e Celia St. James	156
Figura 128: Rascunho a mão de colagem personagens Celia St. James e Evelyn Hugo.....	157
Figura 129: Esboço de Ilustração de Evelyn Hugo para Capa	157
Figura 130: Esboço de Ilustração de Evelyn Hugo para Capa	158
Figura 131: Esboço de Ilustração de Evelyn Hugo para Capa	158
Figura 132: Cardápio de Ideias – Miolo	160
Figura 133: Cardápio de Ideias – Capa.....	162
Figura 134: Cardápio de Ideias – Jacket	164
Figura 135: Teste de Fontes Tipográficas.....	165
Figura 136: Fontes Modernas e Serifadas.....	166
Figura 137: Fontes modernas serifadas.....	166
Figura 138: Fontes Modernas e Serifadas.....	167
Figura 139: Teste de Impressão de Fontes	167
Figura 140: Teste de Contraste de Fontes Fonte: Os autores.....	168
Figura 141: Teste de Contraste de Fontes II	168

Figura 142: Fonte Minion Pro	169
Figura 143: Fonte Luthier	170
Figura 144: Butler	170
Figura 145: Fonte Coolvetica	171
Figura 146: Teste do Título do Livro com as Fontes Gotham Light e Wonder Season	172
Figura 147: Teste do Título do Livro com as Fontes New York e Wonder Montserrat Light	172
Figura 148: Teste do Título do Livro com as Fontes Lost Esmerald e Gadugi	173
Figura 149: Teste do Título do Livro com as Fontes Meladu Rose e Poppins Light	174
Figura 150: Determinação de Grid a Ser Usado no Projeto.....	175
Figura 151: Evelyn Hugo.....	177
Figura 152: O Pobre Ernie Diaz.....	177
Figura 153: O Maldito Don Adler.....	178
Figura 154: O Insaciável Mick Riva.....	178
Figura 155: O Esperto Rex North	179
Figura 156: O Brilhante, Generoso e Sofrido Harry Cameron	179
Figura 157: O Decepcionante Max Girard	180
Figura 158: O Pacato Robert Jamison.....	180
Figura 159: O Verdadeiro Amor de Evelyn Hugo, Celia St. James	181
Figura 160: A Novata Monique Grant	181

Figura 161: Tipografia Final do Projeto	182
Figura 162: Capa e Contracapa do Projeto	183
Figura 163: Revestimento do Projeto	184
Figura 164: Página de Jornal 1.....	185
Figura 165: Página de Jornal 2.....	186
Figura 166: Página de Jornal 3.....	187
Figura 167: Página de Jornal 4.....	188
Figura 168: Página de Jornal 5.....	189
Figura 169: Página de Jornal 6.....	190
Figura 170: Página de Jornal 7.....	191
Figura 171: Página de Jornal 8.....	192
Figura 172: Página de Jornal 9.....	193
Figura 173: Página de Jornal 10.....	194
Figura 174: Página de Jornal 11.....	195
Figura 175: Página de Jornal 12.....	196
Figura 176: Página de Jornal 13.....	197
Figura 177: Página de Jornal 14.....	198
Figura 178: Página de Jornal 15.....	199
Figura 179: Página de Jornal 16.....	200
Figura 180: Página de Jornal 17.....	201
Figura 181: Página de Jornal 18.....	202

Figura 182: Página de Jornal 19.....	203
Figura 183: Página de Jornal 20.....	204
Figura 184: Página de Jornal 21.....	205
Figura 185: Página de Jornal 22.....	206
Figura 186: Página de Jornal 23.....	207
Figura 187: Página de Jornal 24.....	208
Figura 188: Página de Jornal 25.....	209
Figura 189: Página de Jornal 26.....	210
Figura 190: Página de Jornal 27.....	211
Figura 191: Página de Jornal 28.....	212
Figura 192: Arte da Jacket.....	213
Figura 193: Arte das Orelhas.....	214
Figura 194: Especificações para Produção Gráfica	215
Figura 195: Mockup da Capa.....	217
Figura 196: Mockup da Jacket	218
Figura 197: Mockup da Diagramação I	218
Figura 198: Mockup da Diagramação II	219
Figura 199: Mockup da Colagem	219
Figura 200: Brinde Card Celia St. James.....	220
Figura 201: Brinde Marca Páginas.....	220

LISTA DE SIGLAS

LGBTQIA+ - lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queer, intersexuais, assexuais, pansexuais;

SNEL – Sindicato Nacional de Editores de Livros;

CAGR - O CAGR é a taxa de crescimento anual composto, ou seja, a taxa de retorno necessária para um investimento crescer de seu saldo inicial para o seu saldo final;

MGM – Metro Goldwyn Mayer, MGM Holdings INC. É uma empresa norte americana de comunicação de massa, seu foco principal é distribuição e produção de filmes e programas televisivos;

FSA – Centro Universitário Fundação Santo André;

IMES – Faculdade com foco em graduação por EAD;

Padrão ISO – As normas ISO são para a sigla International Organization for Standardization, ou em português, Organização Internacional para Padronização

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1 – Resultado do projeto desenvolvido do livro Os Sete Maridos de Evelyn Hugo em PDF para leitura

<https://drive.google.com/drive/folders/1Zc9DiQgONRmzSSiVnaTbzg01Zle4hdkz?usp=sharing>

1 INTRODUÇÃO

1.1 Introdução

Os livros, da forma como estamos acostumados a ver em prateleiras nos dias de hoje, com páginas costuradas, surgiram a aproximadamente 2 mil anos atrás, em Roma; mas, ao contrário da atualidade em que vivemos, eram feitos de madeira encerada, o que deixava as peças pesadas e não ultrapassavam 10 páginas. Isso continuou até o surgimento do pergaminho, o que trouxe um avanço imenso no processo de fabricação de livros. Embora o material sendo caro, ele permitia que fosse possível escrever dos dois lados, além de outras funcionalidades, como a possibilidade de se dobrar e costurar folhas, fazendo que com que o exemplar tomasse menos espaço e fosse mais leve. Foi apenas em 1440, quando Gutenberg inventou a prensa de tipos móveis e a atribuiu com a difusão do papel, que possibilitou a popularização dos livros, a democratização da educação e o desenvolvimento da imprensa.

Daí em diante, os livros têm tido papel fundamental no desenvolvimento intelectual, e espiritual, de pessoas ao redor do mundo, é através das páginas dos livros que podemos conhecer novas histórias, perceber novas realidades, pessoas, culturas e sequer precisamos sair do lugar e isso é o que dá início a literatura que conhecemos hoje em dia.

Quando pensamos em literatura, é normal que pensemos também na sociedade em si, em seus diversos grupos e movimentos sociais, o que, portanto, nos leva o questionamento de como a comunidade LGBTQIA+ vem sendo representada nesse mundo e como leitores da comunidade se sentem com as obras publicadas, desde o seu design até seu conteúdo. A leitura é uma importante ferramenta de divulgação de informação de qualidade, por meio da qual conseguimos nos colocar em situações diferentes da nossa realidade, onde descobrimos novos conhecimentos e novas formas de expressão que ajudam a formar o caráter do ser humano em sociedade, pois é através da literatura que possibilita uma imersão social em diversos tipos de civilizações.

A literatura LGBTQIA+ existe, e sempre existiu, de uma maneira que possibilita, além de quebrar padrões, a denúncia de homofobia, que permeia de forma velada, assim o uso da literatura contribui para a alfabetização dentro da literatura crítica, afastando-se de práticas padronizadas e normalizadas. Além de seu papel como literatura representativa e identificadora, a literatura LGBTQIA+ pode servir como uma forma de sensibilizar os coletivos educativos para as questões e movimentos desse grupo, capaz de construir uma sociedade mais respeitosa, tolerante e acolhedora.

O seguinte trabalho tem como objetivo a criação de uma edição de colecionador do livro “Os Sete Maridos de Evelyn Hugo”, desde sua capa a sua diagramação, propondo um design totalmente novo e condizente com seu contexto histórico e social. A obra literária narra o esplendor de Hollywood nas décadas de 1950 e 1960, através de uma história envolvente e inesquecível de amores proibidos, do quanto a fama pode custar, segredos que deveriam ser mantidos trancados por sete chaves e que em hipótese alguma deveriam ser revelados. Evelyn Hugo, a personagem principal da trama, é uma atriz que sempre soube como se manter na mídia, seja por seus trabalhos no cinema ou pelos inúmeros escândalos que rodaram a sua vida, ou, o que mais a marcava, os sete casamentos que tivera ao longo dos anos. No final de sua vida, quase completando oito décadas de existência, Evelyn decide contar a verdade sobre sua história e todos os sete casamentos a uma jornalista iniciante e desconhecida, revelando quem realmente amou de verdade a sua vida toda, Celia St. James, sua colega de trabalho.

1.2 Problematização

Através da pesquisa de campo realizada, algumas questões são levantadas a fim de entender os problemas relevantes que envolvem o projeto. Livros são elementos presentes na vida de todas as pessoas, sejam elas estudantes, professores, advogados e principalmente aqueles cuja leitura é seu principal hobby ou atividade. Dessa forma, é perceptível a importância e a capacidade que um livro tem em mudar a vida das pessoas.

Sendo assim, o seguinte pensamento se refere a importância dos livros na cultura e o poder que os mesmos têm de mudar vidas.

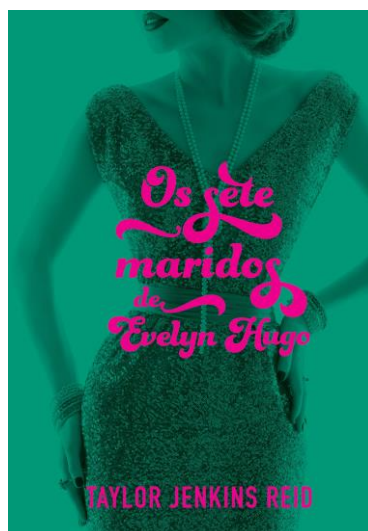


Figura 1: Capa do livro atualmente no Brasil

Fonte: <https://www.amazon.com.br/Os-sete-maridos-Evelyn-Hugo/dp/8584391509>

O fato de a edição brasileira do livro não ser atrativa aos olhos do leitor e não passar a sensação de cuidado e carinho com a obra é um problema recorrente e também é o principal encontrado. É de extrema importância que o livro tenha suas apresentações, capítulos, diagramação e acabamento para os usuários de forma que proporcione uma boa leitura e satisfação sem incômodos ou dúvidas.

Outro problema que é relevante para o projeto, é a falta de popularização de literaturas na temática do universo LGBTQIA+, onde no livro é retratado um romance lésbico/bissexual em tempos em que, esse tipo de relação, era alvo de preconceito e negação. Nos anos de ouro de Hollywood, uma das atrizes mais famosas e importantes da época era bissexual e mantinha um casamento lésbico escondido.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

Criar uma edição de colecionador para o livro best-seller “The Seven Husbands of Evelyn Hugo” com o propósito de um redesign que busque a sensibilização e a identificação com o nicho de literatura LGBTQIA+, transformando assim o exemplar em um produto esteticamente mais agradável para fãs e novos leitores, incorporando nessa nova versão elementos que tenha a ver com a história.

1.3.2 Objetivos Operacionais

- Conhecer o movimento LGBTQIA+ ;
- Introduzir a literatura LGBTQIA+ e sua importância juntamente com a importância da literatura na educação;
- Conhecer o fator histórico de como era tratada a questão cultural e social na época em que o livro se passava;
- Entender sobre a moda da época, a fim de auxiliar na criação de ilustrações e colagens para o produto final e sua diagramação;
- Aprofundar-se em conceitos de diagramação, seus GRIDS e como melhor encaixá-los nesse projeto;
- Pesquisar sobre métodos de colagens para composição de artes que agreguem ainda mais valor na peça final do projeto;

1.4 Justificativa

Antonio Candido (2013), em seu texto O Direito à Literatura, defende que a literatura é, ou ao menos deveria ser, um direito básico de qualquer ser humano, uma vez que a ficção influencia o caráter e a formação do indivíduo. Em primeira instância, ele pontua o que são direitos humanos, aqueles ligados a alimentação, moradia, vestuário, saúde, instrução, a liberdade individual, o amparo da justiça pública, a

resistência à opressão, o direito à crença, à opinião, ao lazer. Nesse ponto, Candido questiona: por que não tratar também do direito a literatura e a arte?

[...] a literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entrando nos currículos, sendo proposta a cada um como equipamento intelectual e afetivo. Os valores que a sociedade preconiza, ou os que considera prejudiciais, estão presentes nas diversas manifestações da ficção, da poesia e da ação dramática. A literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas. (CANDIDO, 2013 p. 113).

“[...] a literatura pode ser um instrumento consciente de desmascaramento, pelo fato de focalizar as situações de restrição dos direitos, ou de negação deles, como a miséria, a servidão, a mutilação espiritual.”, afirma Candido, ano p. 122, e por estas razões, a literatura está relacionada com a luta pelos direitos humanos.

Portanto, quando colocado em evidência tais citações, percebemos a importância da literatura LGBTQIA+ no mundo. É através de obras focadas nessa narrativa que se é capaz de romper os padrões existentes e o preconceito enfrentado pelos membros dessa comunidade. Assim, segundo Mendonça (2018) em ‘A importância da literatura contemporânea de temática LGBT para a educação’:

O uso da literatura auxilia no letramento do âmbito literário e crítico se desvincilhando da prática padronizada e padronizadora.

Além de exercer o papel de uma literatura de representatividade e identificação, a literatura LGBT pode servir também como uma forma de conscientizar todo coletivo educacional acerca das questões desse grupo, e movimento, podendo construir uma sociedade com mais respeito, tolerância e aceitação. (MENDONÇA, 2018 p. 9)

O mercado editorial no Brasil movimentou milhões de livros, cerca de 58,61 milhões segundo pesquisa da Nielsen Bookscan publicada pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros – SNEL. No décimo período de 2022 (de 6 de dezembro a 2 de Janeiro de 2023) esses números aumentariam cerca de 15,18% a mais do que no mesmo período de 2011. Segundo a PwC Brasil:

O Brasil tem o maior e mais rápido mercado de livros de consumo da América Latina afirmado em nota

Em 2021, a receita total foi de US\$ 454 milhões e agora está prevista para aumentar para US\$ 513 milhões em 2026, com CAGR (taxa de crescimento anual) de 2,5%. O mercado é dominado pelo impresso, que responde por 92% da receita, e os livros eletrônicos respondendo por 7,2%. A divisão da receita não mudará significativamente durante o período de previsão. Em 2021, a receita de impressão foi de US\$ 421 milhões e será de US\$ 475 milhões até 2026, com CAGR de 2,4%. A receita de livros eletrônicos crescerá um CAGR de 3,0% passando de US\$33 milhões em 2021 para US\$38 milhões em 2026. (SOBOTA, 2023)

Dessa forma, tornando viável e atraente a proposta de redesign do livro, visto a tendência de crescimento do mercado editorial e a dominância de livros físicos no mercado. Acompanhando o crescimento do mercado literário/editorial, o foco principal deste projeto não estaria por fora dessa lista. Em 2019, ano em que foi lançado, a obra ao qual está sendo desenvolvida teve seus picos de venda, porém só teve seu devido valor e reconhecimento dentro do mercado no ano de 2021. Durante a pandemia do COVID-19, o livro “Os Sete Maridos de Evelyn Hugo” alcançou a terceira colocação no pódio de livros de ficção científica mais vendidos daquele ano, em publicação pela Publish News onde contou com a venda de mais de 45.943 exemplares. No ano seguinte não obteve tanto sucesso quanto 2021, porém os números de vendas foram maiores, alcançando 50.378 exemplares vendidos, sendo o sexto livro mais vendido daquele ano e acompanhando o crescimento da pesquisa da PwC Brasil sobre o maior e mais rápido mercado de livros.

Tendo em vista que o “Os Sete Maridos de Evelyn Hugo” se passa na era de ouro de Hollywood, ou seja, de meados dos anos 1940 até o fim dos anos 1970. As questões homoafetivas eram vistas como pecado e como doença segundo a sociedade da época, fazendo com que pessoas se escondessem e até perdendo sua identidade por esses motivos.

Naquela época, alguns dos principais artistas de Hollywood não assumiam sua homossexualidade ou bissexualidade, e os que haviam se assumido, preferiram encerrar suas carreiras no auge a negar sua essência e verdadeira identidade.

Grandes empresas da época como a MGM, exigiu que Willian Haines negasse sua homossexualidade para ter seu contrato renovado em 1934.

Um dos maiores nomes quando tocamos no tema LGBTQIA+ é o ator Marlon Brando, uma das grandes figuras do cinema dos tempos dourados de Hollywood, interpretou papéis como: O Poderoso Chefão, Superman e O Último Tango em Paris; teve 11 filhos e diversos casos amorosos, e assumiu sua bissexualidade, o que alimentou os rumores sobre suas relações. Entre eles, Jack Nicholson, James Dean, o cantor Marvin Gaye e uma das principais estrelas da época: Marilyn Monroe. Porém seu caso mais notório foi com um comediante, Richard Pryor, menos visto, pois, era um caso escondido da grande mídia, durando até o fim dos anos 70.

É uma literatura de grande importância para que as próximas gerações desenvolvam e entendam como eram tratados temas como esses, como pessoas se comportavam e consigam fazer a conexão com os dias de hoje.

Uma versão repaginada e especial para o livro, desde sua capa, diagramação e itens exclusivos que reforcem a história sendo contada, além de agradar antigos fãs, chamaria atenção de novos leitores, pois o fator estético é sim algo extremamente importante quando se está criando um produto.

1.5 Métodos e Técnicas

O método utilizado no desenvolvimento do projeto será o Design Thinking, que está descrito no livro “Design Thinking Inovação em Negócios” dos autores Maurício Vianna, Ysmar Vianna, Isabel K. Adler, Brenda Lucena e Beatriz Russo, composto por quatro fases básicas para a concretização do projeto, sendo elas: Imersão, Análise e Síntese, Ideação e Prototipação.

1.5.1 Imersão

A imersão serve para criar proximidade com o contexto do problema e se divide em duas partes: Preliminar e em Profundidade. A primeira tem como objetivo o reenquadramento e a compreensão inicial do problema, já a segunda cumpre o papel de identificar necessidades e oportunidades que irão nortear a geração de resultados na fase posterior do projeto, a de Ideação.

1.5.1.1 Imersão Preliminar

Iniciando com a Pesquisa Exploratória, que auxilia no entendimento da circunstância do assunto trabalhado e na identificação dos comportamentos extremos que poderão ser estudados mais a fundo num segundo momento da Imersão.

Ao mesmo tempo, a Pesquisa Desk fornece referências das tendências da área em estudo no Brasil e no exterior, bem como insumos sobre assuntos análogos que podem ajudar no entendimento do assunto que está sendo trabalhado.

A Imersão Preliminar, por fim, tem como função definir o propósito do projeto e seus limites, além de identificar os perfis dos usuários e outros fatores-chave que devem ser abordados. Nesta fase, é possível também dar insumos para aprofundar os temas a serem analisados na Imersão em Profundidade.

1.5.1.2 Imersão em Profundidade

A etapa de Imersão em Profundidade tem seu início com a elaboração de um Plano de Pesquisa, incluindo protocolos de pesquisa primária, listagem dos perfis de usuários e atores-chave para recrutamento e mapeamento dos contextos que serão estudados. É nessa fase também que o foco é o ser humano, e tudo que está envolto a eles, como eles pensam, o que fazem, como falam, etc.

Para que sua realização seja mais precisa em função do desenvolvimento do projeto, busca-se experiências que tenham relação com o tema, tais como entrevistas, cadernos de sensibilidade, sessões generativas, entre outros.

Ao fim da fase de Imersão os dados das Pesquisas Preliminares e em Profundidade são agrupados e suas informações principais são distribuídas em Cartões de Insights e anexados em ferramentas como Personas e Mapas Conceituais, que serão utilizados para a geração de soluções.

1.5.2 Análise e Síntese

Após a coleta de dados levantados na fase de Imersão, o próximo passo é a Análise e Síntese dessas informações, visando assim uma forma de observar-se padrões e criar ferramentas de suporte que auxiliam na compreensão do problema e assim criar uma síntese para nortear as outras etapas do projeto para gerar um resultado preciso.

Cartões de Insights: As informações coletadas nessa etapa são separadas e catalogadas em cartões. Esses cartões contém tema, fonte e informação, são os dados que encontramos na fase de Imersão.

Diagrama de Afinidade: Os Cartões de Insights são agrupados e baseados em afinidades, criando-se assim grupos com temas similares, facilitando a análise desse meio.

Mapa Conceitual: Etapa na qual se cria uma visualização gráfica que tem o objetivo de facilitar a organização visual de dados de campo, ajudando na síntese do projeto.

Personas: Após pesquisas feitas através de questionários ou entrevistas, traça-se características de possíveis clientes a fim de nortear o projeto.

Critérios Norteadores: Define-se os critérios que não devem estar ausentes no decorrer do projeto, é o que vai guiar a equipe nesse processo.

1.5.3 Ideação

Designada para o uso da geração de ideias baseadas na síntese do projeto realizada na fase anterior.

Brainstorming: É o processo criativo no qual a sua finalidade é gerar muitas ideias em um curto espaço de tempo.

Cardápio de Ideias: É um catálogo produzido fazendo o uso de todas as ideias que foram geradas no projeto, podendo conter os comentários particulares a elas.

Matriz de posicionamento: Análise estratégica das sugestões e ideias que foram geradas ao longo dessa etapa.

1.5.4 Prototipação

Desenvolvimento de uma edição de colecionador para o Best Seller: Os Sete Maridos de Evelyn Hugo em português brasileiro e com acessórios exclusivos para os apreciadores da obra.

2 IMERSÃO

2.1 Imersão Preliminar

2.1.1 Pesquisa Exploratória

Para entender melhor o público e se aprofundar no universo a ser estudado, foram realizadas duas pesquisas de público a partir da plataforma Google Forms a fim de coletar informações que sejam relevantes para o tema e para o desenvolvimento físico deste projeto, pesquisas essas cuja informações foram retiradas exclusivamente sobre o Best Seller, e outro onde o tema principal era leitura num contexto geral e preferências.

Qual sua idade?

37 respostas

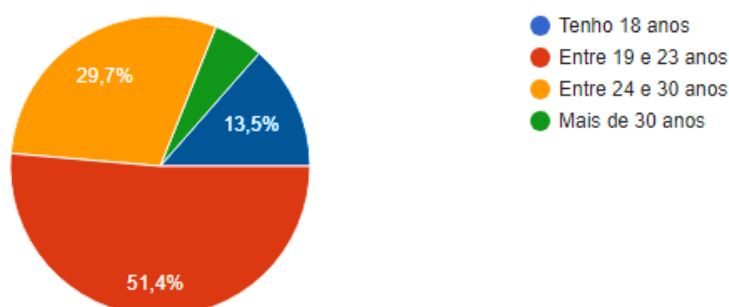


Gráfico 1: Faixa etária do público

Fonte: Os Autores

O gráfico analisado acima, das 30 pessoas que responderam ao questionário:

- 17 pessoas estão na faixa de 19 - 23 anos;
- 7 pessoas estão na faixa de 24 - 30 anos;
- 5 pessoas estão na faixa de 16 - 18 anos;
- 1 pessoa está na faixa etária acima de 30 anos.

O maior público atingido foi o de 19 à 23 anos, seguindo pelo público de 24 e 30 anos.

Qual gênero você se identifica?

30 respostas

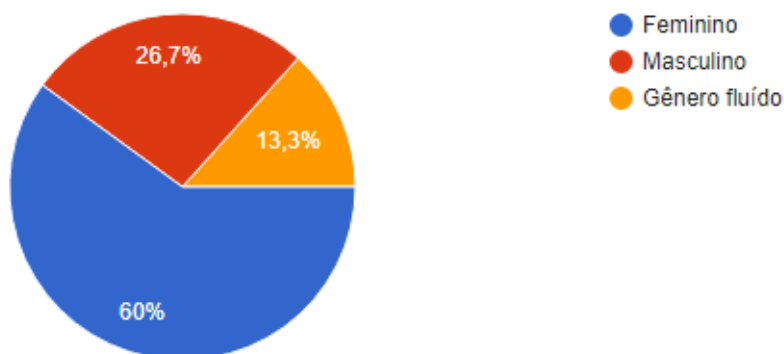


Gráfico 2: Com qual gênero o público se identifica

Fonte: Os Autores

Seguindo o gráfico, o gênero predominante da pesquisa foi o feminino (19), logo em seguida o masculino (10) e por último o gênero fluido (4). Além disso, em sua maioria estudantes universitários fazem parte da grande massa, contando com 70% do público geral.

30 respostas

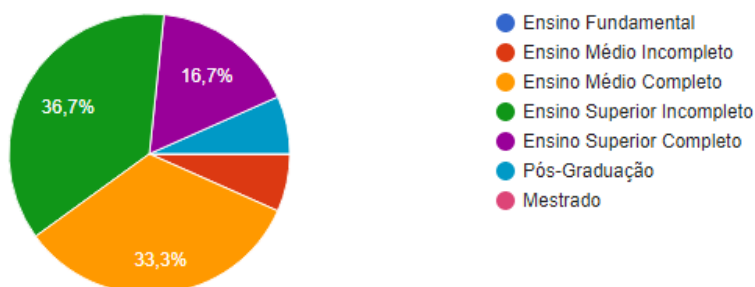


Gráfico 3: Ensino do público-alvo

Fonte: Os Autores

Seguido por uma série de perguntas desenvolvidas, poucos livros com a temática LGBTQIA+ foram encontrados no mercado, o que nos faz pensar na

influência que essa temática deveria receber a mais no mercado. As opiniões foram divididas, mas em sua maioria, são a favor a esse tipo de temática, defendendo que a representatividade e o combate a discriminação devem ser mais relevantes em nossa literatura.

Você costuma ver livros com temática LGBTQIA+ no mercado?

33 respostas

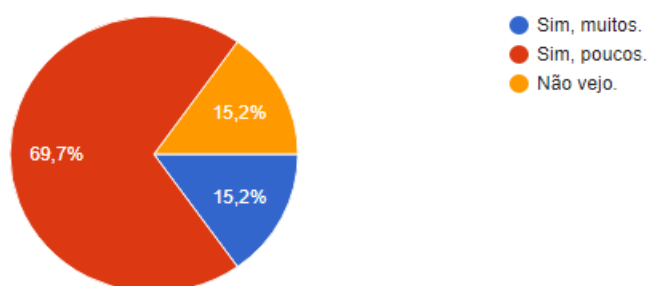


Gráfico 4: Sobre livros de temática LGBT no mercado

Fonte: Os Autores

Oitenta e sete por cento do público (87%) preferem que seus livros sejam do tamanho de metade de uma folha A4 (formato A5), seguidos por: Tamanho a4 (2 pessoas), formatos maiores que A4 (1 pessoa) e livros de bolso (1 pessoa).

Algumas pessoas quando iniciam uma leitura têm dificuldade de imaginar personagens, cenas e situações descritas. Você acha que ilustrações, c...ementos gráficos podem ajudar nessa dificuldade?

33 respostas

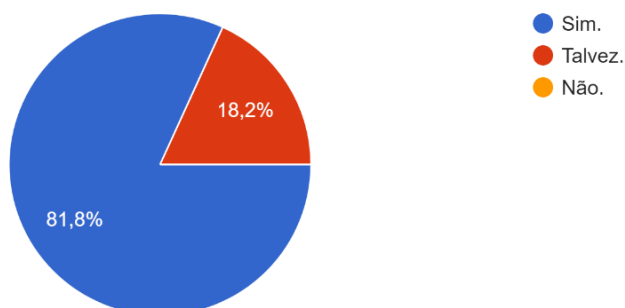


Gráfico 5: Sobre o uso de elementos gráficos

Fonte: Os Autores

Seguido de algumas sugestões que ganharam bastante força após a pesquisa de campo, o público acredita que tanto para iniciantes, quanto para pessoas que já tem o hábito de leitura, ilustrações, colagens e determinados elementos gráficos auxiliam na imersão do leitor durante sua jornada.

Qual o formato de livro que você prefere?

33 respostas

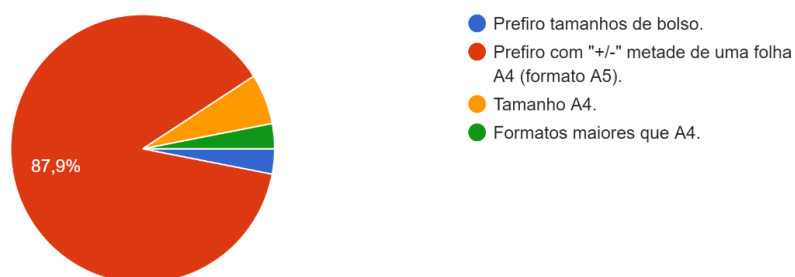


Gráfico 6: Qual a preferência do público sobre o formato de livro

Fonte: Os Autores

Algumas perguntas no questionário foram dissertativas, de forma que o público pudesse expor seus pensamentos diante do tema. Dentre elas, dois questionamentos geraram interações, sobre a importância, avaliação e interesse pela capa do livro e sobre a importância da literatura LGBTQIA+ em nossa cultura.

Justifique a resposta anterior

22 respostas

É através da leitura que conseguimos compreender muitas vivências, então sim, é importante
Pessoas LGBTQIA+ existem e merecem também ser representadas
Quanto mais inserido na cultura, maior a aceitação e a normalização
Quanto mais aparecer e normalizar melhor
É importante, como uma segunda alavanca (além das músicas, dos filmes e séries)
É uma ferramenta interessante de imersão num universo que não é o meu
É muito importante ter narrativas na literatura com as quais podemos nos identificar, é uma forma de inclusão dos grupos que historicamente são excluídos da sociedade.
É importante que pessoas lgbtqi+ tenham representatividade nos conteúdos que consomem

Figura 2: Justificativa do público 1

Fonte: Os Autores

Justifique a resposta anterior

22 respostas

Acho essencial que todos sejam representados para que se sintam incluídos. Só ler livros héteros sendo uma pessoa lgbt n deixa de ser bom, mas uma das partes que deixam os livros mais interessantes é a de se identificar com os personagens, tanto no seu jeito como em seus romances e tds deveriam poder sentir isso.
Ainda existe a discriminação, a violência física e mental com as pessoas fora do padrão heterossexual. É imprescindível que essas pessoas estejam em todos os lugares, sejam livros, revistas, filmes, novelas, na rua, na escola, etc. Especificamente nos livros, pois é o ponto central, possibilita que pessoas como eu, que sou bissexual, sejam ouvidas, que entendam nossos sentimentos, nossa vivência, existência, história e direitos.
Importante Pelo fator da representatividade
Alem da representatividade esse tipo de leitura mostra aos outros a nossa existência e naturalidade.
Quanto mais representatividade, melhor, qualquer modo usado para colocar o mundo lgbt como algo normal para a sociedade é muito bem vindo, e acho que a literatura é um dos modos que são mais usados e bem vistos, porém ainda tem seus grandes problemas.

Figura 3: Justificativa do público 2

Fonte: Os Autores

Justifique a resposta anterior

22 respostas

a leitura lgbtqia+ tem extrema importância na sociedade, pois com ela é possível apresentar formas diferentes de ser, de se sentir e de amar e por meio disso, mostrar para o indivíduo que ele não tá sozinho e muito menos que há algo de errado. logo, esse tipo de leitura é uma forma de apoiar a todos que se sentem diferentes e trazer a mensagem que não há nada mais incrível do que você ser você mesmo.

Que temas como LGBTQIA+ ainda são tabu em nossa sociedade é fato. Então é de extrema importância que exista diversos meios ou expressões artísticas que falem sobre, para que esse público possa ser ouvido, para que tenham voz ou se identifiquem.

Qualquer tipo de literatura é relevante, independente de qual seja o assunto.

Acredito que leitura LGBT como qualquer outra tem o poder de ensinar e com isso disseminar alguns preconceitos que a sociedade tem.

Como uma pessoa lgbt, ver personagens LGBTs bem retratados em qualquer tipo de mídia me faz sentir representada.

É um gênero com representatividade em um país ainda com tantos preconceitos, ajuda a acolher aqueles que precisam se ver em livros também

Figura 4: Justificativa do público 3

Fonte: Os Autores

Não exatamente, pois ao ler meu ponto de valor não está ligado a gêneros de fato. Somente no conteúdo, formas de escrita/linguagem, enredo e proposta.

Na verdade, não é que seja importante, só não tenho como predileção.

Questão de propagar o conhecimento dessa forma de amar para quem não compreende

Gosto do gênero boys love, pois em sua maioria o romance é mais genuíno e é interessante acompanhar as descobertas dos personagens com relação ao sentimento deles e como aprender a lidar com isso

Figura 5: Justificativa do público 4

Fonte: Os Autores

Logo após os questionamentos sobre a importância da literatura na temática LGBTQIA+ no mercado e em nossa cultura, o questionamento seguinte abordava sobre a capa e identidade do livro. A seguinte pergunta foi respondida por fãs, pessoas que já leram a obra, e pessoas que nunca tiveram contato com a obra.

Qual sua opinião sobre essa capa?

29 respostas

Feia, podia melhorar
Não me agrada. Achei um pouco difícil a leitura do texto por conta da cor, pessoalmente falando não compraria o livro por ter julgado a capa, não me agrada tanto nas cores quanto na fonte
As cores podem atrair atenção pro livro, mas em geral eu não gosto
Tenho visto ela bastante pela internet, porém não pesquisei sobre
Uma capa chamativa, trás uma narrativa misteriosa de quem é Evelyn Hugo e porque ela teve sete maridos.
Não me atrai, em razão da cor verde e o rosa, muito gritantes. O título fica em menos destaque
gosto de cores complementares, mas meu interesse na capa ainda é um pouco diferente
Gosto das cores, tipografia, mas confesso que não me agrada muito não

Figura 6: Primeira parte da pesquisa de satisfação com relação a capa do livro

Fonte: Os Autores

Qual sua opinião sobre essa capa?

29 respostas

A fonte é feia, não gosto da combinação das cores. Acho a capa bem feia.
Acho que é uma capa muito bonita, porém não remete diretamente ao público lgbtqiapn+, e também não nos dá uma noção prévia do que se trata a história, este entendimento vem com a composição completa, analisando o título e a imagem da capa. Capas com ilustrações representam melhor a história e podem ser mais atrativas para o leitor.
Icônica, mas desconfortável aos olhos
Linda e atrativa
Na visão de quem já leu o livro, a capa não reflete o verdadeiro conteúdo do mesmo, além passar a impressão de ser algo pautado somente na sexualização da protagonista. Para quem ainda não leu (quando eu via a recomendação na Amazon), passa a impressão de mais um livro comum sobre a sexualização do corpo feminino (retornando ao que disse anteriormente), da figura e ideia do que é ser feminino nos anos 50, mas desperta um ponto de interesse em saber como uma mulher dessa década conseguiu sete maridos, visto a cultura e costumes da época.

Figura 7: Segunda parte da pesquisa de satisfação com relação a capa do livro

Fonte: Os Autores

Qual sua opinião sobre essa capa?

29 respostas

Interessante, leria
acho essa capa bem bonita. principalmente pelo tom de verde!
Eu não gosto muito dela, acho que a tentativa de contraste entre o verde e o rosa não deu certo e chega até ser difícil de ficar olhando por muito tempo, como se meus olhos não conseguissem se acostumar. A fonte do título não tem uma boa legibilidade.
Essa capa me transmite sensualidade e feminismo. Gosto das cores me trás um ar de mistério e o rosa fluorescente se destaca chamando a atenção do leitor.
Nada atrativo.
É uma capa bem chamativa pelo uso do contraste entre as cores complementares verde e rosa
Simple e com cores que não se complementam muito bem
Não gosto, acho feia

Figura 8: Terceira parte da pesquisa de satisfação com relação a capa do livro
Fonte: Os Autores

Bonita e chamativa, induz o leitor a ler por ser simples e chamar a atenção, mas poderia ter mais detalhes, é muito vazia
Simplista, mas bonito.
Não acho a capa interessante o suficiente, talvez pela predominância do verde.
Leitura difícil, contraste duvidoso.
feia e pouco interessante
Apesar de não gostar das cores, é intrigante a mulher na capa, o vestido dela juntamente do título
Não gostei da combinação de cores, ficou difícil de ler o rosa
Não me agrada, principal pela combinação de cor

Figura 9: Quarta parte da pesquisa de satisfação com relação a capa do livro
Fonte: Os Autores

Os questionários têm opiniões bem divididas, tanto em relação a livros em geral a recomendações e novas ideias para a melhoria do livro em relação ao projeto trabalhado, sendo assim, os principais pontos analisados foram:

- Análise da capa antes da compra (se a capa for feia, dificilmente o livro é escolhido);
- Preferência de capa dura;

- O trabalho com ilustrações, recortes e imagens deixaria o livro mais instigante;
- Deixar a capa mais coerente com a história;
- Os acessórios devem ter um apunhado de referências num geral, e não somente a um personagem;
- A edição em PT-BR não agrada o público;
- Utilização de notícias de jornais (do livro) para ajuda na imersão e instigar o interesse do leitor.

2.1.2. Pesquisa Desk

2.1.2.1. O Movimento LGBTQIA+

Há algumas contradições em relação de quando começou de fato o movimento LGBTQIA+, mas independentemente de onde se iniciou, é relevante destacar a importância de tal ato até hoje, pois é ele que possibilita que as pessoas da comunidade busquem por uma vida melhor baseadas por toda uma história de luta e resistência que ocorreram em diversas partes do mundo e que ainda ocorrem nos dias atuais.

Santos (2005), diz que o episódio que é considerado o grande marco inicial da luta pelos direitos LGBTQIA+ ocorreu nos Estados Unidos no dia 28 de junho do ano de 1969, quando lésbicas, gays, travestis e *drag queens* enfrentam policiais no objetivo de suporte a essa causa não apenas nos Estados Unidos, mas no mundo todo. Esse ato ficou conhecido como *Stonewall Riot* (Rebelião de *Stonewall*), e durou cerca de seis dias e foi uma ação que teve como objetivo afrontar a prática de batidas e revistas abusivas feitas por policiais em bares gays de Nova Iorque (SANTOS, 2005).

A trama de “Os Sete Maridos de Evelyn Hugo” se passa nos dias atuais com Evelyn narrando os principais acontecimentos de sua vida em ascensão no cinema a

partir dos anos 1950. A personagem deixa claro em diversos trechos de sua história a dificuldade que era viver um romance com Celia, devido às turbulências da época, isso ocorre quando analisamos com atenção o contexto histórico no qual as personagens estão inseridas. Isso nos leva a pensar em como a literatura ajuda a criar consciência na cabeça daqueles que ainda são ignorantes com o assunto.



Figura 10: Protestantes no ato de Stonewall Riot

Fonte: https://mst.org.br/wp-content/uploads/2019/11/48145296767_e4a37bdcfb_b-1.jpg

2.1.2.2 A Moda nos Anos 50 e 60

Com a finalidade de deixar a obra mais fiel a época em que é narrada, foi coletado informações sobre a moda nos anos 50 e 60, no qual descobriu-se que, na década de 50 surgiram três principais estilos: os *teddy boys*, caracterizados por um visual elegante com casaco alongado, colete e gola alta, os *beatniks*, que possuíam estilo boêmio intelectual, e, os *rockers*, que usavam camisetas brancas, jeans, jaqueta de couro e botas.



Figura 11: Exemplo de Estilo "Teddy Boys"

Fonte: https://i0.wp.com/www.canalmasculino.com.br/wp-content/uploads/2013/04/teddy_boys_pub.jpg



Figura 12: Exemplo de Estilo "Beatniks"
Fonte: <https://br.pinterest.com/vivitrانluong/beatniks/>



Figura 13: Exemplo de Estilo "Rockers"

Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/Rocker_%28subculture%29

Já as mulheres eram adeptas a feminilidade do *New Look*, criado por Christian Dior no final da década de 40, mesclado ao estilo dos homens, as peças contavam com calças cigarretes, lenços amarrados no pescoço ou envoltos na cabeça, jaquetas de couro com saias godê, entre outros.



Figura 14: Exemplo de Estilo "New Look"

Fonte: <https://www.annabarros.fashion/blog/o-new-look-na-moda-ontem-e-hoje/>

Ao contrário dos anos 50 que era uma época conservadora para as mulheres, nos anos 60 inaugurou-se uma fase nova, onde as mulheres podiam usar saias que mostrassem acima de seus joelhos, além disso, o estilo caracterizado como unissex apareceu nos guarda roupas femininos. A moda aqui foi associada como uma ferramenta que demonstra atitude e comportamento.

Os cortes geométricos e retos começaram a ganhar espaço, o surgimento de calças compridas para o público feminino causou choque, porque era comumente, na época, apenas homens usarem.

Yves Saint Laurent foi responsável por introduzir o terno na moda feminina, isso em 1966. Suas primeiras peças tinham como objetivo o uso de cores monocromáticas

para chegar na representação da mulher confiante em todos os aspectos de sua vida. Além disso, um dos grande marco para a moda dessa época foi o estilo *Twiggy*, sua ideia era passar um ar jovial e mais solto, assim, cortes de cabelo *pixie* e cílios bem marcados apresentaram novas tendências de beleza para as moças.



Figura 15: O Smoking sendo introduzido na moda feminina por Yves Saint Laurent
Fonte: <https://revistavlk.com.br/le-smoking-a-revolucao-de-saint-laurent/>



Figura 16: Estilo Twiggy

Fonte: <https://www.vogue.com/article/new-fall-clothes-with-model-twiggy-style>

Através dessas informações coletadas, o projeto poderá incorporar de uma forma mais coerente a ilustração dos personagens principais da trama, não somente Evelyn Hugo, mas também seus maridos e outros personagens chave, trazendo assim a imersão desejada na história.

2.1.2.3 Diagramação

Para o Redator Rock Content (2017), a diagramação é “um conjunto de técnicas e práticas do design gráfico para distribuir e organizar elementos em uma página: principalmente, textos e imagens”. A diagramação é fundamental em diversos nichos como websites, blogs, revistas, jornais e outros materiais gráficos.

Conforme o passar dos anos, diversas marcas, filmes, livros e outros, são vítimas de repaginação e isso não é diferente no cenário da diagramação. Pois um mesmo conteúdo pode ser reescrito diversas vezes e gerar resultados completamente diferentes de uma versão para a outra conforme a forma em que o mesmo foi diagramado. Segundo Redator da Rock Content (2017), “não é somente uma questão de estética. A própria funcionalidade da peça pode ser alterada pela organização visual”.

Uma má diagramação vai além de apresentar um incômodo visual, pois ela pode afetar seriamente sua funcionalidade.

Diagramar é a arte de compor um material, seja ele online ou off-line, utilizando elementos visuais e textuais. Diagramar é muito mais do que fazer um design bonito. Para ser efetivo nesse trabalho é importante ter em mente todos os princípios básicos do design (forma, cor, ritmo, enquadramento, modularidade, grid, movimento, etc). Quanto mais entender como tudo funciona, como as pessoas veem o que você faz, mais fácil será quebrar regras e tentar soluções fora da caixinha (MISSACI. MIATI, 2016)

De forma a auxiliar novos profissionais e pessoas que não totalmente leigas no assunto, a Rock Content (2017) publicou um artigo de estudos sobre dicas para melhorar a diagramação, e nesse artigo, foi separado em 6 principais tópicos para se fazer uma boa diagramação, sendo eles:

2.1.2.3.1 Grid

O Grid é um ótimo recurso para organizar o espaço disponível para a diagramação. É através dele que o diagramador consegue determinar as áreas que receberão textos e imagens, assim como o espaço entre cada bloco.

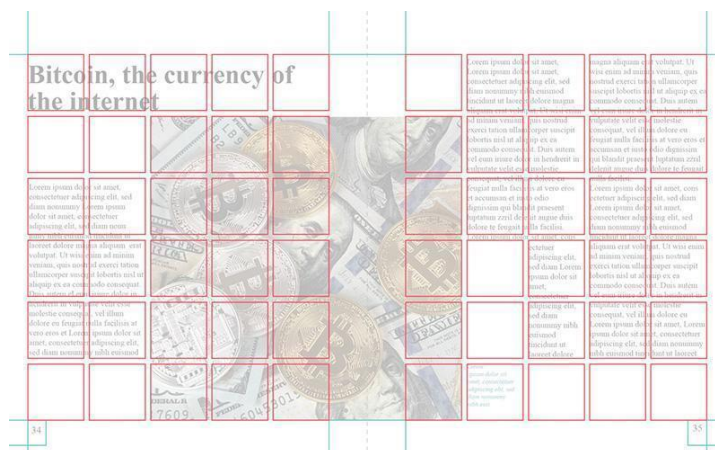


Figura 17: Uso de Grids no Design
 Fonte: <https://www.avmakers.com.br/blog/grids-no-design>

Além do conhecimento sobre os componentes de um grid, também é importante saber reconhecer seus tipos, que segundo o site Chief of Design são:

- Grid de uma coluna:

É usado para grandes textos, corridos, contínuos, como livros, relatórios, etc. Possui uma estrutura mais simples e basicamente é formado por apenas um bloco de texto.

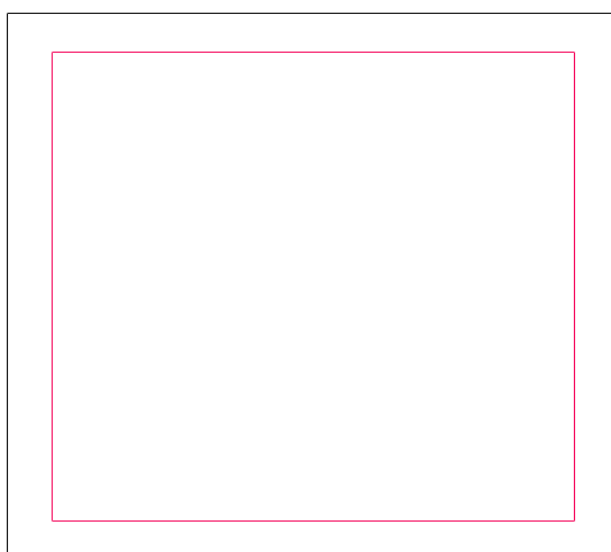


Figura 18: Grid de uma coluna
 Fonte: <https://chiefofdesign.com.br/grid-design/>

- Grid de duas colunas:

É um grid mais flexível que a de uma coluna e normalmente é usado para conter um grande volume de textos.

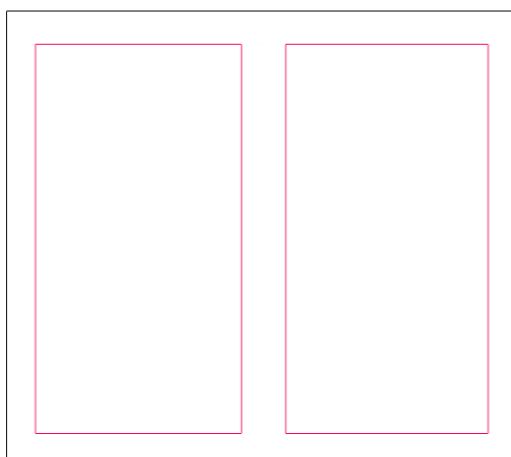


Figura 19: Grid de duas colunas
Fonte: <https://chiefdesign.com.br/grid-design/>

- Grids de múltiplas colunas:

Nos dá mais flexibilidade que os grids anteriores. Também é usado para grande quantidade de conteúdo e pode ser utilizado em larguras variadas. Websites, jornais, revistas, tabelas utilizam bastante esse tipo de grid.

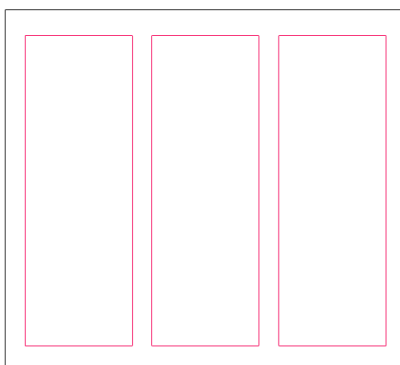


Figura 20: Grid de múltiplas colunas
Fonte: <https://chiefdesign.com.br/grid-design/>

- Grid Modular:

Esse grid utiliza colunas verticais mais múltiplas guias horizontais. É geralmente utilizado em projetos mais complexos, como jornais, gráficos, etc. Os módulos proporcionam maior controle do conteúdo e dos espaços menores.

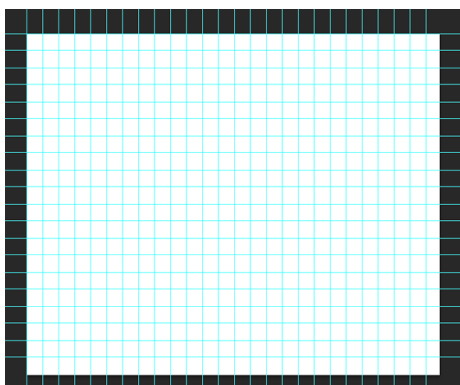


Figura 21: Grid modular

Fonte: <https://chiefdesign.com.br/grid-design/>

- Grid Hierárquico:

O grid hierárquico é composto por zonas de hierarquias, como o próprio nome já diz, ele divide as telas, seja de forma impressa ou online, horizontalmente. É praticamente um grid de colunas horizontais com larguras diferentes.

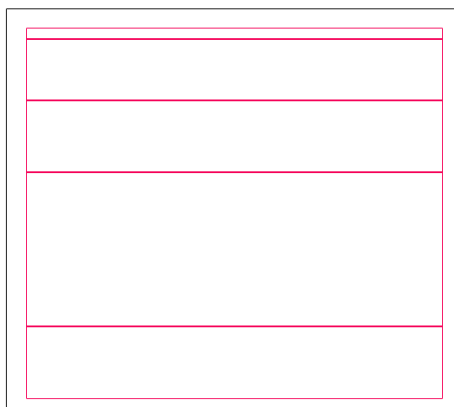


Figura 22: Grid Hierárquico

Fonte: <https://chiefdesign.com.br/grid-design/>

Os sites na Internet utilizam bastante esse tipo de grid devido a estrutura usual e também ao conteúdo dinâmico e redimensionamento que ocorre por causa dos diferentes tipos de tela.

Mas não é somente para sites, esse grid pode se adaptar a exigências do projeto, então podemos usá-los em livros, revistas, cartazes, etc.

2.1.3.2 Hierarquização da Leitura

Além dos grids que são representações essenciais para a diagramação, há outros componentes de grande impacto que auxiliam na organização e clareza do conteúdo. Um desses componentes se chama hierarquização do conteúdo.

É importante saber que a hierarquia da informação afeta diretamente para onde está se olhando, e isso é válido tanto para imagens quanto textos, sites ou uma peça gráfica. Pois ela dita as regras de como a informação é organizada e exibida para facilitar o entendimento do usuário.

Antes de começar a diagramação, é necessário organizar as informações e componentes que estarão presentes na peça e listá-las por ordem de importância. Dessa forma, assim que o grid estiver definido e todas as informações organizadas, será fácil saber quais elementos precisam ter mais ou menos destaque. Experimentar tamanhos e pesos de fonte, para pensar na forma com que cada elemento será representado é válido e também é importante no processo.

“Trabalhar bem a hierarquia das informações garantirá que seu público visualize o trabalho, e em poucos segundos tenha uma ideia do que se trata dando continuidade na leitura se aquele conteúdo gerar algum impacto significativo para ele”.
(MIATI, 2016)



Figura 23: Exemplo do uso de Hierarquização

Fonte: <https://temporalcerebral.com.br/tres-niveis-de-hierarquia-tipografica-e-o-segredo-de-um-grande-design/>

2.1.3.3 Contraste e Ordem de Leitura



Figura 24: Exemplo de contraste e ordem de leitura

Fonte: <https://www.miatl.com.br/blog/4-principios-essenciais-da-diagramacao>

Além da Hierarquia observada anteriormente, é muito comum que sejam utilizados contrastes entre os textos e mensagens. Dessa forma, pode ser utilizadas para o leitor se conduzir durante sua leitura pela peça.

2.1.2.4 Espaços em Branco

Existem diversas formas de auxiliar no direcionamento dos olhos para o que é desejado, uma dessas formas, atualmente muito utilizada por diretores de arte é o uso de espaços em branco. Esses espaços, também conhecidos como área de

respiro, são essenciais para auxiliar dando destaque de forma que a informação ganhe clareza e assim, passando sua mensagem de uma maneira mais rápida e segura.

2.1.2.5 Alinhamento e Identidade

Quando se mantém um padrão de alinhamento combinando com outras propriedades, se cria então uma identidade na peça gráfica, assim, gerando equilíbrio e proporção dos elementos utilizados. Porém, manter esse padrão simplesmente por ser alinhado, não é o bastante ainda, sendo assim, ele é considerado apenas um apoio. Deve-se padronizar todos os elementos que compõem o projeto, como suas cores, tipografias, grafismos entre outros.

2.1.2.6 Tipografia

Ambrose e Harris (2011) definem a Tipografia como “o meio pelo qual é dada uma forma visual para uma ideia escrita”. Além disso, ressaltam que é através dessa forma visual que é possível afetar a experiência da legibilidade do que se está sendo apresentado e do leitor em relação a ela.

A tipografia é um dos elementos que mais influencia o caráter e a qualidade emocional de um projeto. Ela pode produzir um efeito neutro ou despertar paixões, simbolizar movimentos artísticos, políticos ou filosóficos, ou ainda expressar a personalidade de um indivíduo ou organização. (AMBROSE; HARRIS, 2011).

Em completo a isso, a Futura Express (2020), nos diz que “Tipografia significa “impressão dos tipos”, nome mais comum para fontes de letras. Contudo, atualmente, este nome é dado ao estudo, criação e aplicação de caracteres, estilos, formatos e disposição visual de palavras.”



Figura 25: Fonte Times New Roman
 Fonte: <https://www.futuraexpress.com.br/blog/o-que-e-tipografia/>

A fonte selecionada gera interferência no interesse da credibilidade da obra. É preciso ser cuidadoso com ela. Seu estilo de construção pode ser prejudicado gravemente dependendo de seu espaçamento, sendo assim, podendo assustar ou não agradar o leitor, o fazendo perder interesse pelo projeto.

Para textos corridos e mais longos, são indicadas tipografias serifadas, já letras mais arredondadas e sem serifas são muito utilizadas e produzem forte impacto no meio digital. Porém, independente da fonte selecionada, não deve-se utilizar mais de dois tipos por material. Deve ser selecionada uma para o título e outra para o texto.

Serif (Serifadas):

Fontes com serifa são mais indicadas para mídias tradicionais impressas ou em peças de estilo retrô. Também são mais adequadas para livros e volumes maiores de textos. Seus prolongamentos servem para formar uma linha imaginária e ajudar na continuidade de sua leitura, criando assim uma sensação de união entre as letras das palavras e evitando cansaço desnecessário ao olhar.

Fonte Com Serifa

Baskerville

Figura 26: Exemplo de fonte Serifada

Fonte: <https://www.futuraexpress.com.br/blog/o-que-e-tipografia/>

Sans Serif (Sem Serifa):

As fontes sem serifa não possuem prolongamento em suas extremidades. São muito utilizadas e recomendadas em textos curtos e peças de Design Gráfico, por possuírem aspecto mais moderno, onde passam mais clareza, leveza e organização. São muito utilizadas em títulos e textos digitais pois possuem contraste com a serifa.

Fonte Sem Serifa

Avenir

Figura 27: Exemplo de fonte sem serifa

Fonte: <https://www.futuraexpress.com.br/blog/o-que-e-tipografia/>

Script:

A tipografia Script, mais conhecida como cursiva ou manuscrita, é um tipo de fonte que simula a escrita humana, pois ela é mais alongada e detalhada. São mais finas e elegantes, são consideradas clássicas e tradicionais por serem usadas desde

a caneta de penas. Transmitem a sensação de classe, sendo bem comuns em convites.

Amazone BT

Figura 28: Exemplo de fonte script
Fonte: <https://planetadownload.com.br/fontes/amazone-bt-regular>

Display (ou Dingbat):

Conhecidas também como Old School ou góticas, são fontes artísticas bem mais enfeitadas e podem ter símbolos e desenhos nos lugares de certas letras. São utilizadas em situações muito próprias, sendo para títulos ou detalhes que tenham ligação com a peça gráfica produzida. Também são utilizadas na criação de logos e depois registradas em cima.

Fonte Display

ALPHA WOOD

Figura 29: Fonte display exemplo
Fonte: <https://www.futuraexpress.com.br/blog/o-que-e-tipografia/>

Além disso, ainda segundo a Futura Express (2020), “fontes de letras pode se encaixar em uma determinada família, tendo como principal aspecto determinante para esta classificação o desenho da fonte”, mas as fontes participantes de uma determinada família possuem variações, tais como a espessura, inclinação, altura e demais detalhes. Estes conjuntos recebem o nome de Família Tipográfica.

As variações que mais são encontradas são: Thin, Light, Regular, Medium ou Semi Bold, Bold e Black ou Extra Bold (todas essas possuindo a variação em itálico), além de Condensed, Regular e Extended, que apenas algumas fontes oferecem. Essas variações possuem indicações e momentos corretos para o uso.



Figura 30: Classificação de Tipografia

Fonte: <https://www.creativosonline.org/pt/fontes-originais-para-t%C3%ADTulos.html>

Ao diagramar um livro, deve-se levar em conta que, por mais atrativa que seja sua capa ou por mais força que sua narrativa traga, há outros aspectos que não devem deixar a parte, ou seja, a paginação. A escolha da fonte adequada para o livro a ser diagramado, o seu tamanho, a medida das entrelinhas, etc., são aspectos fundamentais para garantir uma boa leitura para o consumidor final.

Escolher a fonte mais apropriada vai permitir aos futuros leitores uma boa experiência naquela leitura, e, ainda que esse aspecto possa parecer “invisível aos olhos”, sua influência é certa e contribui para uma imagem consistente, profissional e visualmente agradável.

Segundo o site Printstore (2021), quando se trata de livros que possuem textos longos, como é o caso de Os Sete Maridos de Evelyn Hugo, um romance ficcional, a melhor escolha é a utilização de uma fonte serifada, pois “oferece um direcionamento melhor para a leitura, tornando-a mais fluida e fácil de seguir, proporcionando mais conforto ao leitor”, mas também não se descarta o uso de fontes não serifadas, pois são elas as responsáveis por atribuir personalidade e estilo ao projeto, auxiliando em vendas e divulgação do mesmo, esse tipo de fonte é utilizada para a composição da capa do livro e título de capítulos.

Já o site Bubok (2012), ressalta a importância do tamanho de fonte a ser escolhido, dizendo que “o mais comum é que o livro seja escrito no tamanho de letra 10 ou 11”, mas também deixa claro que é necessário tomar cuidado com a escolha desses tamanhos, pois dependerá sempre da escolha de fonte a ser trabalhada no projeto gráfico.

2.1.2.2 Kerning, Tracking and Leading

Quando se trata da importância do espaço no Design, principalmente quando se fala sobre Tipografia, usamos os termos Kerning, Tracking e Leading.

Kerning se define, em tipografia, como um termo e processo; não se refere apenas ao espaçamento entre duas letras, mas também como o processo de ajustar esses espaços de forma manual. Seu uso é mais associado a logotipos, títulos e composições tipográficas. Em resumo, seu objetivo é ter uma distância igualitária entre dois caracteres para que a palavra final pareça equilibrada e com espaçamento uniforme. Define-se também que os caracteres mais difíceis de ajustar nesse modo são aqueles com traços diagonais como A, V ou Y, por causa do espaçamento entre eles.



Figura 31: Kerning em Tipografia

Fonte: <https://design.tutsplus.com/articles/typography-in-60-seconds-what-is-kerning-tracking-and-leading--cms-29857>

No Adobe InDesign é possível encontrar duas opções de Kerning: métrica e óptica. O Kerning de Métrica usa pares de kerning incluídos na maioria das fontes, já o Kerning Óptico define a forma dos caracteres e ajusta os espaços para que pareçam equilibrados.



Figura 32: Kerning Optico e Métrico

Fonte: <https://design.tutsplus.com/articles/readability-and-typesetting-basics-kerning-tracking-leading-and-more--cms-36859>

O Leading, também conhecido como espaço entre as linhas de um texto, refere-se ao espaçamento vertical entre cada linha de texto. Essa medição é feita a partir da linha de base.

Esse termo depende do tipo de fonte que você está utilizando para compor o texto, pois quanto mais escuro o tipo de letra, mais entrelinha o texto deverá apresentar. O texto deve ter aspecto homogêneo, a tipografia é importante para que

as linhas não se misturem, garantindo assim uma leitura que não embole a visão, que seja fluída.

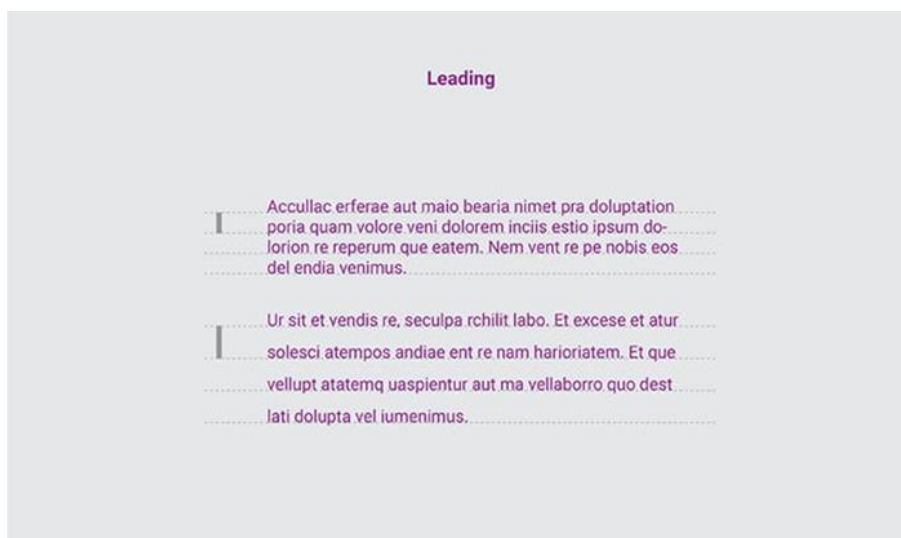


Figura 33: Uso de Leading

Fonte: <https://design.tutsplus.com/articles/readability-and-typesetting-basics-kerning-tracking-leading-and-more--cms-36859>

Por último, definido como o espaço entre caracteres em uma palavra, temos o Tracking. Ao contrário do Kerning, Tracking de caracteres se aplica a uma palavra inteira ou a caracteres de forma geral. Pode ocorrer de se precisar adicionar espaço horizontal a um bloco de texto para corrigir as quebras de linha e evitar órfãos, viúvas e forcas, isso dependendo da fonte que está sendo trabalhada na peça tipográfica. No que se diz respeito a títulos ou frases em letras maiúsculas, surge a necessidade de incorporar o Tracking para que se crie “um pouco de ar” entre os caracteres, tornando-os claros e legíveis. A chave para um bom Tracking é encontrar um bom equilíbrio.



Figura 34: Uso de Tracking na tipografia

Fonte: <https://design.tutsplus.com/articles/readability-and-typesetting-basics-kerning-tracking-leading-and-more--cms-36859>

2.1.2.3 Criação de Personagens

Para que uma ilustração funcione de maneira que converse com a obra, é importante anotar todas as características, físicas e psicológicas, do personagem a ser trabalhado, pois assim se torna mais fácil imaginar um cenário a ser inserido, uma expressão e todo o resto de sua composição. Além disso, Simblet (2011) diz que, somos sempre colocados à frente de informações ilustradas, lineares ou coloridas e passamos a vida lendo-as. O desenho pode se caracterizar como uma forma de linguagem internacional, sobrepondo-se às barreiras da linguagem, possibilitando a leitura dos desenhos dos outros.

Desenhar é uma das características mais fantásticas do Homem. É semelhante à música, em que algo de muito especial sugere graças à combinação da audição, dos movimentos de mãos, da cabeça e ainda de um pouco mais – uns chamam-lhe de alma ou coração, outros talento. Para alcançar a misteriosa magia das artes plásticas, são necessários estes “ingredientes”, sendo a audição substituída pela visão. Os desenhos e as pinturas são autênticas maravilhas: com um simples lápis ou pincel, é possível criar todo um mundo e transmitir a ilusão de tridimensionalidade sobre uma folha de papel inicialmente vazia. (SZUNYOGHY, 2011)

Em virtude da criação das ilustrações de personagens descritos em “Os Sete Maridos de Evelyn Hugo”, contando com a narrativa e a classificação etária da leitura, foi considerado a pesquisa por estilos de desenhos mais sérios, como o realismo, visto que cartoon e outras formas semelhantes de arte são voltadas para o público infantil e adolescente, pois assim conseguem prender mais a atenção do público alvo.

Assim, para que os personagens a serem desenhados não fiquem desproporcionais ou fujam muito da realidade, foram analisados e coletados estudos sobre anatomia, a fim de deixar o mais fiel possível aos rostos que observamos no nosso dia a dia.

Simblet (2011), nos dá de exemplo o desenho de Durelli, pois “emana verdade e precisão, e os seus pormenores provam ter sido um desenho de observação.”



Figura 35: Desenho a Giz Vermelho e Lápis dos Músculos da Cabeça e do Pescoço por Antonio Durelli

Fonte: <https://artuk.org/discover/artworks/muscles-and-tendons-of-the-head-and-neck-corche-figure-240219>

Ainda continuando nos estudos de Simblet, ela nos descreve o passo a passo para começar a desenhar retratos, sendo eles:

- Traçando linhas suaves, crie uma forma para ser a base para representação de um crânio. O ângulo desenhado no papel será responsável por determinar o ângulo da cabeça acabada. É importante deixar os traços leves, evitando colocar muita força no lápis, logo no início. Isso acontece pois, no início, contará como um esboço;

- No passo dois, deve-se acrescentar rapidamente formas esquemáticas para a representação do rosto, pescoço e garganta. Simblet diz que “as primeiras linhas ficarão visíveis no desenho final; por isso é importante para a vivacidade da imagem que, além de controladas, também se mantenham impetuosas e confiantes”;
- Posicione o olho abaixo do crânio, introduzindo no local uma luz para descrever primeiro a pálpebra superior, com uma sombra por baixo destinada à pálpebra inferior e ao olho aberto. O nariz e a orelha começam a moldar a cabeça.
- Passando da parte de trás do pescoço, por cima do crânio e descendo pelo rosto até a garganta, deve-se moldar o contorno do caráter. Para a iluminação do desenho, deve-se imaginar a luz vinda de um ponto, como de cima, e então deve-se ajustar a pressão das linhas para refletir isso.

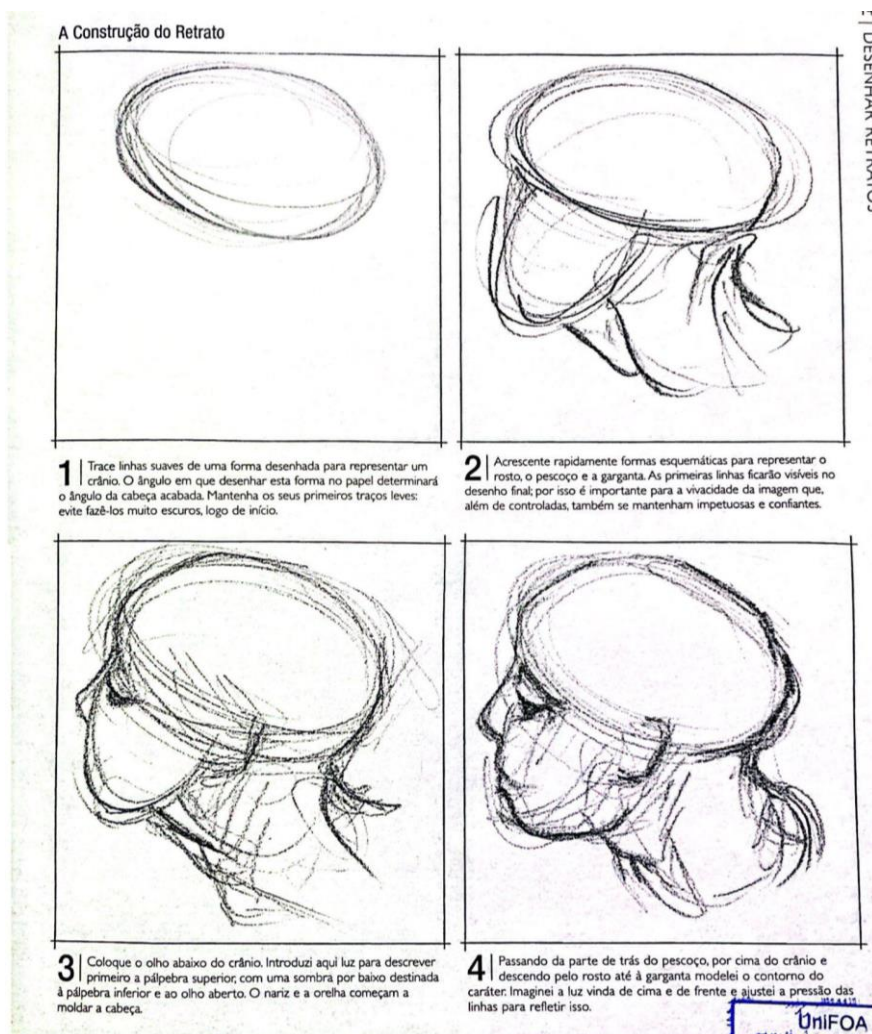


Figura 36: Passo a Passo de Criação de Ilustração por Sarah Simblet.
Fonte: Desenho, Sarah Simblet (2011)

Seguindo esses passos, a autora nos demonstra uma de suas observações finalizadas, mostrando assim os principais pontos descritos no passo a passo.



Figura 37: Retrato por Sarah Simblet
Fonte: Desenho, Sarah Simblet (2011)

Voltando a pesquisa de Moda feita em tópicos anteriores, foi constatado que também deve-se estudar e buscar por referências em como desenhar vestimentas, para assim criar o movimento desejado no tecido, passando emoção e sensação de movimento.

Szunyoghy diz que “desenhar uma figura vestida consiste em reproduzir as características dos tecidos que cobrem o corpo e as formas corporais sob os mesmos”, ou seja, quando vamos desenhar um tecido mais fino e leve, formam-se mais pregas no tecido do que tecidos grossos e pesados.

É importante sempre observar a forma de movimento do corpo e do tecido da peça de roupa que se deseja reproduzir, seja no papel ou no digital. Ainda em sua observação sobre desenho de vestimentas, Szunyoghy diz que “algumas partes do

corpo humano permitem vislumbrar formas geométricas, por exemplo, no ombro e no peito, esferas, no braço, o cilindro”, ele faz essa observação pois assim é mais possível realizar um trabalho mais fiel à realidade, pois é devido a essas formas que se constrói a anatomia que permite ver os principais pontos de onde se deseja fazer uma roupa sob um corpo.

2.1.2.4 Processo de Criação de Colagens

Para a composição gráfica do livro, além das ilustrações, também foi pensado na utilização de colagens temáticas para ajudar com o peso de significância do projeto. Colagens são imagens compostas de fotografias, papel, tecido e outras imagens encontradas coladas juntas sobrepostas ou lado a lado, às vezes pode até mesmo ser combinado com uma pintura.

Um exemplo famoso de um tipo de colagem é a pintura de Pablo Picasso chamada Natureza Morta com Cadeira de Palha (1912), onde o pintor utilizou técnicas de colagem de um pano industrial que representa o tampo de uma cadeira de palha.

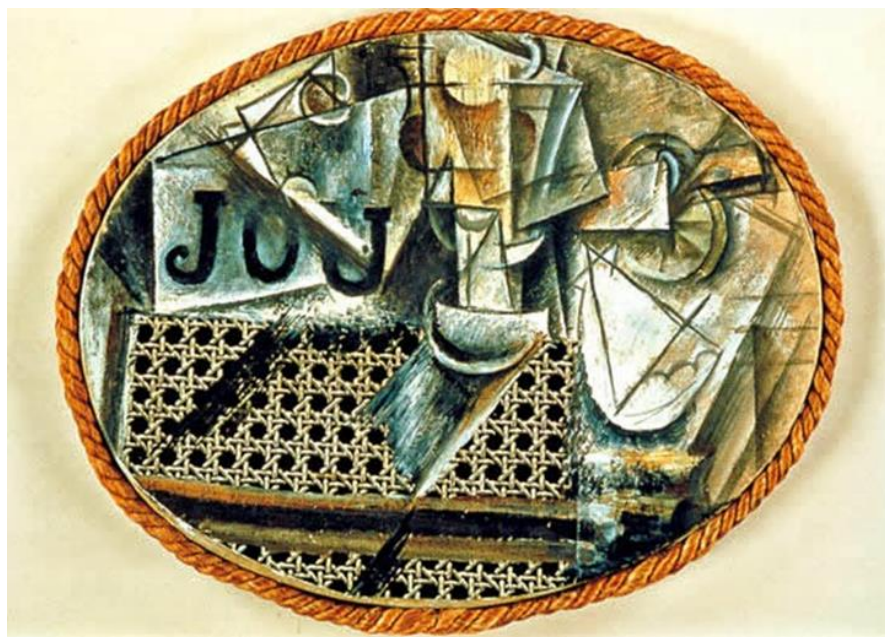


Figura 38: Natureza Morta com Cadeira de Palha, 1912, Pablo Picasso.
Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/295196950578856562/>

A ideia de usar essa técnica na montagem da estrutura do projeto é a liberdade da qual pode-se criar várias imagens a partir de outras com a intenção de causar um impacto mais tocante e emocionante naqueles que desejam obter um exemplar.

A artista Bárbara Siewert, 2018, dá diversas dicas de como iniciar uma arte colagem através do software Photoshop.

“Em meu processo de criação, busco deixar as colagens com poucas características de colagem digital, utilizo cortes mais “secos” que buscam imitar uma tesoura. Basicamente meu processo criativo possui 5 etapas, pesquisa, conceito, esboço, criação e apresentação.” (SIEWERT, 2018).

Para a criação da edição de “Os Sete Maridos de Evelyn Hugo”, utilizaremos as quatro primeiras etapas descritas por Siewert, visto que a apresentação se dá no final de tudo, onde o livro será finalizado. A etapa de Pesquisa se obtém os primeiros insights, que são o suporte para a criação conceito. Aqui é criado um moodboard com referências diversas ao tema que se deseja retratar, tornando assim a criação um processo fácil.



Figura 39: Exemplo de Moodboard de referências em colagem
Fonte: <https://www.designerd.com.br/por-dentro-do-processo-de-criacao-colagem-por-barbara-siewert/>

Já o segundo passo, denominado pela designer de Conceito, é necessário cruzar os dados da pesquisa inicial com o briefing, para que conseguia assim encontrar o caminho adequado para seguir, deixando claro que, o mais importante de cada projeto, além do resultado visual, é que ele transmita todos os sentimentos e informações propostos através do briefing.



Figura 40: Apanhado de imagens que irão compor a colagem
 Fonte: <https://www.designerd.com.br/por-dentro-do-processo-de-criacao-colagem-por-barbara-siewert/>

O Esboço, terceira etapa, será a primeira versão da colagem, nele é onde se cria várias versões até chegar em um resultado que agrada e comunique o projeto como um todo.



Figura 41: Processo de Esboço para Composição de Colagem por Bárbara Siewert
 Fonte: <https://www.designerd.com.br/por-dentro-do-processo-de-criacao-colagem-por-barbara-siewert/>

Para o processo de Criação, pode-se recorrer a diversos bancos de imagem, documentos digitalizados, tipografias e efeitos manuais. Esse tipo de peça permite diversas técnicas, sendo elas manuais ou digitais, abrindo vários caminhos para processos diferenciados.



Figura 42: Processo de Criação para Composição de Colagem por Bárbara Siewert
 Fonte: <https://www.designerd.com.br/por-dentro-do-processo-de-criacao-colagem-por-barbara-siewert/>

2.1.2.4 Cor

Podemos definir cor como a impressão que a luz refletida ou absorvida pelos corpos produz nos olhos, é a forma mais imediata de comunicação não verbal. Ambrose e Harris (2009) definem que:

A cor é usada para representar pensamentos e emoções de uma forma que nenhum outro elemento do design consegue, e, pode chamar a atenção de modo instantâneo no papel, na tela ou na prateleira do supermercado. Assim, a cor é um aspecto importante do design contemporâneo. (AMBROSE, HARRIS. 2009)

Abaixo podemos observar o que se chama de Círculo Cromático, ele é responsável por ajudar a explicar diversas relações entre diversas cores, tornando-se assim parte essencial da teoria das cores. Ambrose e Harris (2009) que, a utilização do Círculo Cromático serve para demonstrar a classificação das cores, servindo como guia de referência rápida sobre as matrizes primárias, secundárias e terciárias, e pode ajudar designers na seleção sistemática correta de esquemas cromáticos. (AMBROSE, HARRIS. 2009)

“As cores podem ser descritas como quentes ou frias, o que ajuda o designer a estabelecer o clima apropriado”. (AMBROSE, HARRIS. 2009)



Figura 43: Círculo cromático

Fonte: <https://aideiadigital.com.br/a-teoria-das-cores-e-seus-elementos-principais/>

Para compreender de maneira mais clara como funcionam as classificações feitas a partir do Círculo Cromático, é preciso, primeiramente, entender as cores em si.

- **CORES PRIMÁRIAS**

Ainda segundo Ambrose e Harris (2009), existem dois tipos de cores primárias: as aditivas e as subtrativas. As aditivas são aquelas alcançadas pela luz que é emitida: vermelho, verde e azul. A junção dessas três cores produz o branco. Já as subtrativas são aquelas que são aquelas relacionadas a subtração de luz, sendo elas: ciano, magenta e amarelo, as cores usadas no tipo de impressão que se denomina quadricromia. (AMBROSE, HARRIS. 2009)

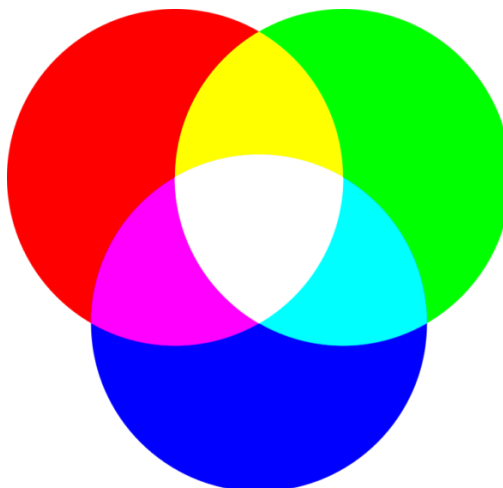


Figura 44: Cores Primárias Aditivas.

Fonte: <https://www.infoescola.com/artes/cores-aditivas-e-subtrativas/>

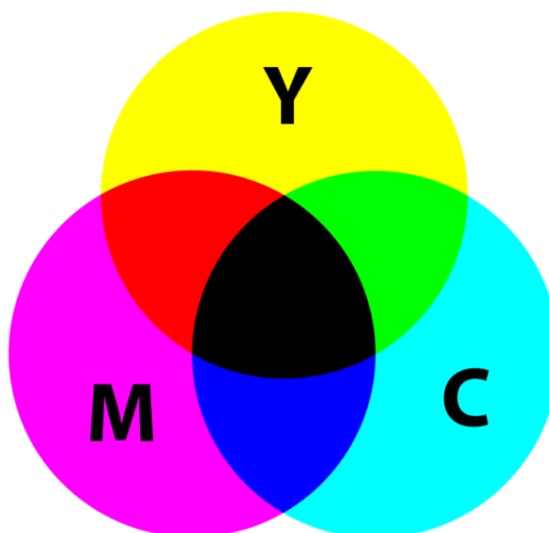


Figura 45: Cores Primárias Subtrativas.

Fonte: <https://www.infoescola.com/artes/cores-aditivas-e-subtrativas/>

• CORES SECUNDÁRIAS

Já no quesito de cores secundárias, os autores já citados nos dizem que é possível criar um conjunto de cores a partir de cada conjunto de cores primárias, ou seja, no espaço de cores subtrativas, as cores secundárias obtidas são vermelho, verde e azul, já no espaço aditivo, as cores secundárias são ciano, magenta e amarelo.



Figura 46: Cores Secundárias Aditivas e Subtrativas
Fonte: COR, Ambrose e Harris, 2009.

• CORES TERCIÁRIAS

Por último, definidas como cores terciárias, são as produzidas com a combinação de uma cor secundária com uma cor primária que não estava presente na secundária, o mesmo que misturar cores primárias subtrativas na proporção 2:1 ou 1:2.

As cores terciárias não são produzidas dessa maneira no processo de impressão em quadricromia, pois a adição de diferentes quantidades de cor acumula e produz o preto. (AMBROSE, HARRIS. 2009)

Uma outra importante classificação para as cores é o que chamamos de Saturação, também conhecida como Croma, é o conceito que representa o estado de pureza ou a intensidade de uma cor. A quantidade de matiz de cor pelo grau de mistura com o preto, ou qualquer outra tonalidade, até chegar ao cinza. As cores que possuem menos saturação carregam consigo uma neutralidade cromática, e até

mesmo a ausência de cor. Resumidamente, quando se trata de causar impacto, quanto mais intensa a coloração de uma peça visual, mais carregada estará de expressão e emoção.

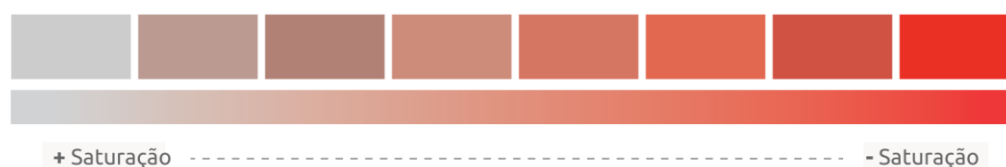


Figura 47: Saturação nas Cores.

Fonte: <https://www.wormholeit.com/pt/como-melhorar-o-conteudo-dos-seus-cursos-online-teoria-da-cor/>

As cores também podem ser catalogadas por sua temperatura, sendo divididas entre Quente e Frias. Esse conceito tem relação graças à Psicologia das Cores, que defende que a escolha de uma paleta de cores poderá influenciar a mensagem final de um projeto, pois é através das cores que determinadas sensações e sentimentos são projetados nos seres humanos.

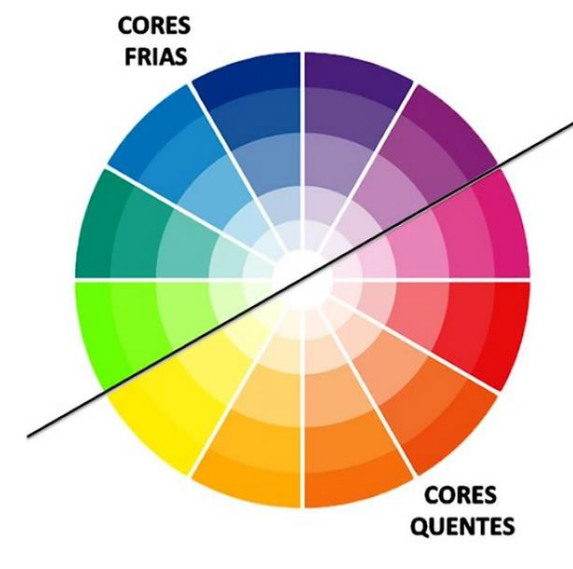


Figura 48: Cores quentes e Cores Frias

Fonte: <https://www.styleneuf.com/post/o-que-sao-cores-quentes-e-frias>

Finalizando, há combinações que se “harmonizam”, são agrupamentos de cores do Círculo Cromático que se entrelaçam bem quando aplicadas juntas.

- **Cores Complementares (de contraste ou suplementares):** são tons de lados opostos do círculo, funcionam bem para o efeito de intensidade e saturação.
- **Cores Análogas:** Combinação de duas a três próximas, ajudam a criar um efeito de fluidez e continuidade por utilizarem tons próximos.
- **Tríade:** Combinação de três cores que estão a distâncias iguais do disco, essa combinação ajuda a criar uma grande sensação de contraste, pode citar as três cores primárias como um exemplo de tríade.
- **Cores Quadráticas:** União de quatro cores equidistantes que causam dinamismo.
- **Cores Retangulares:** Assim como nas Quadráticas, utiliza-se quatro cores, mas essas cores são escolhidas dentre as cores terciárias, obtendo assim um contraste mais suave.
- **Cores em Fenda:** É uma variação da combinação complementar, funciona com uma cor primária e duas cores complementares, causando um contraste não tão intenso.

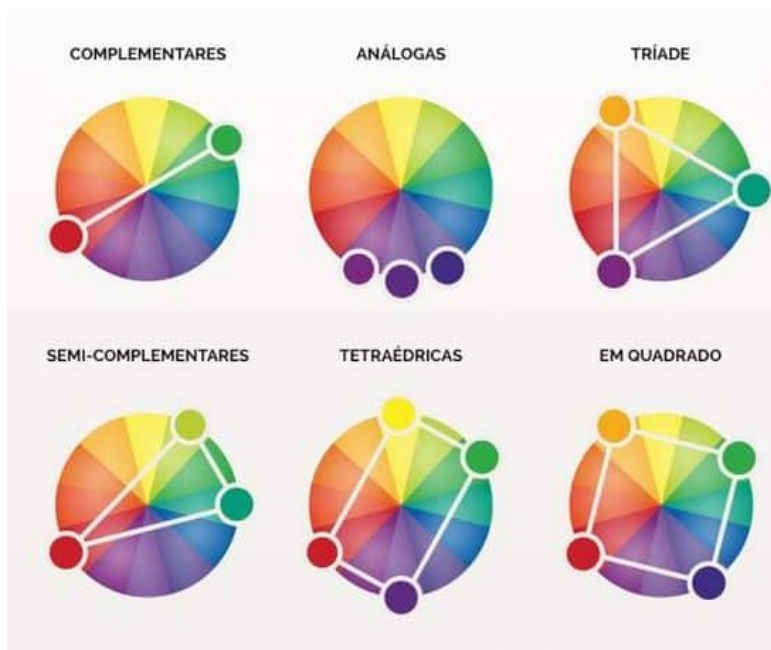


Figura 49: Combinações de cores através do Círculo Cromático.
 Fonte: <https://www.atlantidamoveis.com.br/loja/noticia.php?loja=697194&id=11>

Apesar dessas definições, quando estamos prestes a desenvolver um projeto, não devemos tratar as cores como simplesmente sua forma técnica e crua. Segundo Heller (2013) em *A Psicologia das Cores: Como as cores afetam a emoção e a razão*, “a impressão causada por cada cor é determinada por seu contexto. Sendo assim, a cor depende de onde será inserida para adquirir contexto, a cor numa peça de roupa será vista de modo diferente do que a cor num alimento, um quadro ou num móvel”.

O contexto é o critério que irá revelar se uma cor será percebida como agradável e correta ou errada e destituída de bom gosto. Aqui cada cor será mostrada em toda contextualização possível: como cor artística, na vestimenta, no design de produtos e de ambientes, como cor que desperta sentimentos positivos ou negativos. (HELLER, 2013.)

Essa ciência comportamental define as principais emoções primárias causadas pelas cores sendo oito: alegria, tristeza, raiva, medo, nojo, surpresa, curiosidade e aceitação; e para cada uma delas há uma cor a ser associada, elas podem influenciar no cérebro humano e nos estimular de diferentes formas.

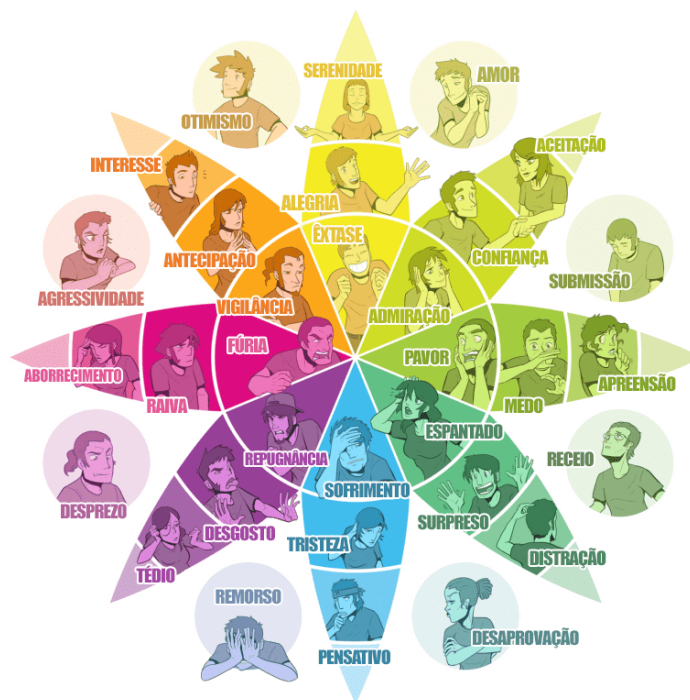


Figura 50: Diagrama de emoções de acordo com cada cor.

Fonte: <https://www.verefazer.org/2021/11/psicologia-das-cores-um-guia-avancado.html>
<https://www.verefazer.org/2021/11/psicologia-das-cores-um-guia-avancado.html>

Sendo assim, podemos concluir que, quando estamos trabalhando no fator de construir algo que agrada um público, devemos pensar cuidadosamente na escolha de cores para que a reação seja de impacto positivo. Um exemplo disso foi a pesquisa realizada por Lideli Crepaldi, professora da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (Imes) e do Centro Universitário Fundação Santo André (FSA), apresentada ao NP Publicidade e Propaganda, do VI Encontro dos Núcleos de Pesquisa em Comunicação da Intercom, onde definiu-se por fim que as pessoas se importam de forma cada vez mais crescente com o visual de um produto a ser apresentado.

Quando indagamos aos consumidores “Qual a importância do visual do produto?”, 45% da amostra responderam que o visual do produto é muito importante, enquanto outros 37% responderam que o visual do produto é importante. Sendo assim, 82% dos consumidores consideram o visual como um pré-requisito básico para a compra de um produto. (CREPALDI, 2006.)

Se tratando de Marketing, abaixo podemos ver a escolha de cores de grandes marcas de mercado e em como elas influenciam o consumidor através da emoção que sua paleta passa utilizando o princípio da Psicologia das Cores.



Figura 51: Exemplos de marcas e cores específicas

Fonte: <https://registrodemarca.arenamarcas.com.br/psicologia-das-cores-em-marketing/>

2.1.2.5 Produção Gráfica & Impressão

Com o forte movimento do mercado de livros nos últimos anos, durante este projeto, levantou-se o interesse por materiais para confecção dos livros. Abrangendo desde folhas, acabamento, capa, até o miolo. Por se tratar de uma edição de luxo da obra, o projeto teve seu foco em materiais de um custo um pouco mais elevado e seus acabamentos mais detalhados e delicados, de forma a ter um destaque da prateleira e satisfazer o consumidor com o produto final.

Seguindo a linha de raciocínio da entrega de um produto novo e mais trabalhado, é importante conhecer tipos de impressões, papéis e quais os tipos de acabamentos presentes em nosso mercado, buscando assim, um resultado satisfatório tanto para quem o produz, quanto para quem vai adquirir no futuro. Chegando a um produto final sofisticado, bonito e que desperte o interesse também de possíveis novos leitores para a obra.

Pontos a se observar na composição de um livro antes da seleção de materiais:

Cor do papel: A cor do papel tem impacto na composição de cores do exemplar final e na qualidade da leitura do usuário, pontos importantes para se atentar

são o grau de opacidade e alvura, se tratando da coloração branca do papel que é determinada pela reflexão da luz. Sendo assim, a melhor opção para isso é uma cor levemente amarelada e com grau de opacidade alto, evitando o cansaço visual do leitor e a transparência da folha.

Textura: Quando tratamos sobre a superfície da folha, queremos apontar que a mesma pode ser lisa, calandrada, telada, com texturas, etc. Se tratando de um ponto geral, a impressão é mais nítida conforme o papel seja mais liso, porém, gera dependência no tipo de impressão.

Gramatura: Quando citamos a gramatura do papel, queremos dizer sobre seu peso e volume de uma folha medida em um metro quadrado. Onde se tem uma variação entre 50-350g e impacta no custo de impressão e no de envio do livro.

Após os seguintes pontos levantados, foram selecionados alguns tipos de papéis que se encaixam nesse estudo de características.

- **Papel offset:**

Também conhecido como Sulfite, porém tendo maior qualidade, o papel offset se trata do tipo mais usado no mercado de livros. Pois tem um custo baixo e por possuir uma extensa variedade em gramaturas, indo de 56g/m² a 240g/m².

Outro motivo para a escolha do papel offset é a sua textura lisa e opacidade, sendo completamente fosco e branco nos dois lados. Além de ter capacidade de absorção de tinta superior a outros papéis.



Figura 52: Folha de Papel Offset

Fonte: <https://loja.comerciomix.com.br/insumos/papeis/papel-offset-a3-240g-c-100-folhas>

- Papel pólen:

O Papel pólen é um tipo de papel com coloração levemente amarelada, devido à falta de ácido para branqueamento. Isso é sua maior qualidade, pois não reflete tanto a luz, o que faz sua leitura ser menos cansativa e mais leve.



Figura 53: Folha de Papel Pólen

Fonte: <https://corrupiola.com.br/shop/papel-polen-80gr-a4-pacote-com-500fls/>

Além disso, o uso do papel pólen permite que a obra tenha um tom mais sofisticado e ecológico, por conta da ausência de ácido.

Portanto, o papel pólen possui suas gramaturas entre 70g/m² e 90g/m² e pode ser dividido em pólen soft e pólen bold. O primeiro é mais fino, enquanto o segundo conta com uma opacidade e espessura elevada.

- **Papel Couché:**

É um tipo de papel mais resistente que os demais, pois possui um revestimento para cores mais vivas na impressão. O papel couché tem duas variações, sendo elas brilhosa ou fosca e tem sido mais comum quando se usa nas gramaturas 90g, 120g e 150g.

Papel Couché Brilhoso:



Figura 54: Folha de Papel Couché Brilhante

Fonte: <https://www.papeldepapel.com.br/papeis-a4/papeis-diversos/couche/brilho-a4-170gr/>

Papel Couché Fosco:

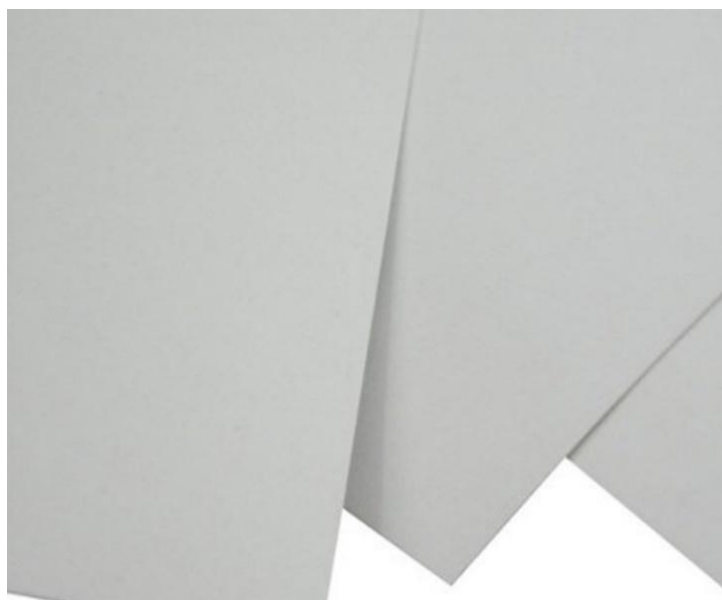


Figura 55: Papel Couché Fosco

Fonte: <https://kgepel.com.br/linha-especial/couche-fosco/>

- Papel Supremo ou Triplex:

É bastante utilizado para capa de livros, pois possui uma superfície com textura extremamente lisa e ideal para impressões em alta qualidade. E tem alta resistência pois suas gramaturas variam entre 250 e 350g/m².

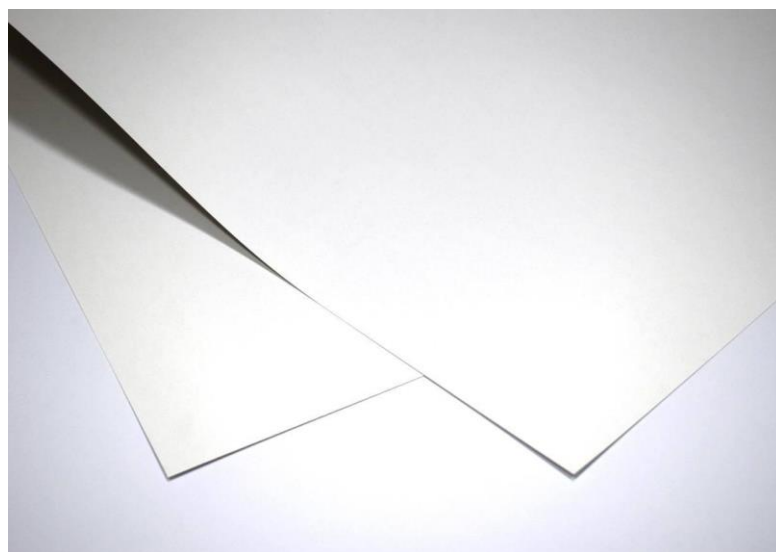


Figura 56: Folha de Papel Triplex ou Supreme
Fonte: <https://kgepel.com.br/linha-especial/cartao-triplex-c2s/>

- Papel Paraná:

É um papelão de alta gramatura e rigidez, fabricado a partir da madeira de pinho e água, em processos industriais ou artesanamente. É produzido a partir de fibras virgens, geralmente em várias camadas e sua cor escura é consequência dos materiais empregados em sua fabricação. Sua gramatura pode variar entre 277 g/m² a 1000 g/m².



Figura 57: Folha de Papel Paraná

Fonte: <https://recompapelaria.com.br/produto/papel-parana-80cmx1mt-n80/>

Sobre formatos dos papeis observados, a opção de escala selecionada e mais utilizada por este meio, é no padrão A, porém existem outros 2 formatos, B e C nos seguintes padrões:

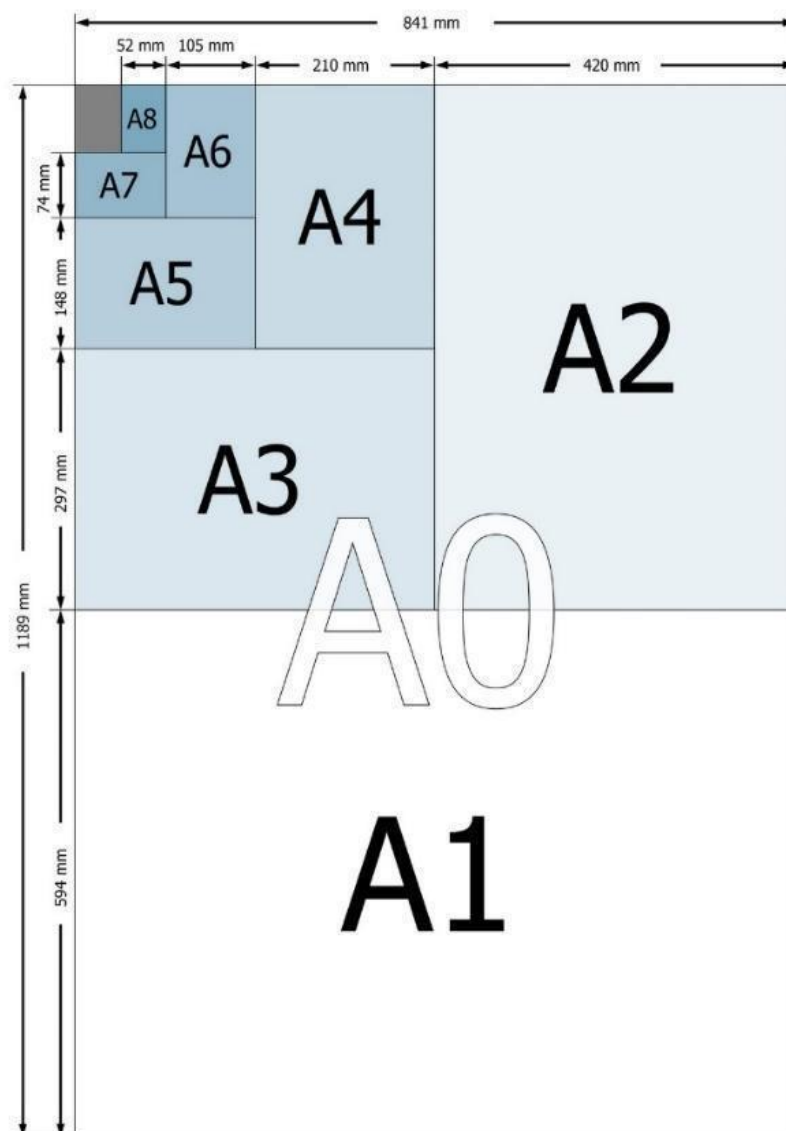


Figura 58: Padrão Série A

Fonte: <https://selens.com.br/saiba-mais-sobre-os-formatos-de-papel-abnt-a4-a3-a2-a1-a0/>

- Padrão ISO 216 – Série A:

O formato A4, possui 297x210 milímetros, é o tamanho de papel mais utilizado na impressão de documentos e em trabalhos escolares ao redor do mundo.

Seguindo a tabela a seguir, é possível observar os formatos da Série A e suas dimensões (altura x largura) em milímetros, centímetros e pixels:

FORMATO	MILÍMETROS	CENTÍMETROS	PIXELS
A0	1189 x 841	118,9 x 84,1	14043 x 9933
A1	841 x 594	84,1 x 59,4	9933 x 7016
A2	594 x 420	59,4 x 42	7016 x 4961
A3	420 x 297	42 x 29,7	4961 x 3508
A4	297 x 210	29,7 x 21	3508 x 2480
A5	210 x 148	21 x 14,8	2480 x 1748
A6	148 x 105	14,8 x 10,5	1748 x 1240
A7	105 x 74	10,5 x 7,4	1240 x 874
A8	74 x 52	7,4 x 5,2	874 x 614
A9	52 x 37	5,2 x 3,7	614 x 437
A10	37 x 26	3,7 x 2,6	437 x 307

Figura 59: Tamanhos e folhas de papel Série A

Fonte: <https://selens.com.br/saiba-mais-sobre-os-formatos-de-papel-abnt-a4-a3-a2-a1-a0/>

Criado em 1975, o padrão ISO 216 determina o tamanho dos papéis utilizados em quase todo mundo, com exceção dos EUA e do Canadá. Ele estabelece as séries de tamanhos A,B e C, onde se encontra o formato A4, o mais comum.

O padrão ISO 216 utiliza o sistema métrico, e uma de suas principais características é adoção de uma proporção constante de 1:1,414. Ou seja, para se obter o formato menor, basta dividir a folha em dois. Esta particularidade facilita a impressão reduzida ou ampliada em diversos tamanhos, pois mantém a proporção original.

A Série A começa pelo formato A0, que tem 1189 milímetros de altura e 841 milímetros de largura. Compreende uma área total de 1m².

A partir daí, a folha é sempre dividida em dois, na proporção constante de 1:1,414, dando origem aos demais formatos da série até o A10.

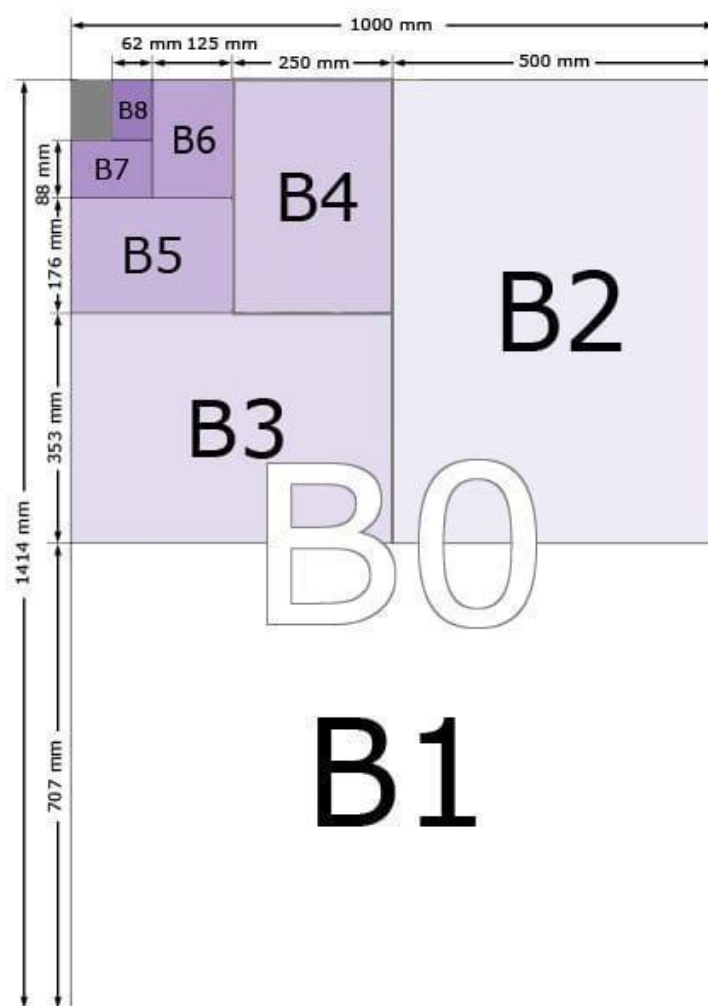


Figura 60: Padrão de Folhas Série B

Fonte: <https://www.creativosonline.org/pt/formatos-de-papel-parte-ii-din-por-din-c.html>

Para as aplicações onde a Série A não oferece um tamanho adequado, o padrão também define a série B, menos comum na qual as medidas de cada elemento são uma média geométrica entre dois tamanhos seguidos de elementos da série A, o que mantém a proporção de $1:\sqrt{2}$. Menos comum em escritórios, a Série B é usada em situações específicas como cartazes, livros, principalmente tamanho B5, envelopes, cartas de baralho e documentos padronizados, como passaportes e cartões de identificação, sendo o formato B7 o mais utilizado.

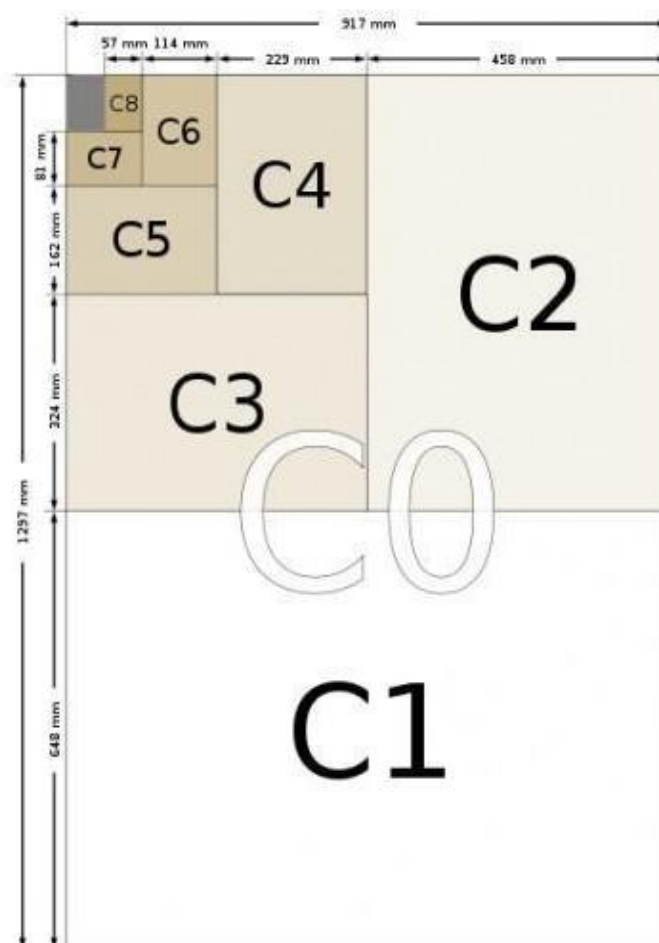


Figura 61: Formato de papel Série C

Fonte: https://anamorfose.pt/index.php?route=product/product&product_id=283

A Série C é uma padronagem cujo tamanho está entre as duas séries apresentadas anteriormente, as medidas de cada elemento da Série C são a medida geométrica entre as medidas dos elementos da Série A e B de mesmo número. Muito utilizadas em envelopes para conter os outros dois formatos.

Como citado na pesquisa sobre papéis e demais materiais, o acabamento e os detalhes fazem muita diferença na confecção e na geração de interesses em cima do projeto e possíveis futuros clientes. Logo, esse interesse em criar algo sofisticado, mais detalhado e delicado, foram analisadas possibilidades de cortes e acabamentos para o projeto:

- Cortes Especiais (com uso de faca)

É um recurso muito adotado na confecção de embalagens, que necessitam de cortes limitados para a geração de abas. Também é um recurso expressivo para a valorização de layouts, inclusive com inclusão de formas vazadas no papel.

É um acabamento mais caro, pois é necessário em sua aplicação uma lâmina de aço com o formato desejado, que é fixada sobre um suporte de madeira: A faca de corte. A lâmina atua por pressão sobre o conjunto de impressos, realizando o corte desejado simultaneamente sobre várias unidades.



Figura 62: Exemplo do uso de corte especial

Fonte: <https://instrucoes.fabricadolivro.com.br/wp-content/uploads/2019/10/CAPA-instrucao-faca-personalizada-520x280.png>

- Cantos Arredondados:

O acabamento de cantos arredondados é perfeito para dar um toque sofisticado e especial a materiais impressos de forma com que se destaquem dos outros. Sendo assim, o mesmo tem duas versões disponíveis: uma em que todos os seus cantos são arredondados, como um cartão de visita. E outra em que apenas dois lados do produto são arredondados, como casos de cartões de visitas que apenas duas pontas estão arredondadas.

É de extrema importância se atentar ao gabarito quando se for utilizar esse tipo de corte, além de evitar criar artes que façam uso de molduras, pois durante o corte, o mesmo pode sofrer variações que influenciarão no resultado e na forma final do produto.



Figura 63: Exemplo de Corte Arredondado

Fonte: <https://www.mediatall.com.br/uploads/produtos/mini/cartao-de-visitas-2-cantos-arredondados-8-8x4-8-cm-papel-couche-300g-laminacao-fosca-2-cantos-arredo-16051865423308176635fad33ee18174.png>

- Vernizes

A aplicação de verniz tem como objetivo efeitos gráficos, sendo eles na criação ou destaque dos elementos gráficos do layout, valorização do impresso, que é destacada seu brilho, lisura e o destaque trabalhado em cima das cores, maior resistência ao calor, à abrasão entre outros.

Verniz U.V ou Verniz Localizado: é necessário um equipamento apropriado, com matriz específica em nylonpoint (de alto custo) e estufa de luz ultravioleta. É atualmente um dos melhores recursos por conta de sua durabilidade e seu efeito. O verniz U.V. é muito utilizado quando é sobreposto apenas alguns elementos gráficos e impressos sobre o papel fosco, assim, dando maior destaque, ou até mesmo como uma forma de impressão sobre fundo homogêneo, formando assim a imagem apenas pelo brilho e a textura do verniz em conjunto com a cor da tinta.



Figura 64: Exemplo de aplicação em Verniz U.V. Exemplo de aplicação em Verniz U.V.
Fonte: https://cdn.criarcartao.com.br/blog_posts/15/images/16077067491560513276.png

- Laminação

A laminação é um processo de revestimento plástico bem fino aplicado no papel em uma mistura de calor e cola. Além de passar uma sensação diferenciada ao tocá-la e garantir cores mais vivas, ela aumenta a resistência e prolonga a vida do seu produto, de forma que não ocorra desbotamento ou qualquer borrão. Seus principais tipos ativos no mercado são:

Laminação Fosca: provavelmente a mais usada entre todos os tipos existentes, pois possui um acabamento elegante, discreto e principalmente resistente.

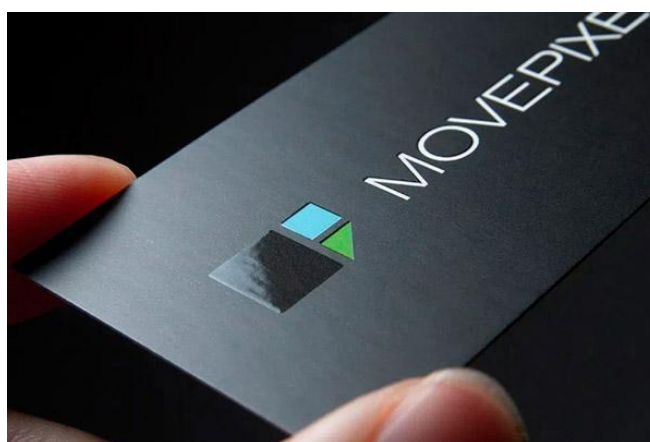


Figura 65: Exemplo de aplicação de Laminação Fosca
Fonte: <https://www.fastsetter.com.br/img/servicos/laminacao.jpg>

Laminação Brilho: possui um acabamento onde as cores utilizadas na impressão ficam mais vivas, demonstrando uma riqueza de detalhes e nitidez. Diferentemente da fosca, o revestimento de brilho reflete mais luz e é mais indicada para impressos compostos por imagens.



Figura 66: Exemplo de aplicação de Laminação de Brilho

Fonte: <https://portalcards.com.br/wp-content/uploads/2020/04/cartao-de-visira-laminado-brilho.jpeg>

Holográfica: é um tipo de acabamento transparente e com projeções holográficas dando um efeito diferenciado ao impresso. É interessante em casos de materiais que queiram ser mais descontraídos e chame mais atenção.



Figura 67: Aplicação de Laminação Holográfica

Fonte:

https://static3.tcdn.com.br/img/img_prod/597409/bopp_holografico_pedras_3d_para_laminacao_bobina_33x250m_marpa_01un_5033_2_dd83ee7cbb08a1d96170b86e483e80a4.jpg

Soft Touch: tipo de aplicação que oferece um toque aveludado na área onde é aplicado. Porém não se trata apenas do aspecto tátil.

Este tipo de revestimento consegue deixar o material 50% mais fosco que os demais, sua impressão é mais resistente, mais protegida de sujeira e as cores aplicadas são mais fiéis ao arquivo digital ou original.

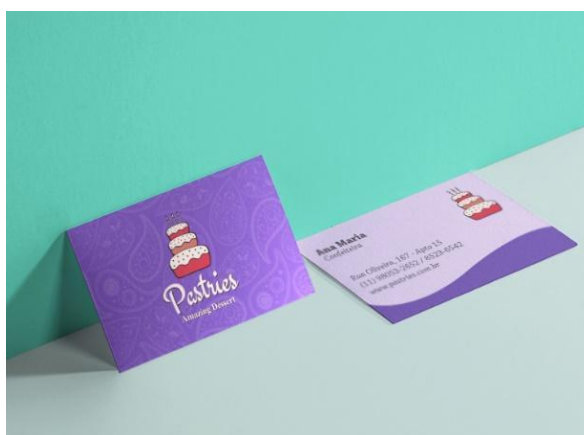


Figura 68: Exemplo de aplicação de Laminação em Soft-Touch
Fonte: <https://www.printi.com.br/blog/wp-content/uploads/2018/08/img1-softtouch.jpg>

Relevo: é um acabamento produzido sem a presença de tinta, o acabamento utiliza somente as saliências ou sulcos do papel. Podendo ser aplicada de forma manual ou por máquinas, seu relevo pode ficar tanto em alto quanto baixo. É mais comum em cartões de visitas mais clássicos e convites de casamento pois apresentam certa elegância.



Figura 69: Exemplo de aplicação em Laminação em Relevo

Fonte: <https://www.graficamonalisa.com.br/2020/10/08/10-acabamentos-graficos-que-voce-precisa-conhecer-e-saber-usar-2/>

Hot Stamping: é utilizada para proporcionar efeitos metálicos as impressões, como deixar um detalhe prateado ou dourado. Muito visto em logoss, fios e livros de capa dura.

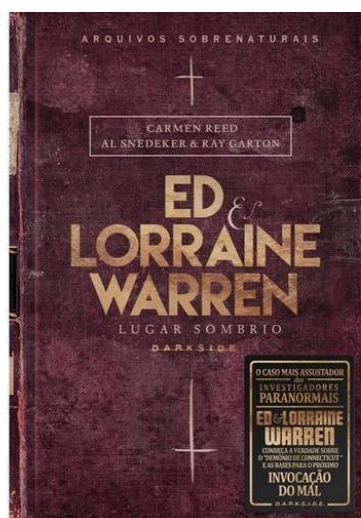


Figura 70: Exemplo de Aplicação em Hot Stamping

Fonte: https://www.estantevirtual.com.br/wtrlivros/garton-ray-ed-e-loorraine-warren-lugar-sombrio-3814382810?msclkid=f3153ce9c1cc1c9b4a5558aeabc77e77&utm_source=bing&utm_medium=cpc&utm_campaign=Shopping%20Base&utm_term=4579946971044398&utm_content=Todos%20o%20Acervo

2.1.2.6 Itens Para a Composição da Edição de Luxo

Seguindo a linha de raciocínio desde o início do projeto, o produto final tem como objetivo alcançar, de forma impactante e positiva, os fãs da obra. Para isso, foram pesquisados e pensados em itens que poderiam incorporar ainda mais a experiência imersiva a ser criada, justificando assim o aumento de valor do exemplar em relação a sua versão comum.

- **Marca Páginas**

São feitos de papel e são uma alternativa de baixo custo, sua temática seria baseada no livro, com uma ilustração e pequenas informações sobre ele. Em rápidas pesquisas pela internet, podemos encontrar diversos modelos e diversos preços, variando de R\$1,00 até R\$20,00.



Figura 71: Exemplo de Marca Páginas

Fonte: <https://www.elo7.com.br/250-marca-de-paginas-fr-e-vr-colorido-tam-18-x-5cm/dp/F561F2>

- **Pôster ou Card:**

Muitos fãs gostam de enfeitar o ambiente que vivem com referências de coisas que gostem, não é diferente com os fãs de livro. A ideia de se trabalhar em um pôster que remeta o principal plot twist do livro e ajudando a reforçar a informação de que se trata, na verdade, de um relacionamento homoafetivo entre duas mulheres.



Figura 72: Exemplo de pôster na temática Os Sete Maridos de Evelyn Hugo
Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/16677461113205260/>

- **Ecobag:**

Em uma pesquisa rápida pelo Google, observamos que alguns livros acompanham como brinde uma ecobag. Ecobags comparadas a outras sacolas, como as de plástico, são feitas para durarem. Elas podem ser usadas por muito tempo sem estragar.



Figura 73: Exemplo de Coleção de Livros com Ecobag

Fonte: <https://nerdstore.com.br/produto/kit-livro-contos-h-p-lovecraft-ecobag/>

- **Flâmula Literária:**

É uma espécie de bandeira, usada geralmente como decoração para estantes, paredes, etc. Carrega consigo um símbolo que descreva bem a história de um livro, uma frase marcante ou qualquer outra ilustração que demonstre bem o que o produto principal (no caso do projeto, o livro), tende a passar para o consumidor final.



Figura 74: Exemplo de Flâmula Literária

Fonte: <https://www.record.com.br/produto/box-o-povo-do-ar-acompanha-brindes/>

2.1.3 Questionário Específico a Respeito do Livro

Continuando a fase de coleta de dados, foram avaliadas as opiniões do público leitor, tanto leitores que conheciam a obra quanto o público que nunca tinha entrado em contato com o universo de Evelyn Hugo. Portanto foram estudadas as opiniões do público entrevistado e algumas ideias propostas desde antes dessas pesquisas.

Em sequência, estudos foram feitos com auxílio da plataforma Google Forms, possibilitando maior alcance de pessoas e entrevistados para a pesquisa. O intuito da mesma, era saber as opiniões do público leitor e novos sobre as impressões da atual edição presente no mercado.

Ao total, 24 pessoas responderam esse questionário onde foram distribuídas perguntas de múltipla escolha e também dissertações de opiniões sobre o mesmo.

Você acha o livro "Os Sete Maridos de Evelyn Hugo" é uma boa literatura para o meio LGBTQIA+?
24 respostas



Gráfico 7: Pesquisa sobre Os Sete Maridos de Evelyn Hugo na literatura LGBTQIA+
Fonte: Os Autores

A primeira pergunta inicia o questionário com a intenção de saber qual opinião do entrevistado sobre a relevância do livro em relação a literatura LGBTQIA+. Onde em sua maioria (54,2%) diz concordar e acredita que é uma título muito interessante para se estudar o tema.

Como você acha que o livro trata a questão da sexualidade no tempo da antiga Hollywood?
24 respostas

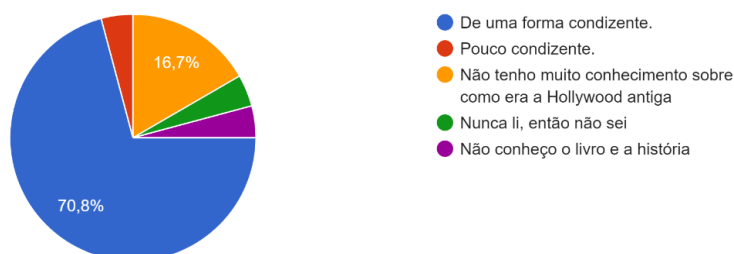


Gráfico 8: Como o livro trata a sexualidade na antiga Hollywood
Fonte: Os Autores

A segunda pergunta, busca saber se a forma com que o livro conversa com o leitor condiz com a sexualidade de Hollywood na era de ouro. Sendo assim, a grande maioria (70,8%) acredita que é uma literatura condizente com a época.

A terceira pergunta muda o tipo de assunto dessa vez ela busca a questão estética da obra em sua versão brasileira.

O que você acha sobre o exemplar em português de "Os Sete Maridos de Evelyn Hugo" em questão de aspectos físicos?

24 respostas

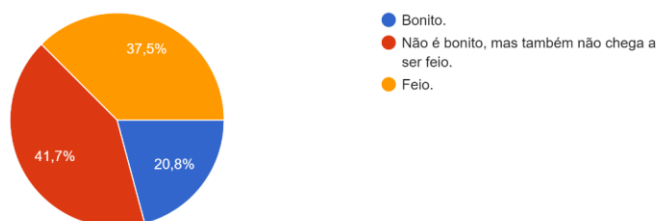


Gráfico 9: Quais as opiniões sobre os aspectos físicos da versão brasileira do livro
Fonte: Os Autores

O questionamento acima se refere a questão física do exemplar, estética, tamanho e como se destaca das demais.

Você acha que a capa transmite a ideia da história?

24 respostas

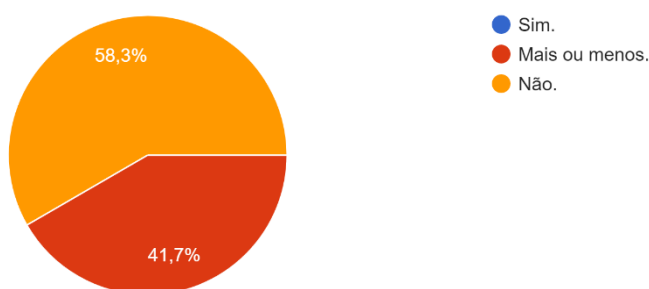


Gráfico 10: Qual opinião do público sobre a relação entre a capa do livro e sua história
Fonte: Os Autores

A pergunta acima pergunta ao entrevistado qual sua opinião sobre a capa em relação a história, e em sua maioria (58,3%) o público acredita que a capa não se refere a nada com relação a história enquanto o restante (41,7%) acredita que a capa transmite, por mais que seja um pouco, a ideia da história da obra.

Seguindo a grande maioria do público, o exemplar seria mais imersivo com imagens, recortes e elementos gráficos em suas páginas durante a leitura.

Em sua opinião, se o exemplar fosse trabalho com ilustrações, colagens e outros elementos gráficos em seus capítulos, a leitura se tornaria mais interessante?

24 respostas

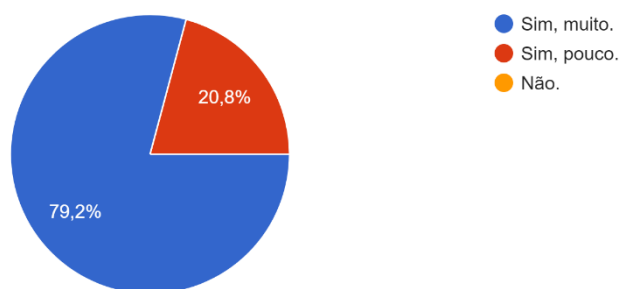


Gráfico 11: Qual opinião do público sobre o uso de ilustrações no livro
Fonte: Os Autores

Portanto, seguindo o gráfico acima, 79,2% acredita que a leitura e a imersão do leitor durante o consumo da obra seria mais aproveitável se tivessem esses elementos extras nas páginas.

Em caso de uma edição de colecionador do livro, qual elemento você acha que deveria ser mais evidente?

24 respostas

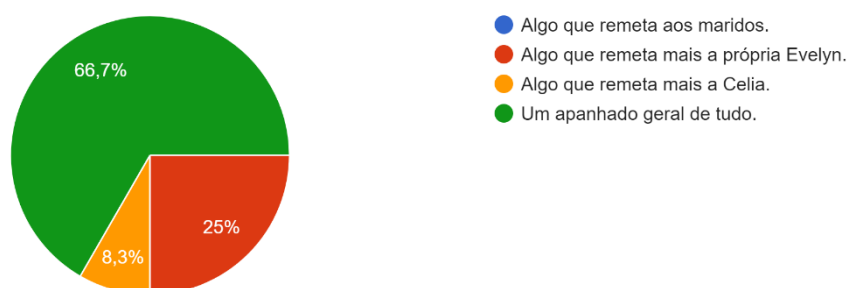


Gráfico 12: Que elemento deveria ter mais evidência na edição de colecionador
Fonte: Os Autores

Os leitores também apreciam o conjunto e a trajetória da obra num geral, dessa forma, acreditam que seria mais atraente para eles se a edição de luxo tivesse referências sem um foco determinado, eles acreditam que um apanhado de todos os principais elementos da obra seriam muito bem-vindos e seria mais interessante para todos.

Em certas partes do livro, notícias de acontecimentos da vida de Evelyn e de outros personagens são mostradas, você acharia interessante se essa...mentos de jornais como mostra a imagem abaixo?
24 respostas

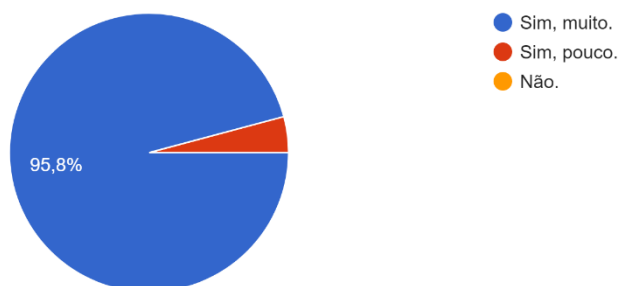


Gráfico 13: Qual opinião do público sobre uso de recortes de jornais dos acontecimentos do livro
Fonte: Os Autores

Seguindo a linha de raciocínio da 5ª pergunta, o público acredita que o uso de recortes de jornais durante os acontecimentos da história do livro seriam interessantes e incentivariam mais a leitura contínua e interesse pela obra, além da imersão, principal objetivo durante uma leitura.

3 ANÁLISE E SÍNTESE

3.1 Análise

Após uma análise mais aprofundada em cima de dados reunidos, concluiu-se que a melhor opção para a criação de uma edição de luxo do livro “Os Sete Maridos de Evelyn Hugo” seria o desenvolvimento de um livro em capa dura, com acabamento que remetesse elegância, além de incorporar elementos visuais, como ilustrações e colagens, que remetessem a verdadeira essência do best seller e entrelaçasse a isso as referências da época da comunidade LGBTQIA+.

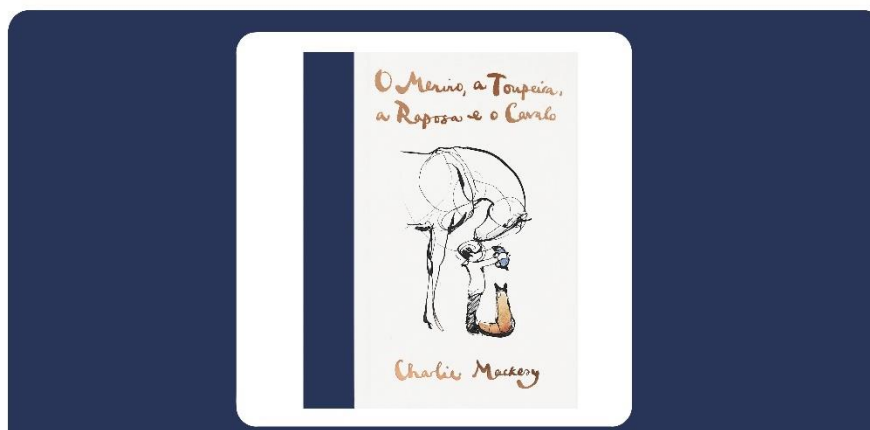
3.1.1 Análise de Similares

Com a decisão tomada, a necessidade de ampliação do repertório de conhecimento sobre o assunto precisou se ampliada de forma que fizesse um complemento essencial para as outras informações já descritas.

Para isso, foram escolhidos quatro livros com acabamentos diferentes que se vê no mercado e que possuem semelhança com o projeto em questão. A análise busca tanto soluções já utilizadas por profissionais na área, para que auxiliem no posicionamento do projeto, quanto para erros e pontos que devem ser definidos e evitados no desenvolvimento do livro.

Além da tabela de informações básicas de cada livro, também será feita uma análise de PNI, onde serão descritos os Pontos Positivos, Pontos Negativos e Pontos Interessantes de cada item gráfico, fazendo assim um complemento sobre os estudos descritos anteriormente.

Quadro 1: Ficha de Similares – O Menino, a Toupeira, a Raposa e o Cavalo.



Título	O Menino, A Toupeira, A Raposa e o Cavalo - 2020
Autor	Charlie Mackesy
Editora	Sextante/Gmt
Tema	Fábula Infantil
Capa	Papel Paraná
Miolo	Couchê Brilho 90g - 4x4
Orelha	Não.
Lombada	Sim. Lombada Quadrada.
Acabamento	Laminação Fosca e Verniz Localizado no Título
Encadernação	Hot Melt de Capa Dura.
Qtd. Páginas	128 páginas.
Dimensões	22.2 x 17.2 x 1.8 cm

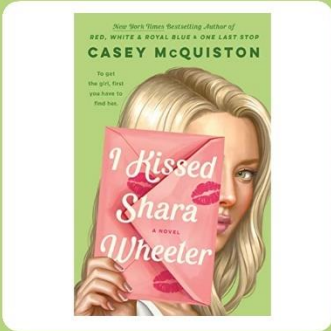
Fonte: Os Autores

Pontos Positivos: Quando se trata da estética, a obra não deixa a desejar. Desde a escolha de sua capa a seu interior, onde se encontram suas ilustrações, deixam a imersão na história quase que palpável.

Pontos Negativos: Apesar da escolha proposital de tipografia, com um tipo de caligrafia a mão, algumas palavras se tornam complicadas de serem lidas, mas é o que o contexto da história se pede.

Aspectos Interessantes: Todas as páginas seguem uma uniformidade que não entendia, e, quando você pensa que está chegando ao tédio, o livro consegue te surpreender ainda mais com novos elementos sem quebrar a padronização e imersão com a obra.

Quadro 2: Ficha de Similares – I Kissed Shara Wheeler.



Título	I Kissed Shara Wheeler - 2022
Autor	Casey McQuiston
Editora	Wednesday Books
Tema	Romance LGBTQIA+ Juvenil
Capa	Papel Paraná Revestido
Miolo	Couchê Fosco 90g - 4x4
Orelha	Não
Lombada	Sim. Lombada Americana
Acabamento	Hot Stamping
Encadernação	Hot Stamping de Capa Dura
Qtd. Páginas	368 páginas
Dimensões	14.61 x 3.81 x 21.84 cm

Fonte: Os Autores

Pontos Positivos: O livro traz consigo uma jacket, deixando o livro, que na verdade é branco, protegido de agentes externos, como a poeira, além de ser uma ilustração linda que representa bem o conteúdo do livro. Seu acabamento em hot stamping traz classe ao exemplar e remete ao romance das personagens, pois é feito em vermelho. Sua diagramação é bem feita e proporciona uma leitura agradável e não cansativa em aspecto gráfico.

Pontos Negativos: O material de sua capa é um pouco frágil, o livro, se não obtiver cuidado necessário, acaba amassando facilmente.

Aspectos Interessantes: Shara se comunica com a protagonista do livro através de cartas, coisa que também é feita ao decorrer do livro onde se apresentam através de uma representação gráfica diferente do resto de sua diagramação, tornando uma experiência imersiva.

Quadro 3: Ficha de Similares – I Would Leave Me, If I Could.



Título	I Would Leave Me, If I Could - 2020
Autor	Halsey
Editora	Simon & Schuster
Tema	Coletânea de Poemas de Diversos Assuntos
Capa	Pochette C Canson
Miolo	Couchê Fosco 90g - 4x4
Orelha	Não
Lombada	Sim. Lombada Americana
Acabamento	Laminação Fosca
Encadernação	Lombada Americana
Qtd. Páginas	144 páginas
Dimensões	15.3 x 1.4 x 23.4 cm

Fonte: Os Autores

Pontos Positivos: Sua diagramação é limpa e bem trabalhada, consegue transmitir o leitor o que a autora quis passar. Além disso, a autora do livro também fez a ilustração da capa, Halsey é uma cantora que se expressa também através de pinturas, sendo assim, a textura da capa do livro remete a uma textura de tela de pintura e graças a alta definição que a imagem foi impressa, conseguimos ver leves pinceladas do quadro no papel, deixando a experiência de se ter o livro ainda mais íntima.

Pontos Negativos: Não foram encontrados pontos negativos no livro.

Aspectos Interessantes: A sua escolha de tipografia remete a uma fonte próxima de máquina de escrever, cria um charme a mais no livro.

Quadro 4: Ficha de Similares – Vermelho, Branco e Sangue Azul.



Título	Vermelho, Branco e Sangue Azul - 2019
Autor	Casey McQuiston
Editora	Seguinte
Tema	Romance LGBTQIA+ juvenil
Capa	Couchê Fosco 350g - 4x4
Miolo	Couchê Fosco 90g - 4x4
Orelha	Sim. Orelha de 8cm
Lombada	Sim. Lombada Quadrada
Acabamento	Laminação Fosca
Encadernação	Lombada Quadrada
Qtd. Páginas	392 páginas
Dimensões	22.8 x 16 x 2.2 cm

Fonte: Os Autores

Pontos Positivos: As cores na capa trabalham de forma harmônica.

Pontos Negativos: O tamanho do livro não é tão agradável para pessoas que possuem mãos pequenas.

Aspectos Interessantes: As ilustrações na capa trabalham de forma a ajudar a imaginar os personagens da trama principal.

3.1.2 Cartões de Insight

Para auxiliar a organização de ideias após as pesquisas e coletas de dados, 40 cartões de insights foram criados de forma que exaltassem pontos importantes para o desenvolvimento e melhora do projeto.

BRINDES	BRINDES	BRINDES	BRINDES
Pôsteres que possam servir de decoração em estantes e paredes daqueles que se consideram fãs;	Flâmula literária com elementos que remetam a história, como o letreiro de Hollywood;	Marca páginas personalizados com padronagens ilustradas que remetam a narrativa da história e incorpore seus personagens;	Como uma proposta de se ter onde carregar o livro para qualquer lugar que se desejar, a criação de uma Ecobag personalizada também foi adicionada a proposta.
Tema: Brindes para o consumidor Fonte: Pesquisa Desk	Tema: Brindes para o consumidor Fonte: Pesquisa Desk	Tema: Brindes para o consumidor Fonte: Pesquisa Desk	Tema: Brindes para o consumidor Fonte: Pesquisa Desk
BRINDES	ENCADERNAÇÃO	ENCADERNAÇÃO	ENCADERNAÇÃO
Os itens que incorporam a edição de luxo devem focar na questão da pauta LGBTQIA+, não apenas em Evelyn Hugo, a personagem principal;	Capa dura com hot stamping localizado no título do livro, essa ideia ajudará a criar a ideia de luxo e clássica, tal como o contexto da história na época;	Em relação ao tamanho do livro, foi determinado que seu tamanho será em formato A5;	Lombada redonda e encadernação em brochura;
Tema: Brindes para o consumidor Fonte: Pesquisa Desk	Tema: Materiais usados para capa Fonte: Produção Gráfica	Tema: Tamanho do exemplar Fonte: Produção Gráfica	Tema: Lombada e encadernação Fonte: Produção Gráfica
ENCADERNAÇÃO	TIPOGRAFIA	TIPOGRAFIA	TIPOGRAFIA
Para o miolo foi selecionado a utilização de papel amarelado para uma leitura mais confortável, além de ser mais ecológico;	Uso de fonte com serifa para o miolo do livro;	Uso de fonte sem serifa para título de capítulos e para a capa;	Se atentar ao fato de qual fonte utilizar, pois seguindo o padrão de que, em geral, textos em livros possuem de 10 a 11 em tamanho de fonte, uma escolha errada pode deixar o conteúdo embolado e pesado para os olhos;
Tema: Conforto para leitura Fonte: Produção Gráfica	Tema: Qual melhor fonte para uso Fonte: Tipografia	Tema: Qual melhor fonte para uso Fonte: Tipografia	Tema: Qual melhor tamanho para fonte Fonte: Tipografia
ESTÉTICA	ESTÉTICA	ESTÉTICA	ESTÉTICA
Paleta de cores que combinem com a narrativa do livro;	Predominância da cor verde, pois essa é a marca da personagem Evelyn Hugo graças ao vestido verde que ela usa ao decorrer da história;	Ilustrações que vão decorrer de acordo com a história, retratando os sete maridos de Evelyn e outros personagens importantes, afim de criar uma imersão do leitor com a narrativa;	Criação de uma jacket com a intenção de proteger e agregar valor estético ao exemplar;
Tema: Qual cor principal utilizar Fonte: Cor	Tema: Qual cor principal utilizar Fonte: Cor	Tema: Uso de Ilustrações no livro Fonte: Imersão em Profundidade	Tema: Jacket para proteger o exemplar Fonte: Análise de Similares
ESTÉTICA	ESTÉTICA	ESTÉTICA	ESTÉTICA
Folha de guarda para proteger o conteúdo textual e criar uma atmosfera que instigue o leitor;	Adicionar uma orelha com informações sobre o livro/autora;	Inserir uma padronagem com ilustrações em vetores dos anéis referentes aos casamentos da protagonista;	Não utilizar grampos ou quaisquer produtos ou materiais que possam afetar na estética do material final;
Tema: Uso de folha de guarda em livros Fonte: Análise de Similares	Tema: Uso de orelhas em exemplares Fonte: Análise de Similares	Tema: Uso de padronagens no exemplar Fonte: Análise e Síntese	Tema: Materiais que podem afetar esteticamente Fonte: Critérios norteadores

Figura 75: Cartões de Insight reunidos
Fonte: Os Autores

REPRESENTATIVIDADE	REPRESENTATIVIDADE	REPRESENTATIVIDADE	ILUSTRAÇÕES
Deixar claro através da representação gráfica que se trata de um livro LGBTQIA+;	Ajudar a inserir na sociedade livros com a temática LGBTQIA+;	Obter cuidado e empatia na hora de criar qualquer peça do projeto para não soar desrespeitoso com os membros da comunidade LGBTQIA+, ou seja, não pensar de forma estereotipada;	Se atentar aos detalhes da época para a criação de arte. Detalhes eles que vão desde o ambiente que se passa a história às vestimentas da época;
Tema: Identidade e Representatividade Fonte: Pesquisa Exploratória	Tema: Identidade e Representatividade Fonte: Pesquisa Exploratória	Tema: Identidade e Representatividade Fonte: Pesquisa Exploratória	Tema: Ilustrações Fonte: Pesquisa Exploratória
ILUSTRAÇÕES	ILUSTRAÇÕES	COR	COR
Aprofundar-se em reproduções gráficas e artísticas da época para a criação, essas inspirações podem vir de pôsteres de filmes antigos e o movimento de arte predominante na época;	Na hora da criação de elementos se atentar a não criar ilustrações que carreguem traços mais infantis, por se tratar de um livro +18 é extremamente importante se atentar a detalhes como esse, pois não é do interesse atrair um público que não está apto a consumir esse tipo de conteúdo;	Arquivo para impressão sempre em CMYK, a escala de cor pigmento;	Através da psicologia das cores, e do contexto de cada personagem, atribuir cores que estimulem e criem proximidade com o personagem descrito;
Tema: Ilustrações Fonte: Pesquisa Exploratória	Tema: Ilustrações Fonte: Pesquisa Exploratória	Tema: Escala de cor Fonte: Cor	Tema: Cores próximas a personagens Fonte: Cor
COR	IMERSÃO EM LEITURA	GRID	ESPAÇO EM BRANCO
Utilizar os princípios do círculo cromático para criar combinação de cores agradáveis;	O livro conta com alguns fragmentos de jornais que retratam informações dos personagens que participam da história, foi determinado que, ao contrário da edição em português, uma arte que remeta a uma folha de jornal seja inserida afim de criar mais proximidade com o público;	O grid determinado para ser utilizado no miolo será o de uma coluna, que garante uma leitura mais fluida;	Esses espaços, também conhecidos como área de respiro, são essenciais para auxiliar dando destaque de forma que a informação ganhe clareza e assim, passando sua mensagem de uma maneira mais rápida e segura.
Tema: Círculo cromático e novas cores Fonte: Cor	Tema: Escala de cor Fonte: Cor	Tema: Escala de cor Fonte: Cor	Tema: Organizar informações Fonte: Hierarquização de Leitura
HIERARQUIZAÇÃO DO CONTEÚDO	HIERARQUIZAÇÃO DO CONTEÚDO	HIERARQUIZAÇÃO DO CONTEÚDO	VISUAL
Antes de começar a diagramação, é necessário organizar as informações e componentes que estarão presentes na peça e listá-las por ordem de importância. Dessa forma, assim que o grid estiver definido e todas as informações organizadas, será fácil saber quais elementos precisam ter mais ou menos destaque.	Experimentar tamanhos e pesos de fonte, para pensar na forma com que cada elemento será representado é válido e também é importante no processo.	É muito comum que sejam utilizados contrastes entre os textos e mensagens, dessa forma, pode ser utilizadas para o leitor se conduzir durante sua leitura pela peça.	"Quando indagamos aos consumidores "Qual a importância do visual do produto?", 45% da amostra responderam que o visual do produto é muito importante, enquanto outros 37% responderam que o visual do produto é importante. Sendo assim, 82% dos consumidores consideram o visual como um pré-requisito básico para a compra de um produto."
Tema: Organizar informações Fonte: Hierarquização de Leitura	Tema: Organizar informações Fonte: Hierarquização de Leitura	Tema: Organizar informações Fonte: Hierarquização de Leitura	Tema: Organizar informações Fonte: Imersão em Profundidade
ALINHAMENTO E IDENTIDADE	ALINHAMENTO E IDENTIDADE	ANÁLISE	ANÁLISE
Quando se mantém um mesmo padrão de alinhamento combinando com outras propriedades, se cria então uma identidade na peça gráfica, assim, gerando equilíbrio e proporção dos elementos utilizados.	Deve-se padronizar todos os elementos que compõem o projeto, como suas cores, tipografias, grafismos entre outros.	Levar em consideração o material analisado no levantamento de similares, observar quais foram as melhores escolhas e quais outras poderiam ajudar a implementar o projeto;	Levar em consideração as personas criadas para facilitar a visualização de público alvo;
Tema: Organizar informações Fonte: Alinhamento e Identidade	Tema: Padronização de elementos Fonte: Alinhamento e Identidade	Tema: Busca por materiais Fonte: Produção Gráfica	Tema: Uso de personas + público alvo Fonte: Personas

Figura 76: Cartões de Insight reunidos II

Fonte: Os Autores

3.1.3 Diagrama de Afinidades

Após a geração dos cartões, suas afinidades foram divididas em 4 grupos, sendo eles: Leitura, Estética, Acabamento e Observações. Cada cartão foi organizado em seus temas de acordo com a ordem de surgimento dos mesmos.

- Brindes:

BRINDES	BRINDES	BRINDES	BRINDES
Pôsteres que possam servir de decoração em estantes e paredes daqueles que se consideram fãs;	Flâmula literária com elementos que remetam a história, como o letreiro de Hollywood;	Marca páginas personalizados com padronagens ilustradas que remetam a narrativa da história e incorpore seus personagens;	Como uma proposta de se ter onde carregar o livro para qualquer lugar que se desejar, a criação de uma Ecobag personalizada também foi adicionada a proposta.
Tema: Brindes para o consumidor Fonte: Pesquisa Desk	Tema: Brindes para o consumidor Fonte: Pesquisa Desk	Tema: Brindes para o consumidor Fonte: Pesquisa Desk	Tema: Brindes para o consumidor Fonte: Pesquisa Desk
BRINDES			
Os itens que incorporam a edição de luxo devem focar na questão da pauta LGBTQIA+, não apenas em Evelyn Hugo, a personagem principal;			
Tema: Brindes para o consumidor Fonte: Pesquisa Desk			

Figura 77: Cartões de Brindes

Fonte: Os Autores

- Encadernação:

ENCADERNAÇÃO	ENCADERNAÇÃO	ENCADERNAÇÃO	ENCADERNAÇÃO
Para o miolo foi selecionado a utilização de papel amarelado para uma leitura mais confortável, além de ser mais ecológico;	Capa dura com hot stamping localizado no título do livro, essa ideia ajudará a criar a ideia de luxo e clássica, tal como o contexto da história na época;	Em relação ao tamanho do livro, foi determinado que seu tamanho será em formato A5;	Lombada redonda e encadernação em brochura;
Tema: Conforto para leitura Fonte: Produção Gráfica	Tema: Materiais usados para capa Fonte: Produção Gráfica	Tema: Tamanho do exemplar Fonte: Produção Gráfica	Tema: Lombada e encadernação Fonte: Produção Gráfica

Figura 78: Cartões de Encadernação

Fonte: Os Autores

- Tipografia

TIPOGRAFIA	TIPOGRAFIA	TIPOGRAFIA
Uso de fonte com serifa para o miolo do livro;	Uso de fonte sem serifa para título de capítulos e para a capa;	Se atentar ao fato de qual fonte utilizar, pois seguindo o padrão de que, em geral, textos em livros possuem de 10 a 11 em tamanho de fonte, uma escolha errada pode deixar o conteúdo embolado e pesado para os olhos;
Tema: Qual melhor fonte para uso Fonte: Tipografia	Tema: Qual melhor fonte para uso Fonte: Tipografia	Tema: Qual melhor tamanho para fonte Fonte: Tipografia

Figura 79: Cartões de Tipografia

Fonte: Os Autores

- Estética:

ESTÉTICA	ESTÉTICA	ESTÉTICA	ESTÉTICA
Paleta de cores que combinem com a narrativa do livro;	Predominância da cor verde, pois essa é a marca da personagem Evelyn Hugo graças ao vestido verde que ela usa ao decorrer da história;	Ilustrações que vão decorrer de acordo com a história, retratando os sete maridos de Evelyn e outros personagens importantes, afim de criar uma imersão do leitor com a narrativa;	Criação de uma jacket com a intenção de proteger e agregar valor estético ao exemplar;
Tema: Qual cor principal utilizar Fonte: Cor	Tema: Qual cor principal utilizar Fonte: Cor	Tema: Uso de ilustrações no livro Fonte: Imersão em Profundidade	Tema: Jacket para proteger o exemplar Fonte: Análise de Similares
ESTÉTICA	ESTÉTICA	ESTÉTICA	ESTÉTICA
Folha de guarda para proteger o conteúdo textual e criar uma atmosfera que instigue o leitor;	Adicionar uma orelha com informações sobre o livro/autora;	Inserir uma padronagem com ilustrações em vetores dos anéis referentes aos casamentos da protagonista;	Não utilizar grampos ou quaisquer produtos ou materiais que possam afetar na estética do material final;
Tema: Uso de folha de guarda em livros Fonte: Análise de Similares	Tema: Uso de orelhas em exemplares Fonte: Análise de Similares	Tema: Uso de padronagens no exemplar Fonte: Análise e Síntese	Tema: Materiais que podem afetar esteticamente Fonte: Critérios norteadores

Figura 80: Cartões de Estética

Fonte: Os Autores

- Hierarquização de conteúdo:

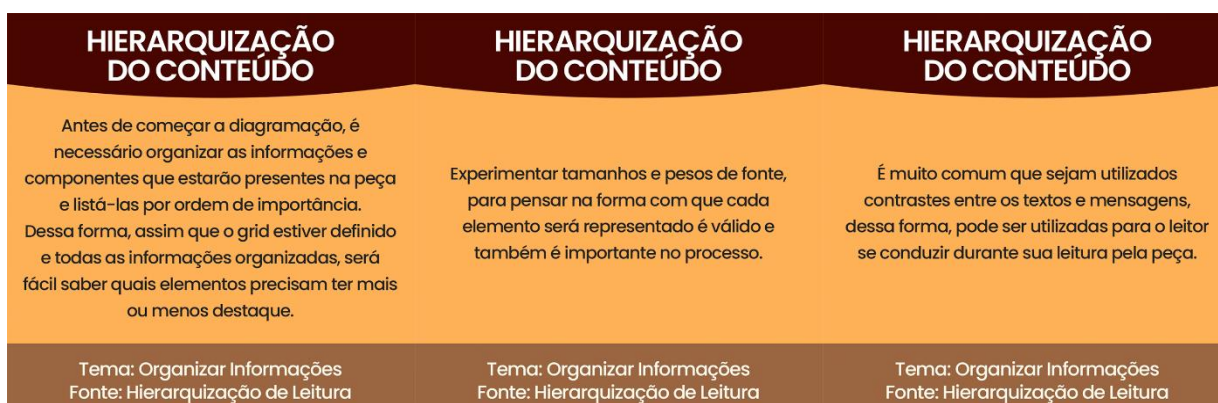


Figura 81: Cartões de Hierarquização de Conteúdo

Fonte: Os Autores

- Ilustrações:



Figura 82: Cartões de Ilustrações

Fonte: Os Autores

- Representatividade:

REPRESENTATIVIDADE	REPRESENTATIVIDADE	REPRESENTATIVIDADE
Deixar claro através da representação gráfica que se trata de um livro LGBTQIA+;	Ajudar a inserir na sociedade livros com a temática LGBTQIA+;	Obter cuidado e empatia na hora de criar qualquer peça do projeto para não soar desrespeitoso com os membros da comunidade LGBTQIA+, ou seja, não pensar de forma estereotipada;
Tema: Identidade e Representatividade Fonte: Pesquisa Exploratória	Tema: Identidade e Representatividade Fonte: Pesquisa Exploratória	Tema: Identidade e Representatividade Fonte: Pesquisa Exploratória

Figura 83: Cartões de Representatividade

Fonte: Os Autores

- Cor:

COR	COR	COR
Utilizar os princípios do círculo cromático para criar combinação de cores agradáveis;	Arquivo para impressão sempre em CMYK, a escala de cor pigmento;	Através da psicologia das cores, e do contexto de cada personagem, atribuir cores que estimulem e criem proximidade com o personagem descrito;
Tema: Circulo cromático e novas cores Fonte: Cor	Tema: Escala de cor Fonte: Cor	Tema: Cores próximas a personagens Fonte: Cor

Figura 84: Cartões de Cor

Fonte: Os Autores

- Alinhamento e Identidade:



Figura 85: Cartões de Alinhamento

Fonte: Os Autores

- Análise:

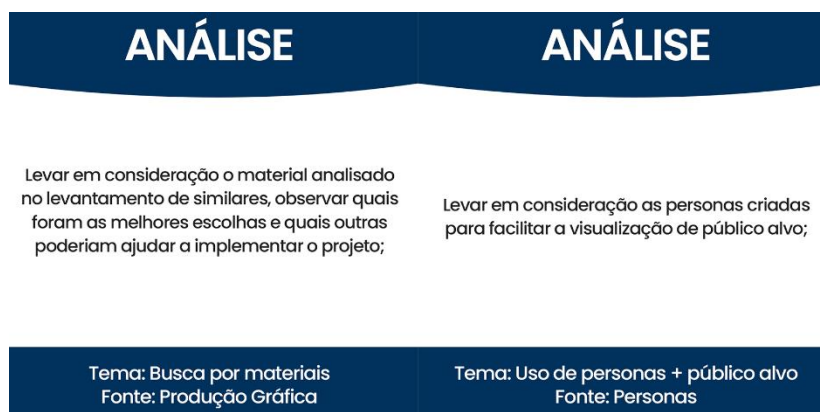


Figura 86: Cartões de Análise

Fonte: Os Autores

3.1.4 Mapa Conceitual

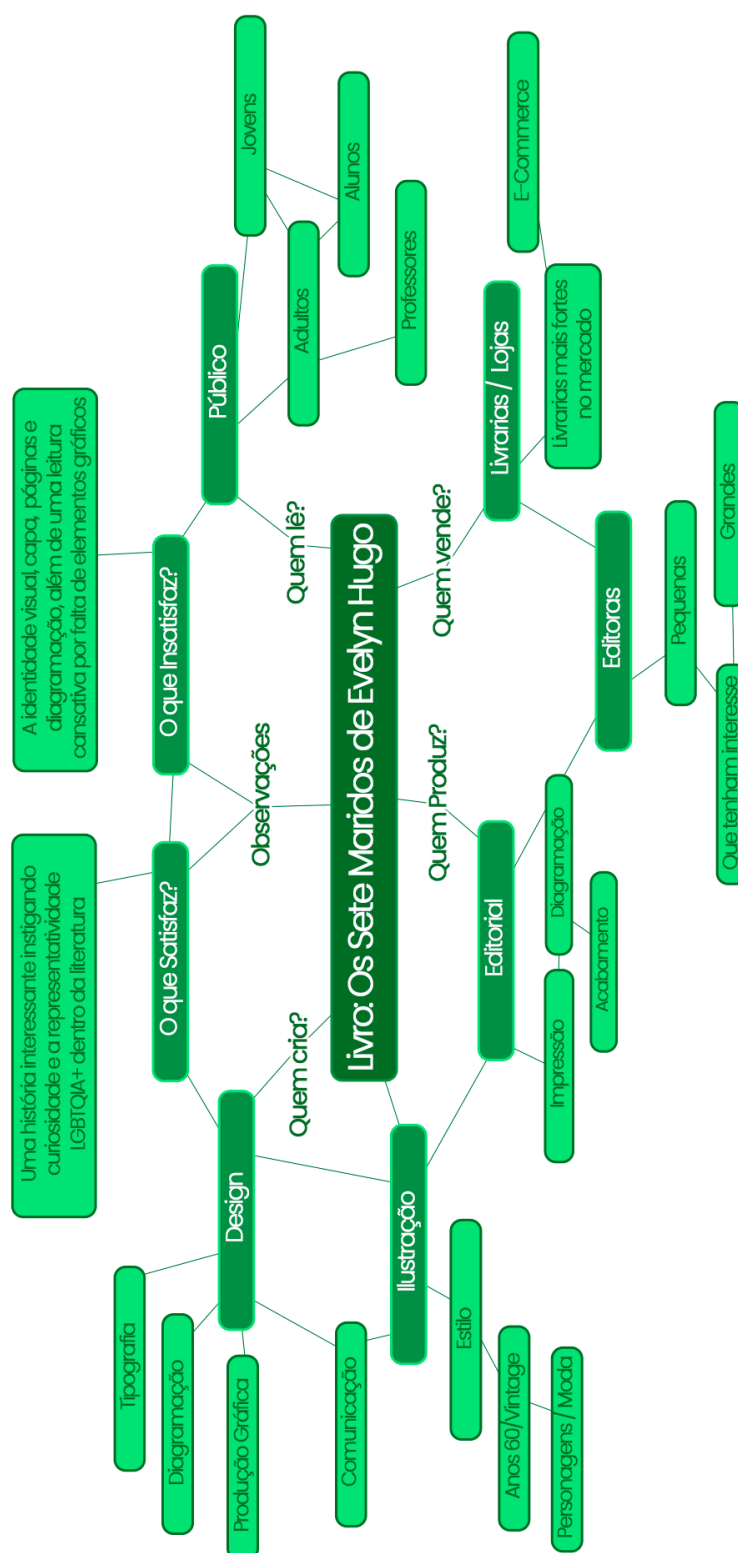


Figura 87: Mapa Conceitual

Fonte: Os Autores

3.2 Síntese

Em virtude da hierarquia e organização das informações coletadas na fase de análise, através das Fichas de Similares, Cartões de Insight, Diagrama de Afinidades e Mapa Conceitual, será possível garantir uma visualização melhor de uma proposta para a solução do problema apresentado.

Os materiais coletados apontaram para um direcionamento similar, pode-se concluir que a melhor solução para o projeto será a criação de um redesign que acenda o esplendor da obra e que agrade aos fãs e que chame atenção de novos leitores. A edição deverá apresentar elementos descritos no livro e deixar clara a temática LGBTQIA+, para isso, como suporte para a imersão na narrativa, serão criadas ilustrações e paletas de cores harmônicas. Devido ao livro ser classificado como New Adult.

Também deverá conter consigo itens exclusivos de uma edição de colecionador, para aqueles que já possuem uma edição antiga do livro sentirem vontade de comprar a que está sendo desenvolvida neste projeto e que seja fator decisivo de escolha para novos leitores, independente que o preço seja maior que o de uma edição comum. Itens esses que poderão ser desenvolvidos através de ilustrações, colagens e outros que foram analisados na Imersão Preliminar e na Imersão em Profundidade. O livro em si deverá ter um design que transmita ao mesmo tempo conforto e majestosidade, a fim de incorporar os elementos da Hollywood antiga com a personagem principal.

3.2.1 Personas

A partir de dados e opiniões coletadas através dos questionários e de perguntas pessoais entre os autores do projeto, foram traçados 4 perfis que podem representar o público-alvo que se deseja atingir e que se encaixam como os usuários mais próximas dos ideais.



Mariana Assis
Sexo: Feminino
Idade: 26

Lésbica, ensino superior completo e gerente de vendas

Redes Sociais: Instagram, Twitter, Facebook
Hobbies: Ler, escrever, sair com amigos e beber socialmente.
Renda: Classe B

- Mariana se formou a quatro anos e mantém seu trabalho desde o fim de sua faculdade, começando como estagiária no local e subindo de cargo ao adquirir mais experiência.
- Lê quando uma história a chama atenção através da sinopse do livro, presta atenção a detalhes do livro antes de comprá-lo.
- É extrovertida, simpática e educada. Mora sozinha e não possui um relacionamento.
- Quer viajar ao redor do mundo.

Tabela 1: Persona 1 - Mariana Assis

Fonte: Os Autores



Cássio Santana
Sexo: Não Binário
Idade: 23

Bissexual, se sente confortável com qualquer pronome, Designer gráfico e Ensino superior completo

Redes Sociais: Instagram, YouTube
Hobbies: Desenhar, ler, postar vídeos de resenhas de livros em seu canal no YouTube.
Renda: Classe B

- Cássio trabalha como home office de segunda a sexta-feira, possui uma coleção enorme de histórias em quadrinhos e livros em seu quarto. Aos finais de semana ele se dedica a editar seus vídeos e postá-los em seu canal no YouTube, onde possui pouco mais de 100 mil inscritos. Nesse canal ele fala sobre suas experiências de leitura e se recomenda ou não um livro.
- Lê quase sempre e por ser um designer costuma prestar atenção em todos os detalhes de um livro antes de comprá-lo.
- É introvertido, mas possui uma boa comunicação com seu público, é educado e sorridente.
- Quer aprender a tocar violino nas férias.

Tabela 2: Persona 2 - Cássio Santana

Fonte: Os Autores



Brenda Avellar
Sexo: Feminino
Idade: 22

Bissexual, pronomes ela/dela,
Cursando Enfermagem e Recep-
cionista em um consultório de
exames de imagem.

Redes Sociais: Instagram
Hobbies: Cantar, cozinhar e fotografar seus amigos.
Renda: Classe C

- Brenda é uma garota que sempre está cercada de amigos. Costuma sair aos finais de semana afim de conhecer restaurantes novos.
- Está buscando aprofundamento na leitura, para isso procura por livros de temática como romance, LGBTQIA+, etc.
- Não se considera nem introvertida, nem extrovertida. Seu comportamento se baseia em sua companhia e humor.
- Quer entrar em um curso de gastronomia em alguns anos.

Tabela 3: Persona 3 - Brenda Avelar

Fonte: Os Autores



Márcio Rodrigues
Sexo: Masculino
Idade: 20

Hétero, Ensino Superior Incompleto - Cursando e Estudante de Odontologia

Redes Sociais: Instagram, Twitter
Hobbies: Jogar videogame, assistir a jogos de diversos esportes com os amigos.
Renda: Classe A

- Márcio saiu do Ensino Médio há alguns anos, mas começou a faculdade recentemente. Costuma viajar com a família para algum lugar novo de mês em mês. Gosta muito de animais, principalmente de cachorros.
- Não tem muito costume de leitura, mas possui amigos que são leitores e sempre busca presentear-los com alguma leitura nova. Costuma escolher os livros através de sua estética.
- É introvertido e educado.
- Quer se formar e depois de alguns anos se mudar para a Austrália.

Tabela 4: Persona 4 - Márcio Rodrigues

Fonte: Os autores

3.2.3 Critérios Norteadores

Pensando no melhor aproveitamento do produto, foi pensado uma lista de requisitos que auxiliam a tornar a experiência dos leitores mais rica e satisfatória divididos em tópicos.

Requisitos:

- Deve conter uma diagramação que ajude na fluidez da leitura;
- Paleta de Cores harmônica para atingir a estética desejada e alcançar o público New Adult;

- Utilizar elementos visuais para criar uma imersão do leitor com a história, ou seja, inserindo ilustrações, colagens, etc.
- Implementação de tipografia elegante e chamativa nos títulos e capítulos do exemplar;
- Retratar o romance LGBTQIA+ e deixar claro que se trata de uma história do meio;
- Incorporar elementos da Hollywood antiga afim de criar profundidade na representação dos personagens, um exemplo é o estudo de moda da época para se inserir nesse quesito;
- Marca páginas;
- Uma jacket e brindes que estimule e satisfaça os gostos do público ao adquirir uma edição de luxo de sua obra favorita;
- Ter uma capa resistente e que mantenha a estética de coleção;
- Tamanho de folha tipo A5;
- Capa que caracterize bem a época e possa passar uma boa atmosfera sobre a época
- Acabamento com hot stamping na capa;
- Lombada redonda e com encadernação em brochura;
- Papel amarelado para uma leitura mais confortável além de ser mais ecológico;
- Não utilizar grampos ou quaisquer produtos ou materiais que possam afetar na estética do material final;
- Ter uma estética mais detalhada e com acabamentos mais trabalhados para demonstrar ao colecionador que está adquirindo um produto de qualidade.

RESTRICÇÕES

Mesmo que o tema seja importante e mesmo que os tempos de hoje em dia sejam diferentes, o preconceito contra as pessoas do meio LGBTQIA+ ainda é presente e a criação de um produto desse nível pode causar desconforto e gerar fúria em pessoas que se consideram conservadoras.

4 IDEAÇÃO

4.1 Brainstorming

Para dar início a criação do exemplar, sendo tanto pela leitura, quanto a parte estética e gráfica, foram realizadas sessões de Brainstorming com o público alvo e os defensores do projeto de forma a agregar a opinião do público com a expectativa de entrega e resultado do projeto.

A primeira sessão de Brainstorming foi feita com o foco em ilustração, entre os defensores do projeto e orientador a fim de definir o estilo do traço para as partes que irão conter ilustrações no livro. Ao final das pesquisas para encontrar um traço específico, foi feito um painel semântico com as referências e qual estilo de traço será utilizado no projeto.

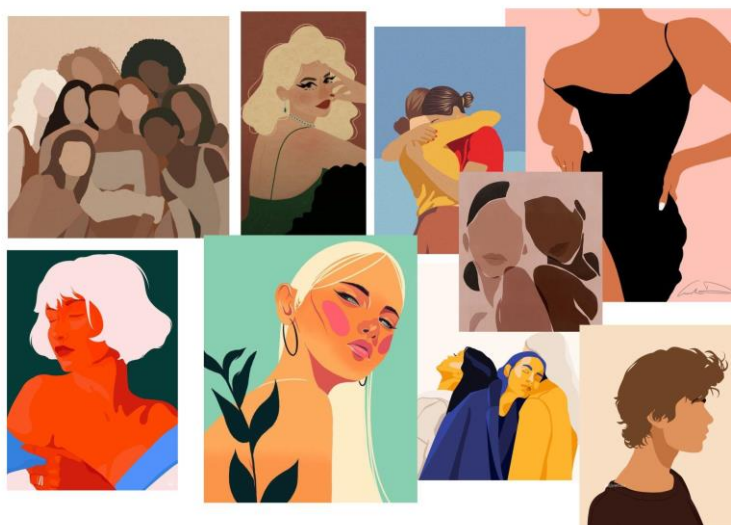


Figura 88: Painel Semântico de Estilos de Ilustração
Fonte: Os autores

Após a filtragem realizada, foram selecionadas as imagens que mais chamaram atenção, com isso, garantindo um norte de onde começar a criação de artes que contarão presença no projeto.



Figura 89: Painel Semântico de Cores
Fonte: Os autores

O segundo Brainstorming foi feito para reunir ideias de colagens feitas a fim de atribuir um estilo às páginas de capítulos do livro. A ideia surgiu depois de pensar em como poderíamos criar a atmosfera de cada personagem através da pequena

descrição que Evelyn dá a cada passagem do livro, atribuindo recortes a personalidade específica descrita.

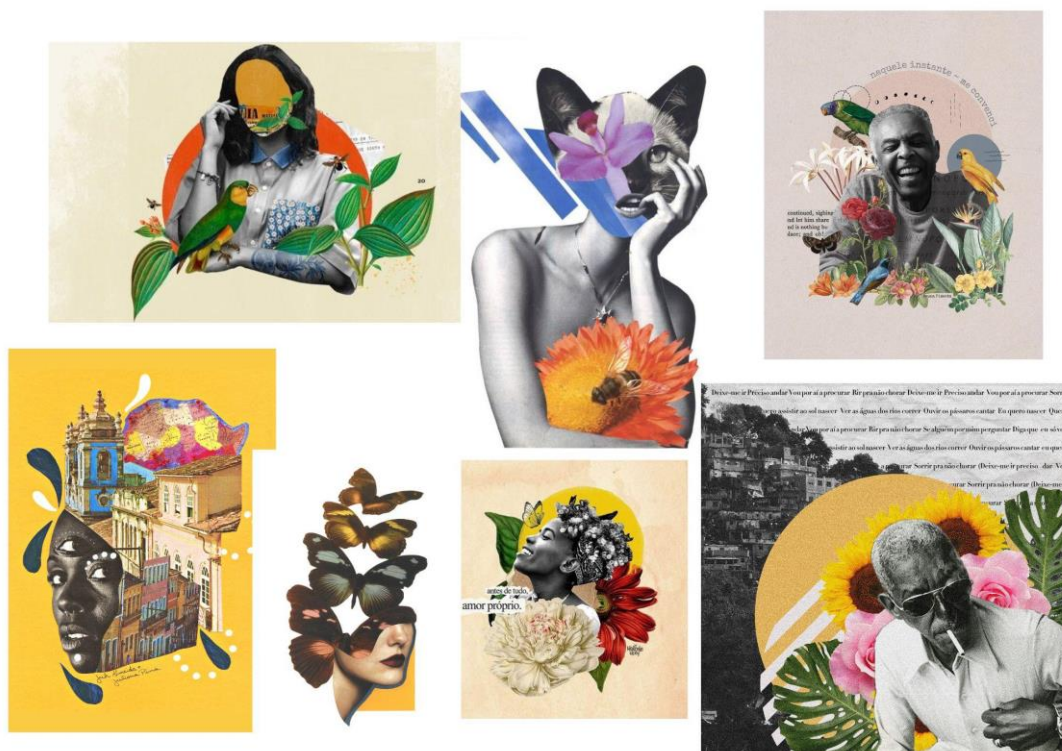


Figura 90: Painel Semântico de Estilos de Colagem.
Fonte: Os autores.

O terceiro Brainstorming foi realizado para direcionar as ideias relacionadas a composição de capa e jacket do livro. Para isso, foi pesquisado diversas edições de Os Sete Maridos de Evelyn Hugo de países diferentes com a finalidade de encontrar elementos que remetam a obra que já está enraizada na cabeça dos fãs e que possam chamar atenção de novos leitores.

Estabeleceu-se que, por se tratar de uma edição de luxo, a composição seria mais bem apresentada possuindo uma jacket e não somente a capa dura do produto, deixando o produto mais sofisticado e com maior chamada de atenção.

Por último, o quarto brainstorming conta com a solução encontrada para ilustrar a melhor maneira que as notícias de jornais aparecem no livro, com a intenção de causar mais imersão e valorizar o produto de forma estética.



Figura 91: Painel Semântico Páginas de Jornal
Fonte: Os autores

Também foi estabelecido que a jacket contará com Evelyn Hugo e seus sete maridos, remetendo assim a ideia principal, mas para causar o impacto que se quer do público, a folha de guarda do livro será uma arte de Evelyn com Celia, criando assim a atmosfera que se espera em um livro voltado para a comunidade LGBTQIA+, que desperte a curiosidade, que os autores novos compreem o livro e através da ilustração se questionem e fiquem ansiosos para ler a obra.

Também serão utilizados itens como: laminação em hot stamping, tamanho de folha A5, itens como marca páginas e pôsteres. Todos os itens escolhidos de acordo com as pesquisas feitas com público alvo e entrevistas posteriores. Sua estrutura, como já dito, será feita de capa dura com lombada arredondada e folhas amarelas para proporcionar maior conforto para leitura.



Figura 92: Painele Semântico de Capas de Os Sete Maridos de Evelyn Hugo.
Fonte: Os autores.

Através das capas encontradas, foram coletadas as paletas de cores de cada uma, reforçando que uma das principais características da protagonista é a cor verde. Isso acontece porque na trama um dos looks de Evelyn que mais chama atenção é um vestido verde esmeralda. Foi encontrado também um erro na capa em Espanhol, o que deixou os responsáveis do projeto atentos a detalhes, Evelyn Hugo não possui cabelo escuro, e sim, um loiro claro, quase como um platinado. As composições da capa também não transmitem a ideia principal: que é deixar claro que se trata de um livro voltado para a comunidade LGBTQIA+, quem olha à primeira vista, muitas vezes poderia confundir o livro como um romance de época heterossexual, se julgando apenas pela capa e título.



Figura 93: Painei Semântico Paleta de Cores da Capa dos Livros 2
Fonte: Os autores.

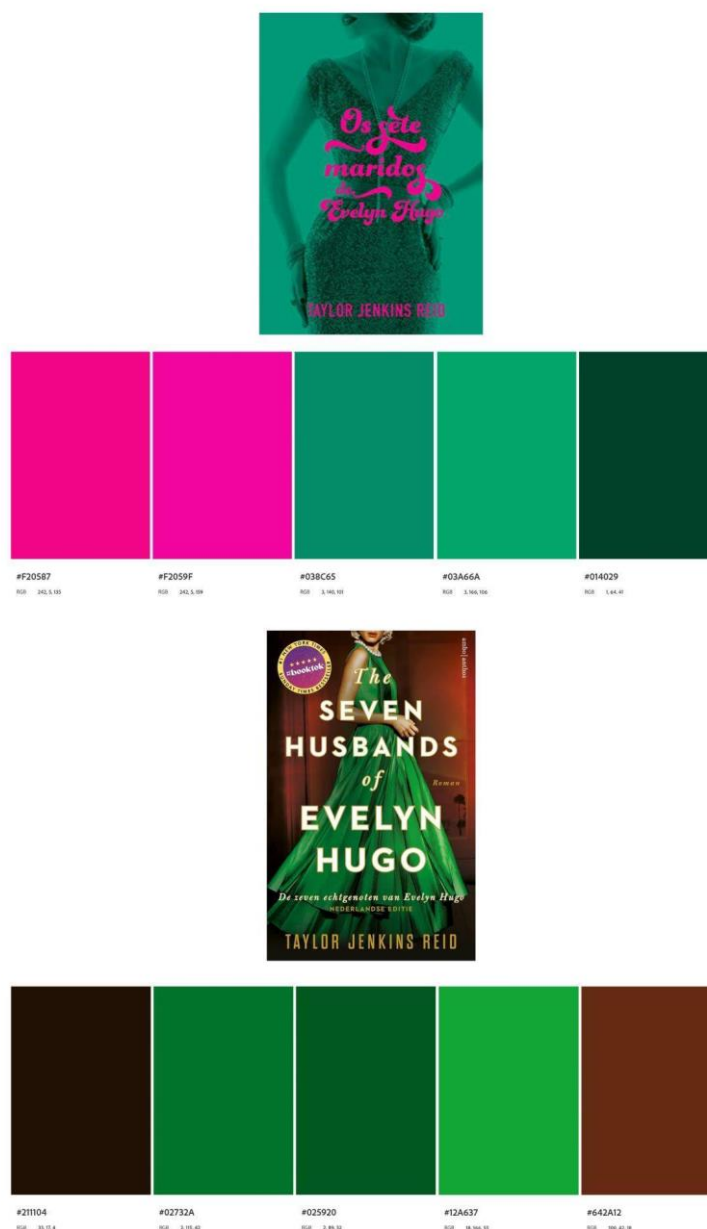


Figura 94: Painei Semântico Paleta de Cores da Capa dos Livros 2
Fonte: Os autores.

O livro conta a história de Evelyn Hugo e seus romances de fachada para esconder quem a mulher verdadeiramente amava, sua colega de trabalho, Celia St. James, e, para criar uma imersão a mais na história, a autora, Taylor Jenkins Reid cria entre os capítulos notícias retratando o acontecimento da vida das celebridades envolvidas na trama, mas foi observado que apenas uma diagramação chamou atenção. O responsável pelo design e diagramação da edição em inglês publicada em

2018 criou um layout para essas notícias, dessa forma, ele foi capaz de adicionar um detalhe inovador e que conversa muito bem com a proposta.

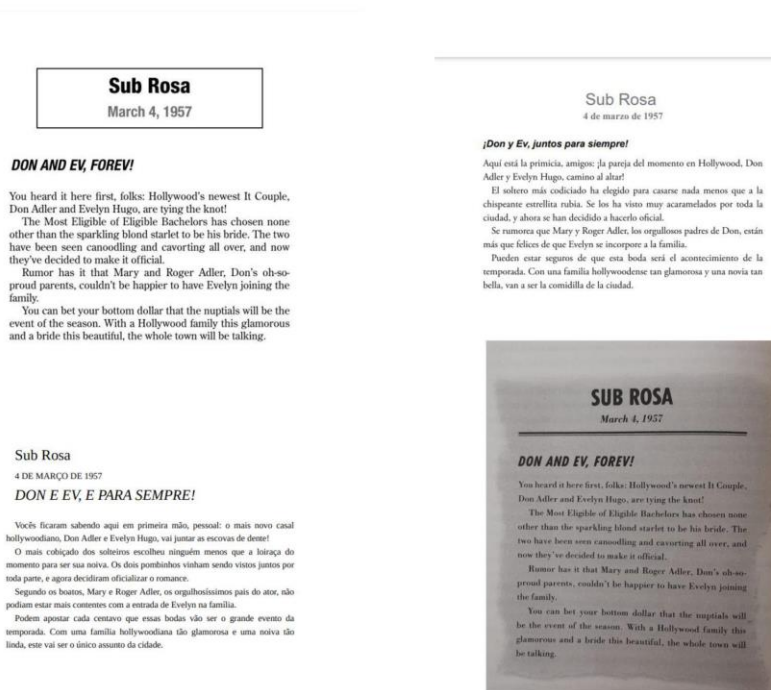


Figura 95: Painel Semântico de Notícias de Jornal contidas no Livro.
Fonte: Os autores.

Para a criação das colagens dos personagens, foi pensado na criação de moodboards para auxílio, neles contém as principais características dos personagens. Assim, a visualização fica mais fácil na hora de desenvolver a criação e estabelecer o conceito principal da arte.

O primeiro moodboard descreve Evelyn Hugo. A vida de Evelyn Hugo facilmente poderia ser a história de qualquer outra atriz famosa que temos conhecimento, como a própria Marilyn Monroe, uma das inspirações da autora para a criação da personagem. No livro, Evelyn, já próxima dos 80 anos, decide contar sua história para a criação de uma biografia e escolhe a jornalista Monique Grant, que trabalha na renomada Vivant, a fim de dizer a todos sobre sua verdade, quem ela realmente é e quem realmente amou. Hugo desde criança teve uma realidade podre e de miséria. Filha de uma imigrante cubana moradora dos Estados Unidos, ela testemunhou a morte da mãe aos 11 anos, que fora vítima de uma pneumonia, e assim foi obrigada a morar com o pai, que a via mais como figura sexual. A personagem

sempre soube que sua vida não seria fácil e que, se quisesse conquistar algo, teria que dar tudo de si para os outros, incluindo seu corpo, um atributo que ajudou muito a estrela a alcançar sua fama.

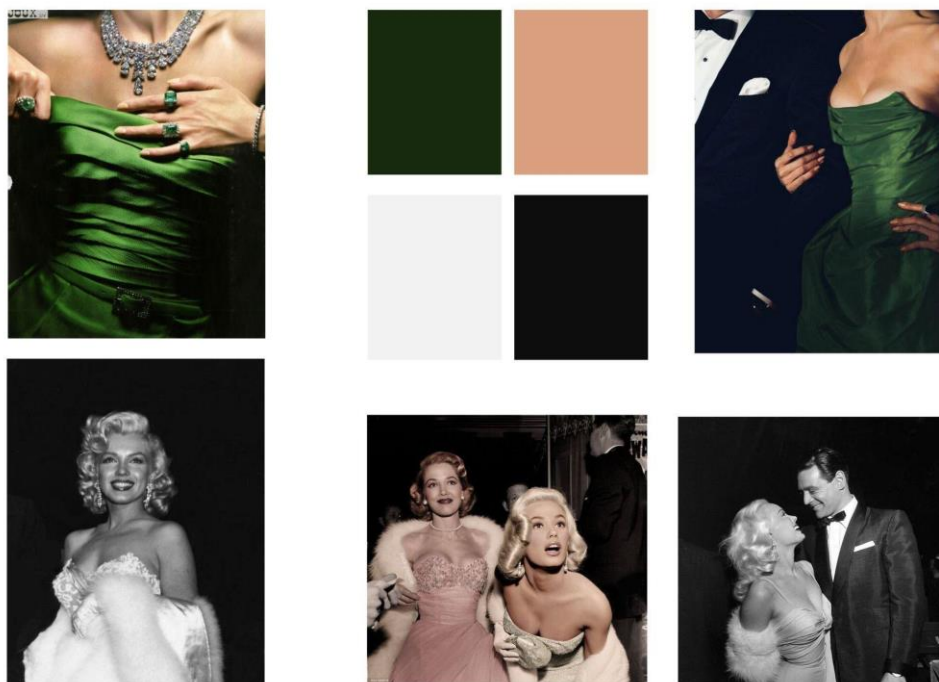


Figura 96: Moodboard da personagem Evelyn Hugo
Fonte: Os autores.

O livro se divide em sete partes, cada uma delas contando a história de como Evelyn se envolveu com um marido.

O primeiro, Ernie Diaz, é descrito por Evelyn como “O Pobre”. A relação dos dois é marcada pela vontade dela de ir à Los Angeles e trabalhar em Hollywood. Ela deixa claro que não o ama e que fez isso com esse único objetivo. Diaz aparenta ser um homem relativamente bom, mas a partir do momento em que Evelyn começa a sua ascensão na fama, já não combinava mais ser casada com alguém fora do meio. Assim, os responsáveis dos estúdios que ela trabalhava na época se encarregaram de dar uma espécie de “prêmio de consolação” para Ernie para que finalmente ele pudesse assinar o divórcio.

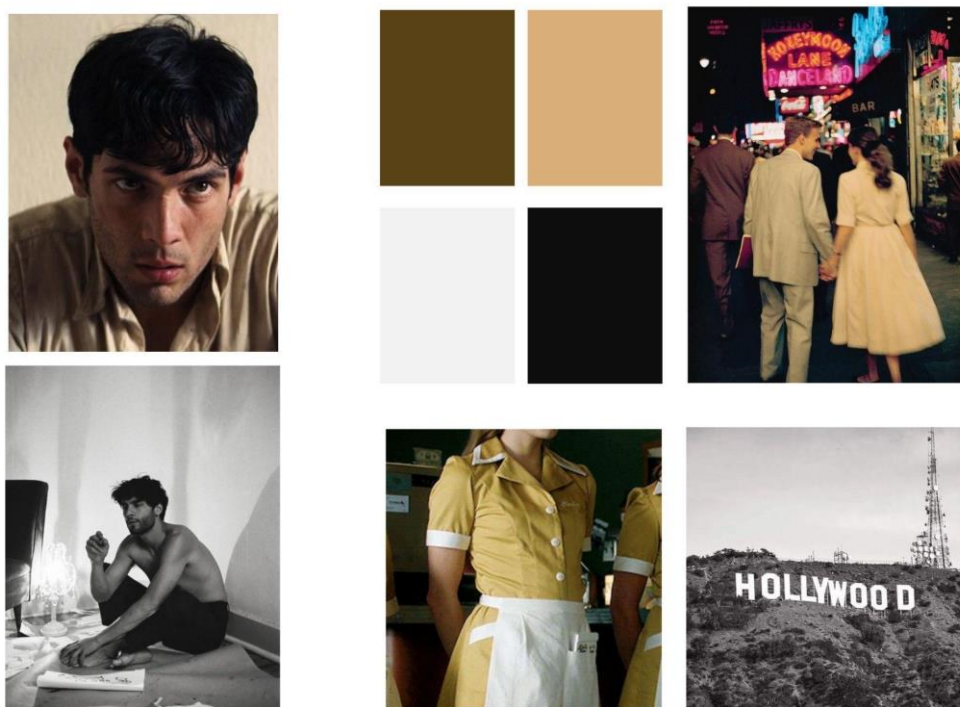


Figura 97: Moodboard do personagem Ernie Diaz
Fonte: Os autores.

O segundo marido aparece de cara com uma péssima descrição, “O Maldito”, Don Adler, é dono de um dos mais tristes capítulos de toda a história, em que é dado foco à violência doméstica. Mas antes dessa situação ocorrer, Don é citado por Evelyn como seu primeiro grande amor, mas não o amor da sua vida. Foi com ele que ela aprendeu a ter prazer como uma mulher e sentir desejo por homens.

Em paralelo a isso, Hugo vivia uma grande fase de sua carreira, conseguindo papéis importantes, como o filme Mulherzinha, momento esse que conhece Celia St. James. Neste capítulo não somente a violência doméstica é abordada, mas também a cobrança da mídia para que Evelyn largasse sua carreira e sua luta contra isso.

Outro grande fator é que neste capítulo é que se começa a introduzir o tema da diversidade sexual, demonstrando diversos atores, atrizes e produtores da cena de Hollywood que eram ou bissexuais ou homossexuais, e que eram obrigados a esconder esse lado devido ao preconceito e as ideias da época.

Mesmo após os episódios de violência doméstica, Evelyn demora a tomar a decisão de pedir o divórcio, afinal, ela ainda amava Adler. É nessa fase que ela começa a se relacionar com Celia.

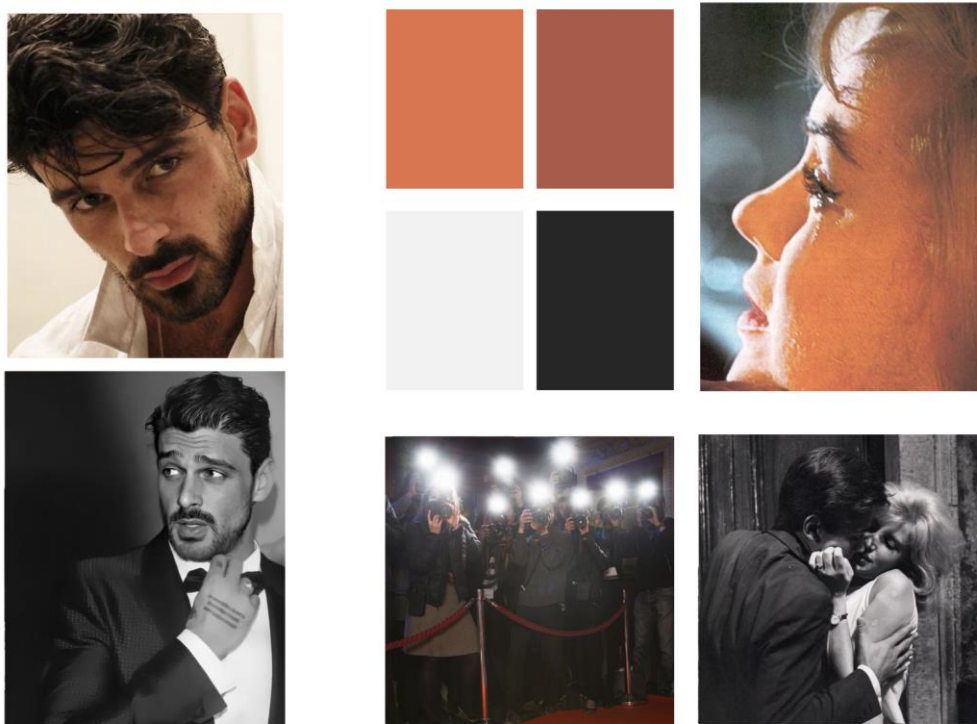


Figura 98: Moodboard do personagem Don Adler.
Fonte: Os autores.

O grande e verdadeiro amor de Evelyn Hugo foi Celia St. James, uma jovem de família rica que começou sua carreira como atriz, muito embora ela só tenha conseguido viver esse amor em paz somente ao fim da vida.

Durante toda a sua história, Evelyn tinha medo que se essa relação fosse revelada, suas carreiras acabariam – afinal, não havia espaço para relacionamentos homoafetivos na Hollywood antiga. Isso fez com que ela tomasse decisões que magoaram Celia inúmeras repetidas vezes. Ela não aguentou algumas das consequências dessas decisões e, por isso, essa relação foi marcada por idas e vindas.

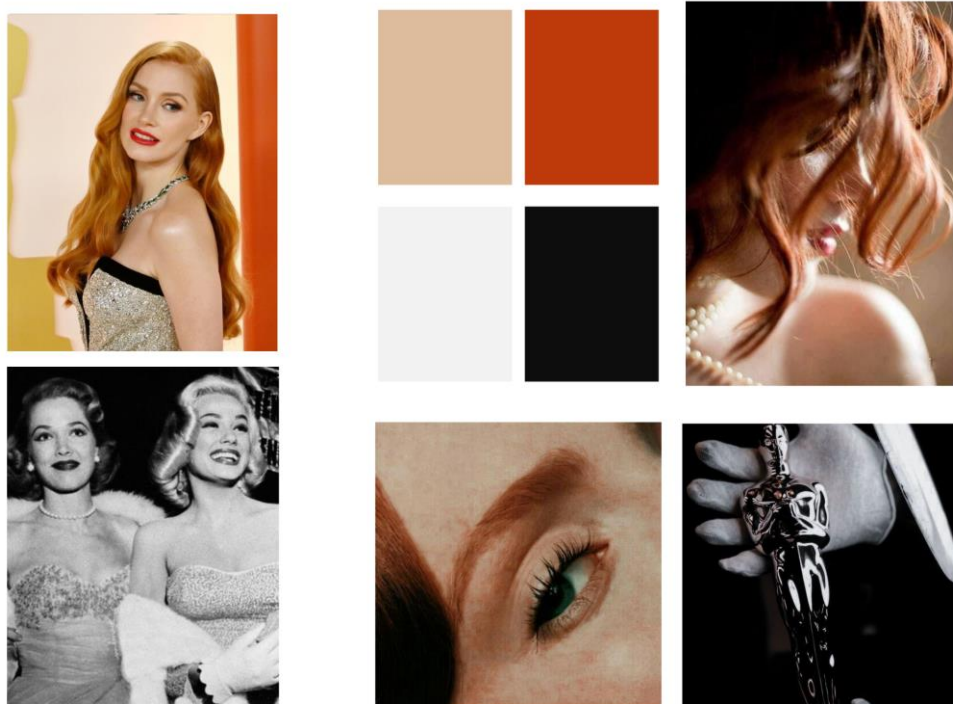


Figura 99: Moodboard da personagem Celia St. James.
Fonte: Os autores.

O terceiro marido, Mick Riva, “O Insaciável”, é um astro de rock que demonstra ser um grande fã de Evelyn Hugo. Neste momento da carreira, Evelyn está lutando contra a mídia que dizia que ela estava em um relacionamento com Celia, o que é verdade, mas para a época seria inadmissível uma situação dessas correr nas manchetes, pois ocasionaria a destruição da carreira de ambas atrizes.

Para afastar esses rumores, ela decide que iria seduzir Mick e casar com ele em Las Vegas. Sua tentativa é bem sucedida para afastar os boatos, mas essa decisão acaba tendo um grande fardo a se carregar.

No dia seguinte do casamento, eles se separam.



Figura 100: Moodboard do personagem Mick Riva
 Fonte: Os autores.

“O Esperto”, Rex North, é o quarto marido de Evelyn. Com a carreira relativamente em baixa e com vários estúdios e a mídia interessados em atrizes mais novas, Hugo decide que precisava voltar para as capas de revistas e manchetes para que seus filmes retornassem a lotar salas de cinemas.

Acontece que North fazia um filme com ela bem nessa época, assim eles engajam em um relacionamento que não passa de um golpe publicitário. Assim, ambos atores são adotados pela mídia e público novamente e suas carreiras retomam a crescer.



Figura 101: Moodboard do personagem Rex North
Fonte: Os autores.

Desde o início do livro, Taylor Jenkins Reid, dá pistas de que Harry Cameron não era heterossexual.

“O Brillhante, Generoso e Sofrido”, juntamente com Evelyn, decidem um casamento de fachada para que os dois possam viver seus verdadeiros amores proibidos. Esse casamento é consideravelmente bem sucedido.

Eles também decidem que querem ter filhos, e nasce a pequena Connor - a única dos dois.

Neste capítulo vem à tona o porquê da decisão de Evelyn em escolher Monique como a escritora de sua biografia, apesar da jornalista só perceber quando a atriz fala diretamente para ela.

Além de tudo isso, começam a eclodir ao redor dos EUA diversos protestos civis a favor dos direitos LGBTQIA+, e diversos personagens centrais do livro começam a apoiar este ato financeiramente.

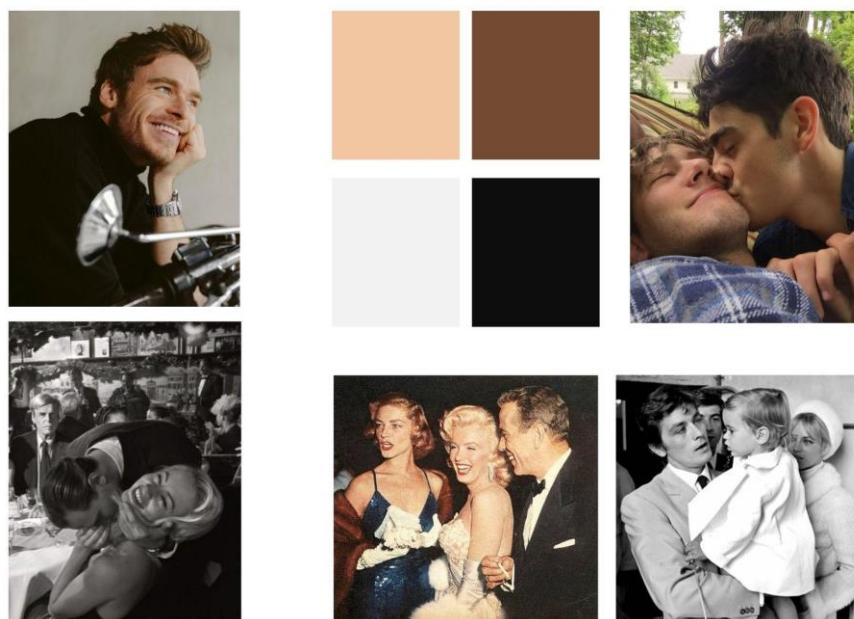


Figura 102: Moodboard do personagem Harry Cameron.
Fonte: Os autores.

“O Decepcionante”, Max Girard, é o sexto marido de Evelyn, um diretor de cinema francês responsável por alguns dos sucessos das telas da atriz. Girard sempre deixou a entender que a admirava como mulher.

Evelyn se envolve em um relacionamento amoroso com ele, que termina em decepção. Isso acontece porque ela entende que ele não se interessava por ela, mas sim por uma espécie de “alterego” que o diretor criou em cima de sua imaginação sobre Hugo.

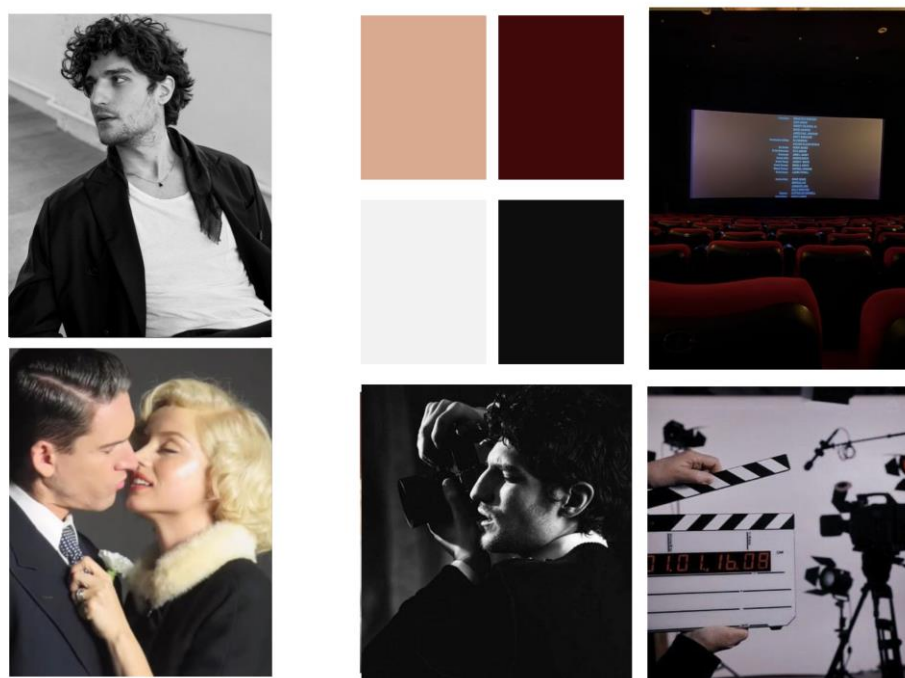


Figura 103: Moodboard do personagem Max Girard.
Fonte: Os autores.

Por último, descrito por Evelyn como “O Pacato”, Robert Jamison, irmão de Celia St. Jamison, engaja um casamento de fachada com Hugo - ele queria, e precisava, melhorar sua imagem de “galinha” e ela queria uma fachada para viver seu grande amor com Celia. Apesar de não ser um marido de verdade, Robert se torna como um pai para Connor, após a morte de Harry. A menina o admirava e decide seguir seus passos no mercado financeiro.

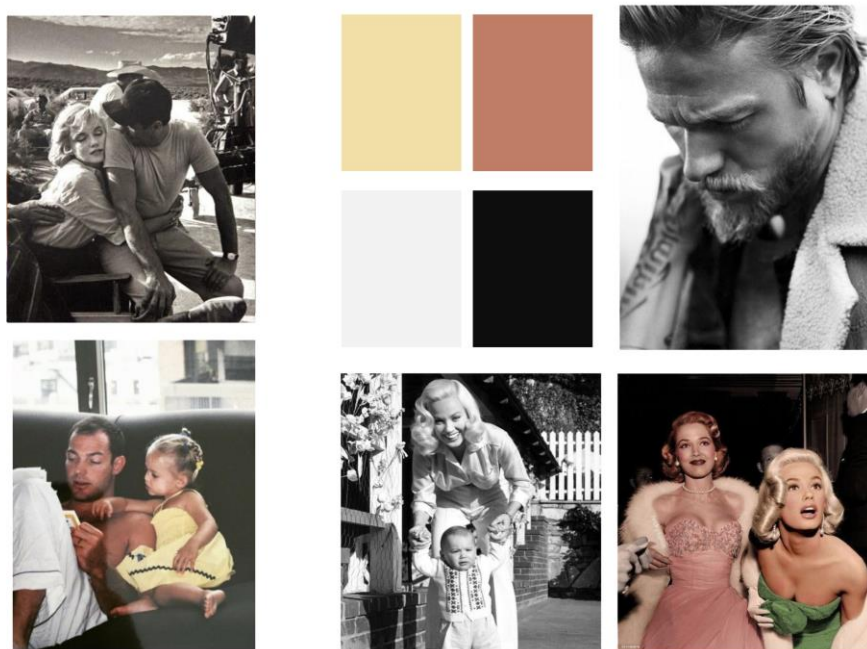


Figura 104: Moodboard do personagem Robert Jamison
Fonte: Os autores.

Na narração feita por Taylor Reid, a sua vocalização é feita no livro por Monique Grant, que, ao decorrer da narrativa, demonstra seus pontos de vista em relação à Evelyn e a sua própria vida. Grant é uma das peças importantes da história.

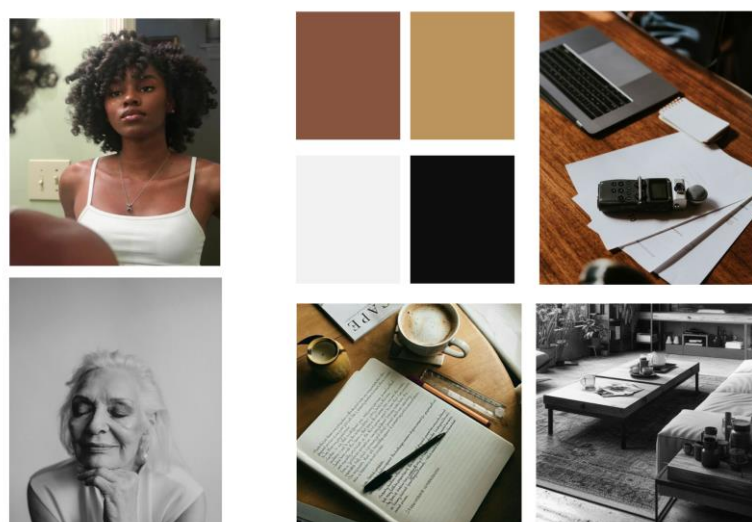


Figura 105: Moodboard do personagem Monique Grant
Fonte: Os autores

Finalizando os moodboards e os painéis semânticos, é possível traçar uma rota de raciocínio para criar opções de desenvolvimento nos quesitos necessários para

chegar a um resultado positivo do projeto. É através dessas informações que a forma da diagramação será feita, suas ilustrações e como esses elementos podem criar uma imersão mais profunda na trama.

- Padronizar os elementos que compõem o projeto, dentre eles cores, tipografias, recortes, etc;
- O livro irá contar com fragmentos de jornais que retratam informações dos personagens que participaram da história;
- Através da psicologia das cores, e dos contextos em que cada personagem se insere, cores serão atribuídas de forma a estimular e criar proximidade com o personagem descrito, além de outros elementos gráficos e estéticos que irão compor o trabalho;
- Diferente das demais edições publicadas, o livro irá contar com uma capa e folha de guarda condizente com o contexto da história;
- É importante se atentar aos detalhes físicos e mentais de cada personagem na hora da criação de suas colagens;
- Analisar tipografias que atribuam o glamour que a história carrega, devido ao seu contexto hollywoodiano. Precisa ser clássico e atual ao mesmo tempo;

<p>ANÁLISE</p> <p>Levar em consideração o material analisado no levantamento de similares, observar quais foram as melhores escolhas e quais outras poderiam ajudar a implementar o projeto;</p> <p>Tema: Busca por materiais Fonte: Produção Gráfica</p>	<p>ALINHAMENTO E IDENTIDADE</p> <p>Deve-se padronizar todos os elementos que compõem o projeto, como suas cores, tipografias, grafismos entre outros;</p> <p>Tema: Padronização de elementos Fonte: Alinhamento e Identidade</p>	<p>IMERSÃO EM LEITURA</p> <p>O livro conta com alguns fragmentos de jornais que relatam informações das personagens que participam da história, foi determinado que, no conteúdo da edição em português, uma arte que remeta a uma folha de jornal seja inserida afim de criar mais proximidade com o público;</p> <p>Tema: Escala de cor Fonte: Cor</p>	<p>COR</p> <p>Através da psicologia das cores, e do contexto de cada personagem, atribuir cores que estimulem e criem proximidade com o personagem descrito;</p> <p>Tema: Cores próximas a personagens Fonte: Cor</p>
<p>COR</p> <p>Utilizar os princípios do círculo cromático para criar combinação de cores agradáveis;</p> <p>Tema: Círculo cromático e novas cores Fonte: Cor</p>	<p>ILUSTRAÇÕES</p> <p>Na hora da criação de elementos se atentar a não criar ilustrações que pareçam traços mais infantis, por se tratar de um livro + 18 é extremamente importante se atentar a detalhes como essa, pois não é do interesse atrair um público que não está apto a consumir esse tipo de conteúdo;</p> <p>Tema: Ilustrações Fonte: Pesquisa Exploratória</p>	<p>ILUSTRAÇÕES</p> <p>Se atentar aos detalhes da época para a criação de arte. Detalhes eles que vão desde o ambiente que se passa a história às vestimentas da época;</p> <p>Tema: Ilustrações Fonte: Pesquisa Exploratória</p>	<p>ESTÉTICA</p> <p>Não utilizar grampos ou quaisquer produtos ou materiais que possam afetar na estética do material final;</p> <p>Tema: Materiais que podem afetar esteticamente Fonte: Citações narrativas</p>
<p>ESTÉTICA</p> <p>Adicionar uma orelha com informações sobre o livro/autora;</p> <p>Tema: Uso de orelhas em exemplares Fonte: Análise de Similares</p>	<p>ESTÉTICA</p> <p>Folha de guarda para proteger o conteúdo textual e criar uma atmosfera que instigue o leitor;</p> <p>Tema: Uso de folha de guarda em livros Fonte: Análise de Similares</p>	<p>ESTÉTICA</p> <p>Criação de uma jacket com a intenção de proteger e agregar valor estético ao exemplar;</p> <p>Tema: Jacket para proteger o exemplar Fonte: Análise de Similares</p>	<p>ESTÉTICA</p> <p>Ilustrações que vão decorer de acordo com a história, retratando os sete maridos de Evelyn e outros personagens importantes, afim de criar uma imersão do leitor com a narrativa;</p> <p>Tema: Uso de ilustrações no livro Fonte: Imersão em Profundidade</p>
<p>ESTÉTICA</p> <p>Paleta de cores que combinem com a narrativa do livro;</p> <p>Tema: Qual cor principal utilizar Fonte: Cor</p>	<p>ENCADERNAÇÃO</p> <p>Para o miolo foi selecionado a utilização de papel amarelado para uma leitura mais confortável, além de ser mais ecológico;</p> <p>Tema: Corrente para a leitura Fonte: Produção Gráfica</p>	<p>ENCADERNAÇÃO</p> <p>Lombada redonda e encadernação em brochura;</p> <p>Tema: Lombada e encadernação Fonte: Produção Gráfica</p>	<p>ENCADERNAÇÃO</p> <p>Em relação ao tamanho do livro, foi determinado que seu tamanho será em formato A5;</p> <p>Tema: Tamanho do exemplar Fonte: Produção Gráfica</p>
<p>ESTÉTICA</p> <p>utilização de artes Colagens para apresentações de personagens, e grande parte do material gráfico do livro</p> <p>Tema: Colagem Fonte: Análise de Similares</p>	<p>ENCADERNAÇÃO</p> <p>Capa dura com hot stamping localizado no título do livro, essa ideia ajudará a criar a ideia de luxo e clássica, tal como o contexto da história na época;</p> <p>Tema: Materiais usados para capa Fonte: Produção Gráfica</p>		

Figura 106: Painel de Insights para Brainstorming.
Fonte: Os autores.

4.2 Geração de Alternativas

Após a reunião e organização de novos insights, seguiu-se para a produção do livro de fato. Primeiro, baseando-se na pesquisa com o público alvo, se estabeleceu os elementos que deveriam conter no exemplar. Para a iniciação das ilustrações, foi estabelecido alguns esboços que serviriam como norte até o processo final, esboços esses que contariam com traços voltados para o realismo, mas que possuem um ar de delicadeza, mas essa ideia foi descartada, optando por deixar as ilustrações destinadas apenas a capa, completando a peça gráfica por dentro, em sua separação de capítulo, as colagens que descrevessem os maridos de Evelyn Hugo e outros personagens chaves. Primeiramente, fazendo esboços e alguns rascunhos de como seriam as disposições das imagens de lápis em uma folha branca.

4.2.1 Estudo de Personagens

- O Pobre, Ernie Diaz;



Figura 107: Rascunho de colagem personagem Ernie Diaz.
Fonte: Os autores

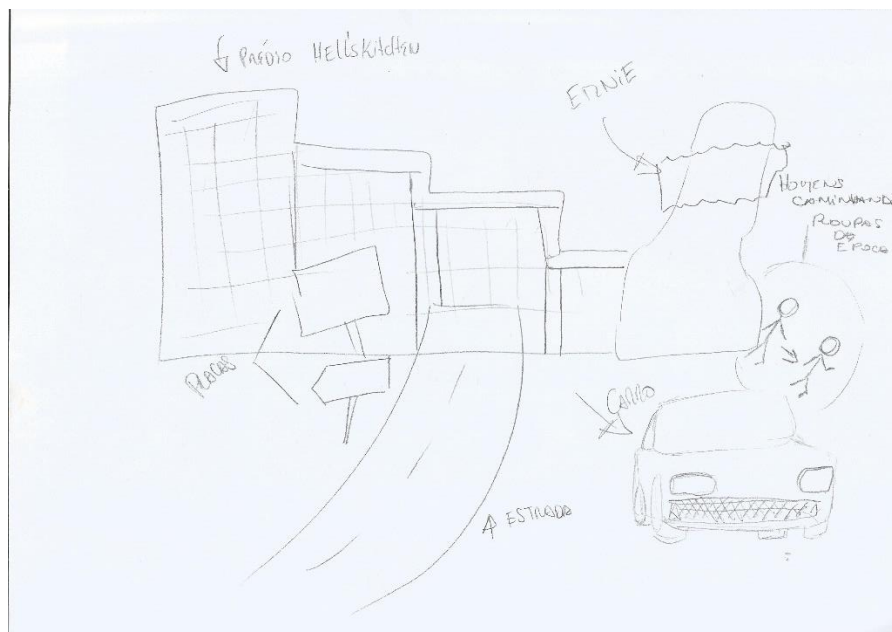


Figura 108: Rascunho a mão de colagem personagem Ernie Diaz.
Fonte: Os Autores

- O Maldito, Don Adler;



Figura 109: Rascunho de colagem personagem Don Adler.
Fonte: Os autores

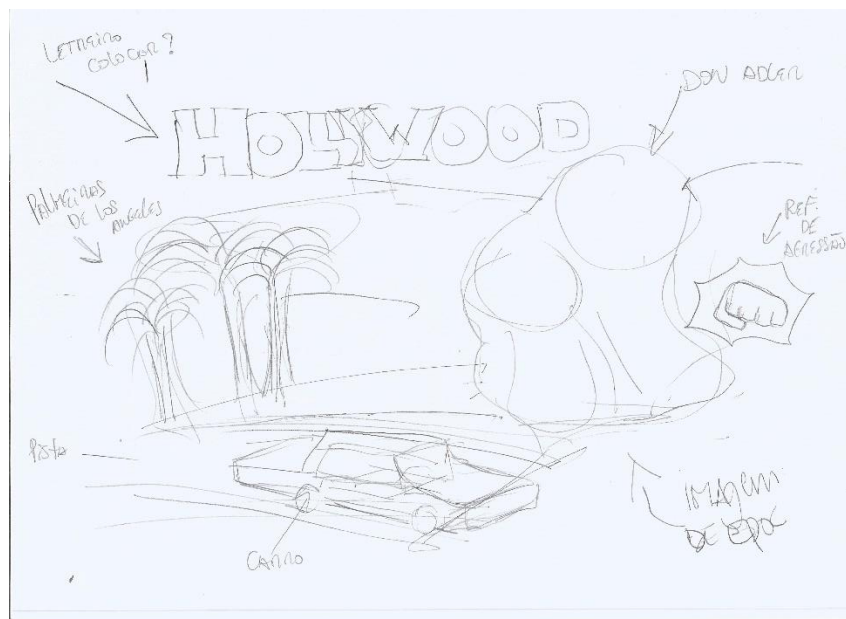


Figura 110: Rascunho a mão de colagem personagem Don Adler.
Fonte: Os Autores

- O Insaciável, Mick Riva;

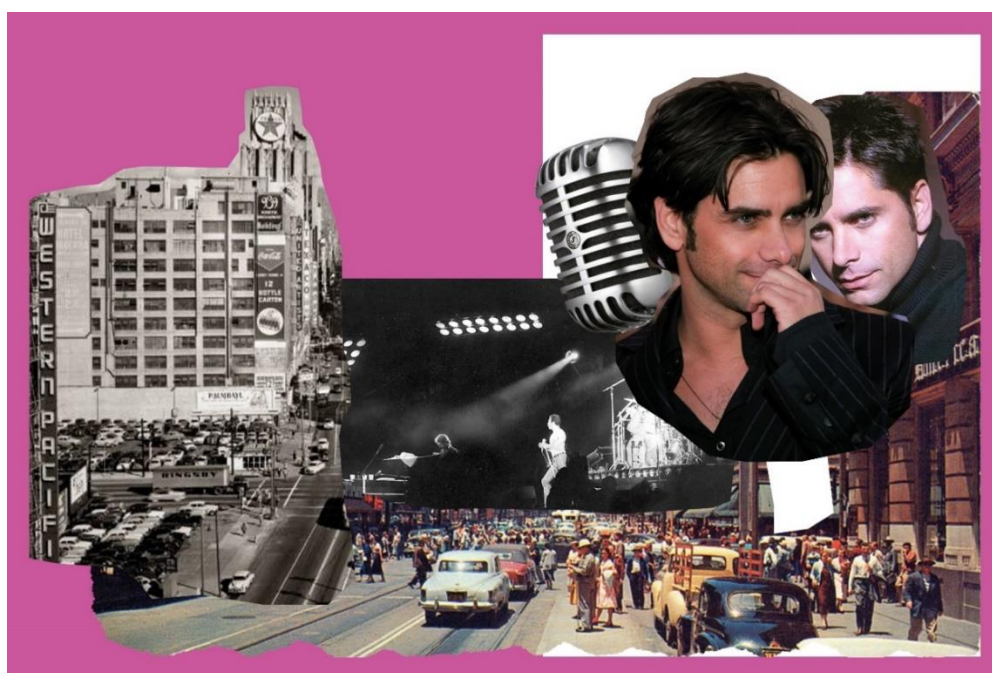


Figura 111: Rascunho de colagem personagem Mick Riva.
Fonte: Os autores



Figura 112: Rascunho a mão de colagem personagem Mick Riva.
Fonte: Os Autores

- O Esperto, Rex North;



Figura 113: Rascunho de colagem personagem Rex North.
Fonte: Os autores

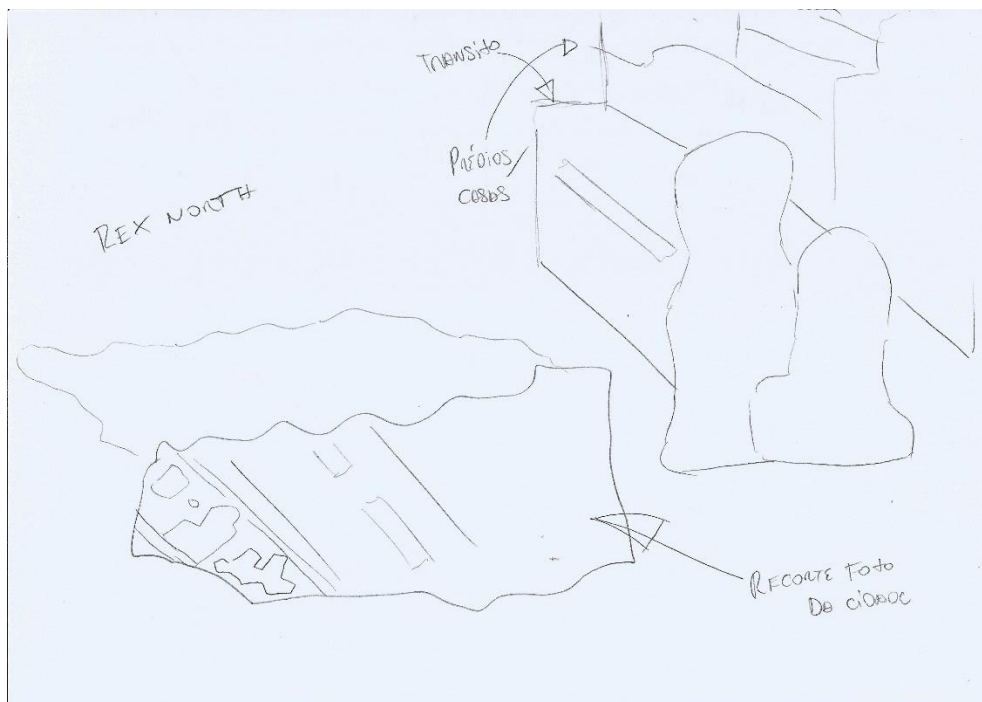


Figura 114: Rascunho a mão de colagem personagem Rex North.
Fonte: Os Autores

- O Brilhante, Generoso e Sofrido, Harry Cameron;



Figura 115: Rascunho de colagem personagem Harry Cameron.
Fonte: Os autores

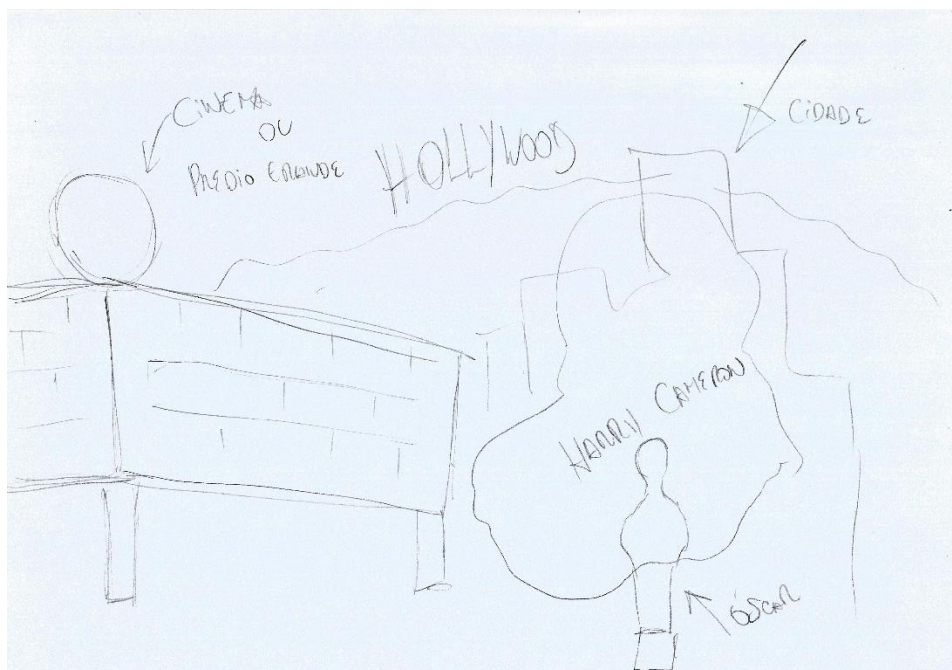


Figura 116: Rascunho a mão de colagem personagem Harry Cameron.
Fonte: Os Autores

- O Decepcionante, Max Girard;



Figura 117: Rascunho de colagem personagem Max Girard.
Fonte: Os autores



Figura 118: Rascunho a mão de colagem personagem Max Girard.
Fonte: Os Autores

- O Pacato, Robert Jamison;



Figura 119: Rascunho de colagem personagem Robert Jamison.
Fonte: Os autores

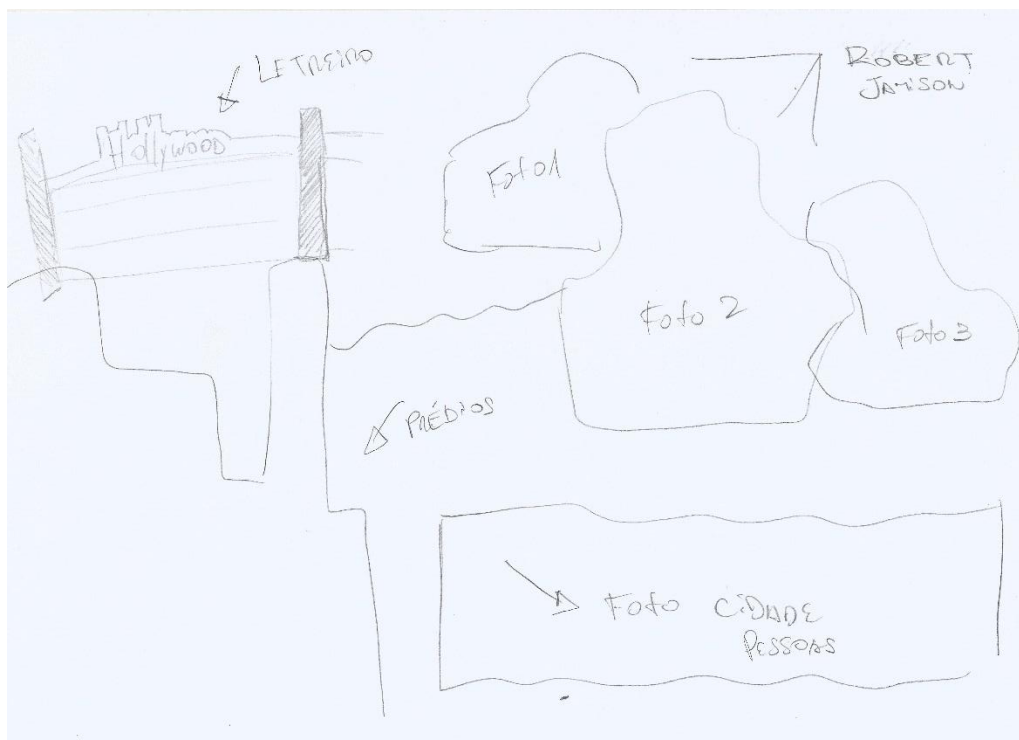


Figura 120: Rascunho a mão de colagem personagem Robert Jamison.
Fonte: Os Autores

- A Novata, Monique Grant;



Figura 121: Rascunho de colagem personagem Monique Grant.
Fonte: Os autores



Figura 122: Rascunho a mão de colagem personagem Monique Grant.
Fonte: Os Autores

- Evelyn Hugo;



Figura 123: Rascunho de colagem personagem Evelyn Hugo
Fonte: Os autores

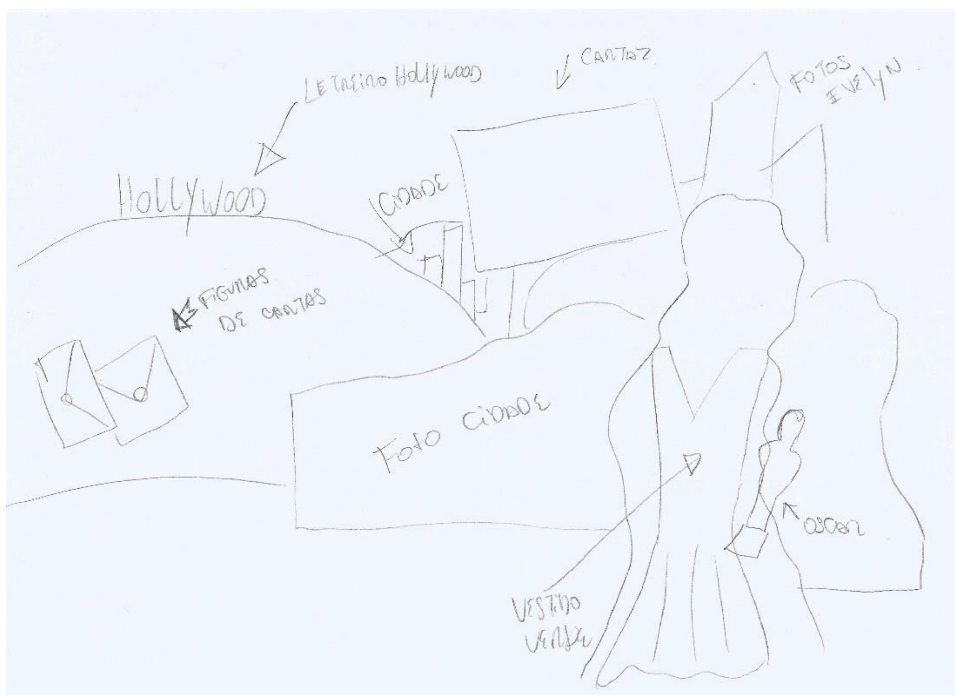


Figura 124: Rascunho a mão de colagem personagem Evelyn Hugo.
Fonte: Os Autores

- O Verdadeiro Amor de Evelyn, Celia St. James



Figura 125: Rascunho de colagem personagem Celia St. James.
Fonte: Os autores

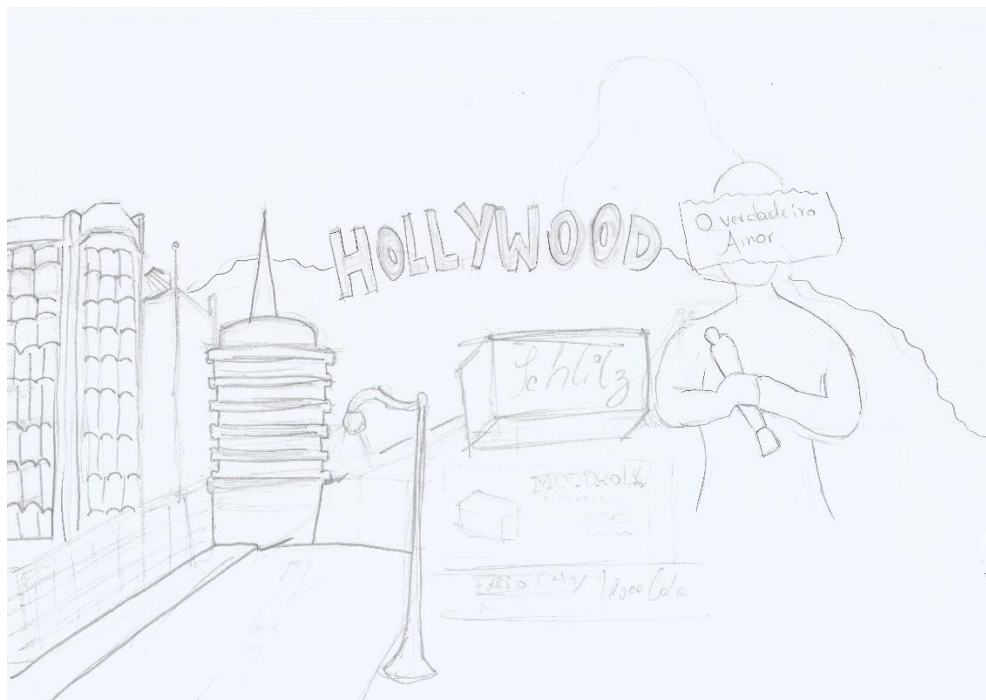


Figura 126: Rascunho a mão de colagem personagem Celia St. James.
Fonte: Os Autores

- Celia St. James e Evelyn Hugo (Folha de Guarda);



Figura 127: Rascunho de colagem personagens Evelyn Hugo e Celia St. James
Fonte: Os Autores

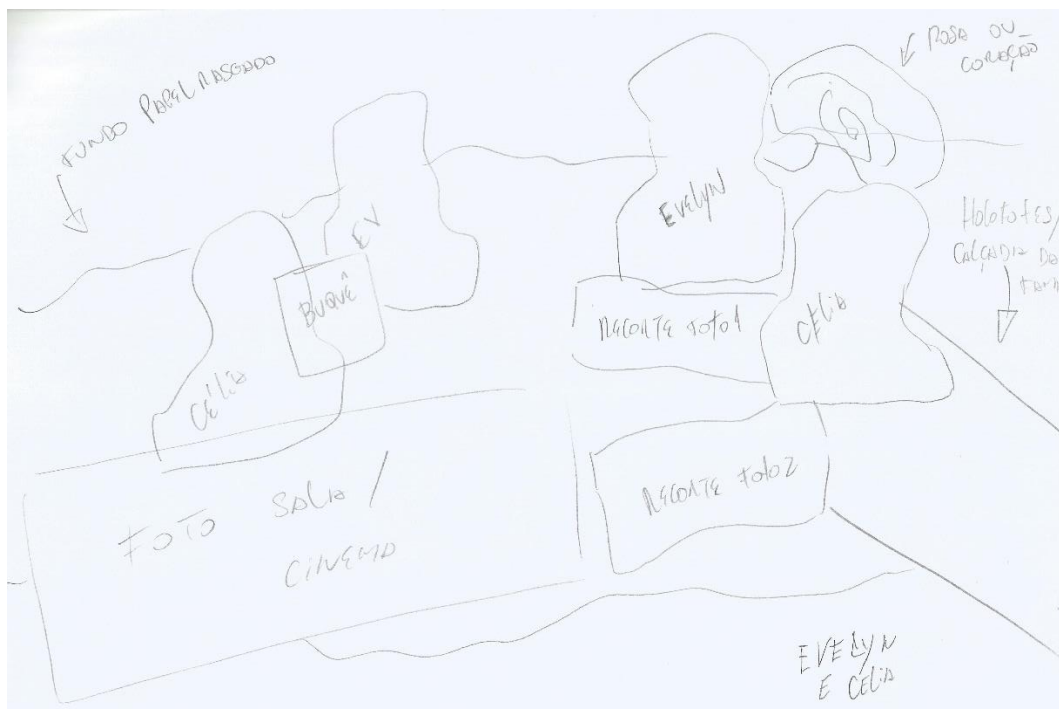


Figura 128: Rascunho a mão de colagem personagens Celia St. James e Evelyn Hugo.
Fonte: Os Autores

- Evelyn Hugo (Capa);



Figura 129: Esboço de Ilustração de Evelyn Hugo para Capa
Fonte: Os autores

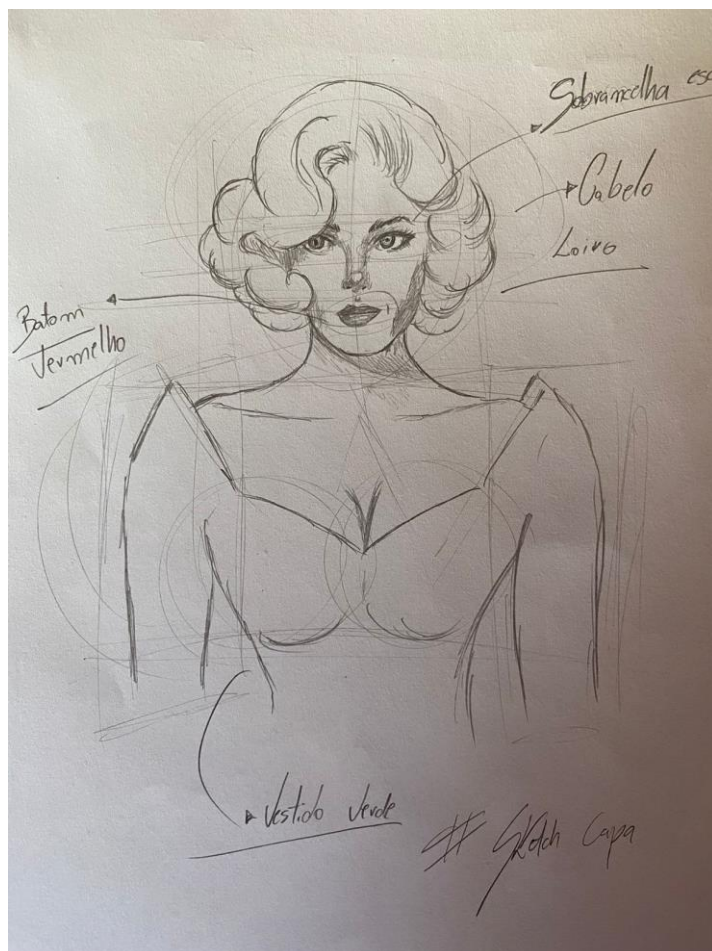


Figura 130: Esboço de Ilustração de Evelyn Hugo para Capa
Fonte: Os autores

- Celia St. James e Evelyn Hugo (Capa);

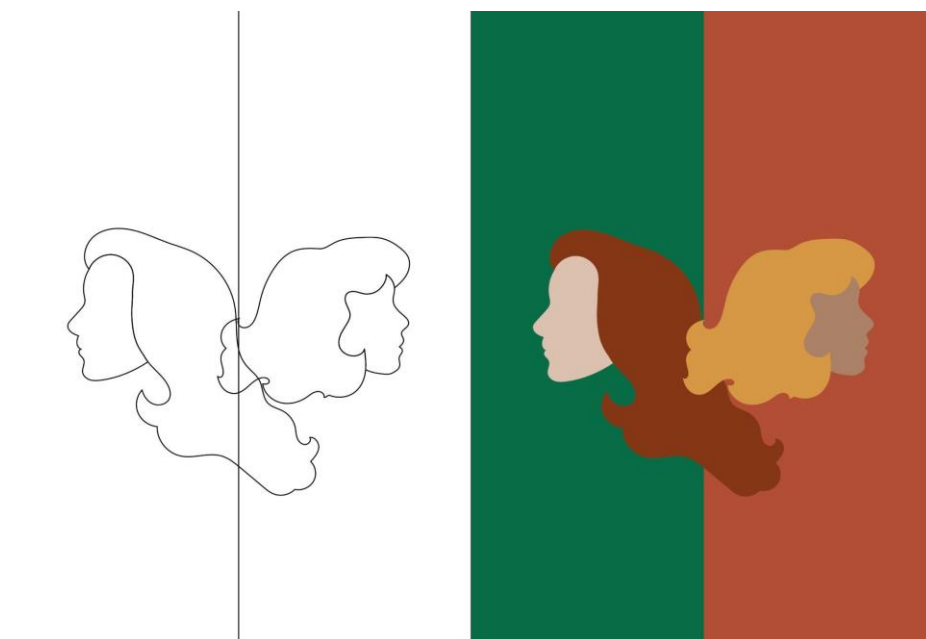


Figura 131: Esboço de Ilustração de Evelyn Hugo para Capa
Fonte: Os autores

4.2.3 Definição de Aspectos Físicos

- **Miolo**

Através de uma Matriz Morfológica, foram analisados de forma simultânea aspectos de produção gráfica do livro, primeiramente partindo da parte do meio, o miolo, como o papel a ser utilizado, grid, gramatura, o tipo de encadernamento e as fontes tipográficas, para chegar em alternativas tecnicamente corretas e possíveis. Com isso, montou-se um Cardápio de Ideias para clarear as alternativas pensadas e selecionar a melhor dentre elas.

Miolo	Possíveis Soluções Encontradas			
Gramatura do Papel	70g/m²	70g/m²	56g/m²	300g/m²
Estruturas de Grid				
Método de Encadernação	Grampo	Lombada dura arredondada	Costura de capa dura	Card Box
Tamanho da Fonte	12 pt	13 pt	11 pt	14 pt

Tabela 5: Matriz Morfológica – Miolo
Fonte: Os autores

Através de uma Matriz Morfológica, foram analisados simultaneamente diversos aspectos, primeiramente da parte do miolo, como o tipo de papel que será utilizado, gramatura, o grid, tipo de encadernação e qual fonte tipográfica que será

utilizada para chegar às alternativas tecnicamente possíveis. Dessa forma, foi montado um cardápio de ideias para encontrar as possíveis soluções para o exemplar.

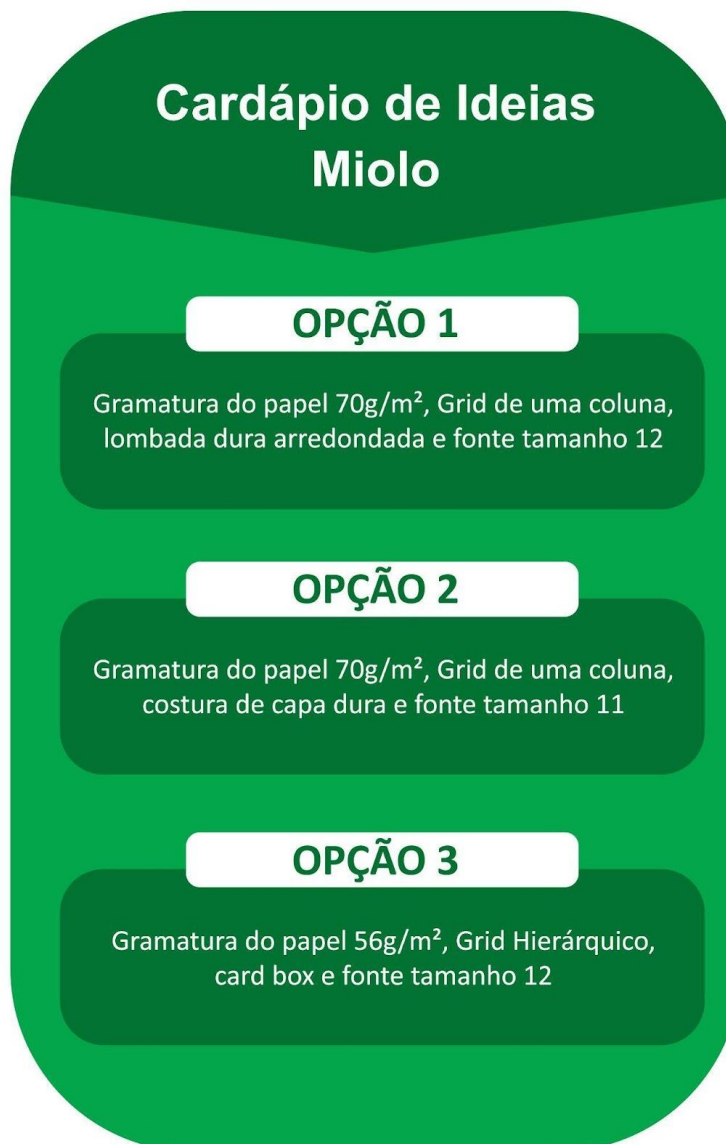


Figura 132: Cardápio de Ideias – Miolo
Fonte: Os autores

Analisando e avaliando as três alternativas selecionadas com base nas pesquisas com público, optou-se por escolher a versão intermediária, no caso, a “Opção 1”. Pois ela faz o uso do papel pólen 70/80 g/m², que tem uma coloração mais amarelada pelo seu processo químico causando uma leitura mais agradável pelo contraste entre o fundo e o texto não ser tão alto, e uma lombada dura arredondada que traz elegância na composição do modelo físico do livro por ser de capa dura como

antigas enciclopédias. O tamanho escolhido para fonte se estabeleceu sendo de número 12, ideal para leituras, pois não agride a visão do leitor pelo seu tamanho e garante fluidez na leitura.

- **Capa**

O mesmo foi feito para a seleção da capa, utilizando uma Matriz Morfológica para análise simultânea das mais importantes características a serem definidas. Sendo estas: Grid da Capa, Gramatura, Encadernação da capa no miolo e Enobrecimentos Extras (Adicionais). Em seguida, foi montado um cardápio de ideias para clarear as alternativas possíveis.

Capa	Possíveis Soluções Encontradas			
Gramatura do Papel	115g	150g	300g	Papelão Revestido (capa dura)
Estruturas de Grid				
Método de Encadernação	Grampo	Lombada dura arredondada	Costura de capa dura	Card Box
Extras de Enobrecimento	Verniz Total	Verniz Localizado	Hot Stamp	Camurça Localizada

Tabela 6: Matriz Morfológica – Capa.
Fonte: Os autores

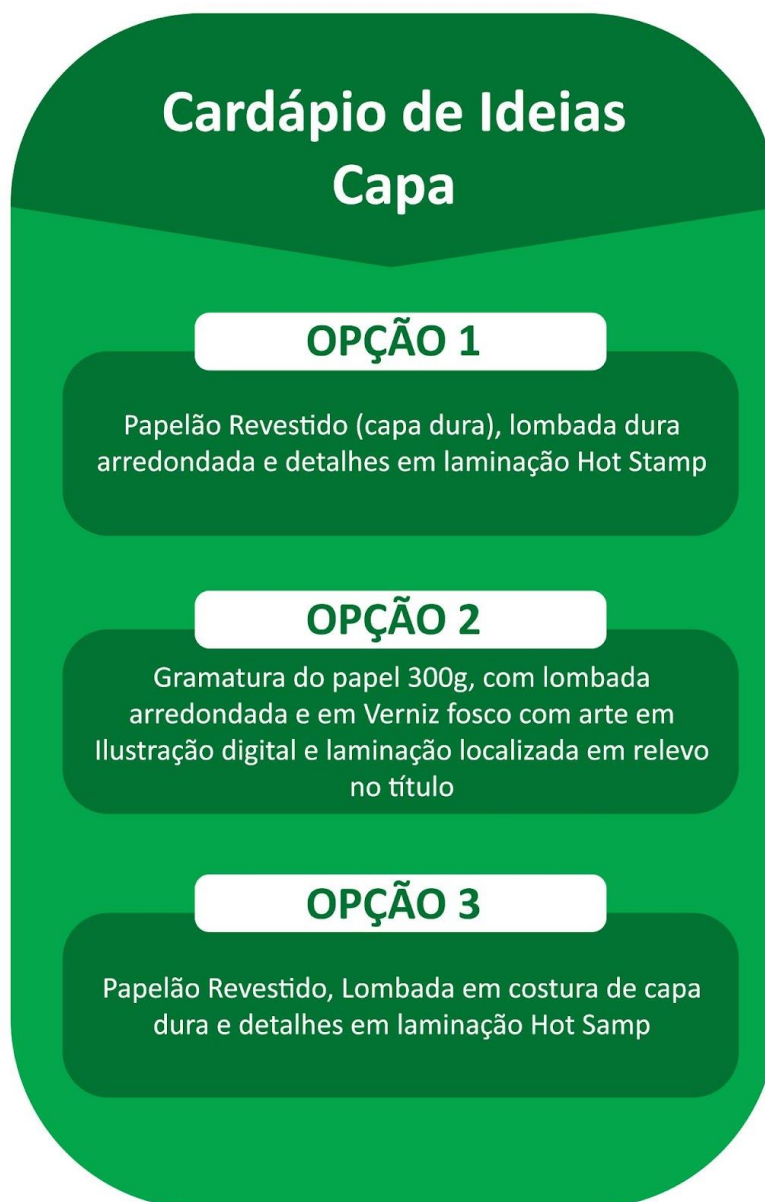


Figura 133: Cardápio de Ideias – Capa
Fonte: Os autores

A primeira opção também foi a principal seguindo os parâmetros de escolha, com o foco em qualidade de produto por ser a ideia de uma edição de luxo. Com detalhes que somente uma finalização uma arte em verniz fosco com finalização do título com laminação localizada em relevo no título.

- **Jacket (Luva)**

A Matriz Morfológica, para análise simultânea das mais importantes características a serem definidas da Jacket (Luva), também foi realizada. Sendo as características definidas em: Gramatura do Papel, Estruturas de Grid, Método de Encadernação e Extras de Enobrecimento. Em seguida, foi montado um cardápio de ideias para clarear as alternativas possíveis.

Jacket	Possíveis Soluções Encontradas			
Gramatura do Papel	115g	150g	300g	Papelão Revestido (capa dura)
Estruturas de Grid	Ilustrações dos personagens	Colagens	Fotografias da época/montagens	Ícones e pictogramas
Método de Encadernação	Corte e vinco	Cinta	Card Box	
Extras de Enobrecimento	Verniz Total	Verniz Localizado	Hot Stamp	Camurça Localizada

Tabela 7: Matriz Morfológica - Jacket (Luva)
Fonte: Os autores

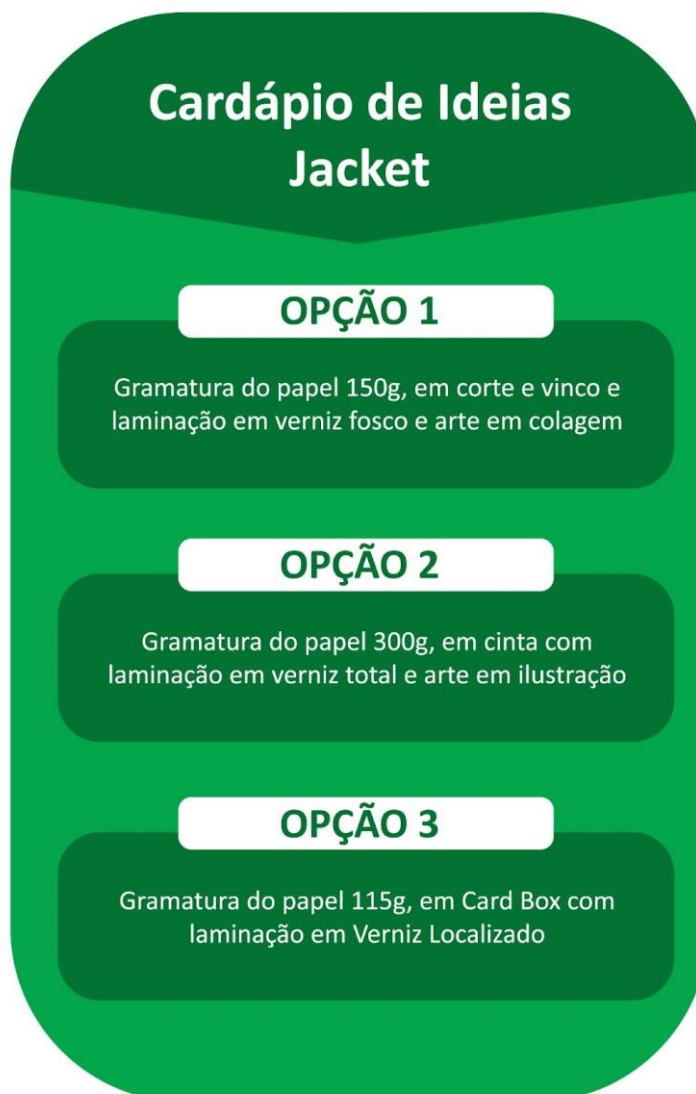


Figura 134: Cardápio de Ideias – Jacket
Fonte: Os autores

A ideia de uma Jacket que revista o livro abraçando suas capas externamente e internamente, utilizando de um papel levemente flexível, porém com espessura que também proteja e tenha dureza no material, podendo utilizar de uma folha de 150g a 115g com corte e vinco com verniz fosco mais arte em colagem. Mas a opção 1 foi a que mais agradou.

4.2.4 Fontes Tipográficas

Para a definição da fonte no texto interno do livro, foi realizada uma bateria de testes. Antes de tudo, foi feita uma pesquisa sobre algumas fontes que são utilizadas frequentemente em livros. Então, foram impressas algumas folhas com o mesmo parágrafo escrito em várias fontes, e em variações de mesma família delas (light, regular, bold e etc), para fosse possível avaliar seus aspectos, como peso, legibilidade, facilidade para identificação dos caracteres, e contraste de leitura quando utilizadas em fundo escuro ou estampado.

Chego na hora marcada, mas mesmo assim sou a última a aparecer. Grace abre a porta para mim, e está com uma cara de quem foi atingida por um furacão. Seus cabelos estão escapando do rabo de cavalo, e ela parece fazer um esforço maior que o habitual para manter um sorriso no rosto.

Chego na hora marcada, mas mesmo assim sou a última a aparecer. Grace abre a porta para mim, e está com uma cara de quem foi atingida por um furacão. Seus cabelos estão escapando do rabo de cavalo, e ela parece fazer um esforço maior que o habitual para manter um sorriso no rosto.

Chego na hora marcada, mas mesmo assim sou a última a aparecer. Grace abre a porta para mim, e está com uma cara de quem foi atingida por um furacão. Seus cabelos estão escapando do rabo de cavalo, e ela parece fazer um esforço maior que o habitual para manter um sorriso no rosto.

Chego na hora marcada, mas mesmo assim sou a última a aparecer. Grace abre a porta para mim, e está com uma cara de quem foi atingida por um furacão. Seus cabelos estão escapando do rabo de cavalo, e ela parece fazer um esforço maior que o habitual para manter um sorriso no rosto.

Figura 135: Teste de Fontes Tipográficas
Fonte: Os autores

Na hora da avaliação também foram pensadas informações sobre qual teria melhor fluidez na leitura e mais remetia ao tempo em que os acontecimentos do livro são passados. Da mesma forma que foram pensadas as ilustrações e elementos

gráficos, a seleção de fontes fará parte desse conjunto para melhor imersão do leitor durante a experiência.



Figura 136: Fontes Modernas e Serifadas
Fonte: Os autores

As fontes acima foram as duas das principais selecionadas para a composição da obra, pois trazem destaque e auxiliam na hierarquização da leitura, assim trazendo fluidez à leitura e auxiliando na criação do ambiente para o usuário futuro.

Chego na hora marcada, mas mesmo assim sou a última a aparecer. Grace abre a porta para mim, e está com uma cara de quem foi atingida por um furacão. Seus cabelos estão escapando do rabo de cavalo, e ela parece fazer um esforço maior que o habitual para manter um sorriso no rosto.

Chego na hora marcada, mas mesmo assim sou a última a aparecer. Grace abre a porta para mim, e está com uma cara de quem foi atingida por um furacão. Seus cabelos estão escapando do rabo de cavalo, e ela parece fazer um esforço maior que o habitual para manter um sorriso no rosto.

Chego na hora marcada, mas mesmo assim sou a última a aparecer. Grace abre a porta para mim, e está com uma cara de quem foi atingida por um furacão. Seus cabelos estão escapando do rabo de cavalo, e ela parece fazer um esforço maior que o habitual para manter um sorriso no rosto.

Chego na hora marcada, mas mesmo assim sou a última a aparecer. Grace abre a porta para mim, e está com uma cara de quem foi atingida por um furacão. Seus cabelos estão escapando do rabo de cavalo, e ela parece fazer um esforço maior que o habitual para manter um sorriso no rosto.

Figura 137: Fontes modernas serifadas
Fonte: Os autores

Chego na hora marcada, mas mesmo assim sou a última a aparecer. Grace abre a porta para mim, e está com uma cara de quem foi atingida por um furacão. Seus cabelos estão escapando do rabo de cavalo, e ela parece fazer um esforço maior que o habitual para manter um sorriso no rosto.

Chego na hora marcada, mas mesmo assim sou a última a aparecer. Grace abre a porta para mim, e está com uma cara de quem foi atingida por um furacão. Seus cabelos estão escapando do rabo de cavalo, e ela parece fazer um esforço maior que o habitual para manter um sorriso no rosto.

Chego na hora marcada, mas mesmo assim sou a última a aparecer. Grace abre a porta para mim, e está com uma cara de quem foi atingida por um furacão. Seus cabelos estão escapando do rabo de cavalo, e ela parece fazer um esforço maior que o habitual para manter um sorriso no rosto.

Chego na hora marcada, mas mesmo assim sou a última a aparecer. Grace abre a porta para mim, e está com uma cara de quem foi atingida por um furacão. Seus cabelos estão escapando do rabo de cavalo, e ela parece fazer um esforço maior que o habitual para manter um sorriso no rosto.

Figura 138: Fontes Modernas e Serifadas
Fonte: Os Autores

Em seguida, algumas demonstrações de fontes testadas na composição do livro e impressas em uma folha para que pudessem ser feitas as análises com maior propriedade.

Vivant Evelyn e eu

Por Monique Grant
26 DE MARÇO, 2017

Vivant Evelyn e eu

Por Monique Grant
26 DE MARÇO, 2017

Figura 139: Teste de Impressão de Fontes
Fonte: Os autores

Um dos principais testes aplicados foi a experiência do contraste entre essas fontes em planos de fundo estampados, como o exemplo acima que retrata os elementos gráficos de recortes de jornais por onde se passam os acontecimentos do livro.

Chego na hora marcada, mas mesmo assim sou a última a aparecer. Grace abre a porta para mim, e está com uma cara de quem foi atingida por um furacão. Seus cabelos estão escapando do rabo de cavalo, e ela parece fazer um esforço maior que o habitual para manter um sorriso no rosto.

Chego na hora marcada, mas mesmo assim sou a última a aparecer. Grace abre a porta para mim, e está com uma cara de quem foi atingida por um furacão. Seus cabelos estão escapando do rabo de cavalo, e ela parece fazer um esforço maior que o habitual para manter um sorriso no rosto.

Chego na hora marcada, mas mesmo assim sou a última a aparecer. Grace abre a porta para mim, e está com uma cara de quem foi atingida por um furacão. Seus cabelos estão escapando do rabo de cavalo, e ela parece fazer um esforço maior que o habitual para manter um sorriso no rosto.

Chego na hora marcada, mas mesmo assim sou a última a aparecer. Grace abre a porta para mim, e está com uma cara de quem foi atingida por um furacão. Seus cabelos estão escapando do rabo de cavalo, e ela parece fazer um esforço maior que o habitual para manter um sorriso no rosto.

Figura 140: Teste de Contraste de Fontes
Fonte: Os autores

Chego na hora marcada, mas mesmo assim sou a última a aparecer. Grace abre a porta para mim, e está com uma cara de quem foi atingida por um furacão. Seus cabelos estão escapando do rabo de cavalo, e ela parece fazer um esforço maior que o habitual para manter um sorriso no rosto.

Chego na hora marcada, mas mesmo assim sou a última a aparecer. Grace abre a porta para mim, e está com uma cara de quem foi atingida por um furacão. Seus cabelos estão escapando do rabo de cavalo, e ela parece fazer um esforço maior que o habitual para manter um sorriso no rosto.

Chego na hora marcada, mas mesmo assim sou a última a aparecer. Grace abre a porta para mim, e está com uma cara de quem foi atingida por um furacão. Seus cabelos estão escapando do rabo de cavalo, e ela parece fazer um esforço maior que o habitual para manter um sorriso no rosto.

Chego na hora marcada, mas mesmo assim sou a última a aparecer. Grace abre a porta para mim, e está com uma cara de quem foi atingida por um furacão. Seus cabelos estão escapando do rabo de cavalo, e ela parece fazer um esforço maior que o habitual para manter um sorriso no rosto.

Figura 141: Teste de Contraste de Fontes II
Fonte: Os autores

Algumas das principais fontes a serem pensadas no texto corrido da obra foram Luthier e Minion Pro, além de serem fontes, não causam confusão durante sua leitura, também são esteticamente agradáveis. Suas letras não são estruturadas em um mesmo formato, pois causaria dificuldade na identificação, logo, o usuário também não teria uma experiência agradável durante a leitura.

Por fim, após as avaliações, algumas fontes foram selecionadas para a composição desse livro, assim, formando um grupo de 6 fontes, sendo elas

- **Minion Pro Regular** – Responsável pelo texto corrido e grande parte do livro;

Minion Pro

Regular

Italic

Medium

Medium Italic

Semibold

Semibold Italic

Bold

Bold Italic

Bold Condensed

Bold Condensed Italic

Figura 142: Fonte Minion Pro
Fonte: <https://nxejt.polluxcastor.top/>

- **Luthier** – Utilizada em momentos específicos e que precisariam de um destaque que chamasse a atenção do leitor mas que não o atrapalhasse durante sua leitura do texto principal. Como em datas e siglas.

Luthier

Figura 143: Fonte Luthier
Fonte: <https://www.fontmirror.com/luthier>

- **Butler Black** – Uma fonte serifada de um estilo mais fantasio, foi utilizada com intencionalmente de forma que chamasse atenção do conteúdo logo que o leitor abrisse a página, criando assim, uma hierarquia. Seus momentos de principal utilização foram nos elementos gráficos de alguns cortes de jornais, cartas, revistas e demais veículos de comunicação. Seu ponto forte foram as manchetes dos jornais.

Butler

Figura 144: Butler
Fonte: <https://www.fontmirror.com/butler>

- **Coolvetica** – Por ser uma fonte não serifada e com estrutura mais moderna, foi utilizada como fonte para representar as redes sociais em uma passagem do livro, seu estilo mais arredondado e achatado lhe permitem trazer sofisticação e entendimento durante sua leitura, portanto foi a fonte utilizada para a internet.

Coolvetica

Figura 145: Fonte Coolvetica
Fonte: <https://webfonts.ffonts.net/Coolvetica.font>

O pensamento para a fonte utilizada na capa foi pensada na atmosfera da história, uma fonte impactante para um nome impactante, Evelyn Hugo, a estrela da obra, é uma mulher de personalidade forte e que sempre se manteve na mídia e nada melhor que uma fonte que remeta essa personalidade e a importância da personagem durante o universo da obra.

Pensando na seleção de fonte para a capa, a ideia foi voltada para o ambiente que se passa a história, de uma forma que o título apresente o tema, sobre o que ou quem está no centro das atenções. A trama se passa em Hollywood, anos 60, e a protagonista é uma linda atriz, uma musa, de personalidade forte e que sempre se manteve nos holofotes. A partir disso, foram criados alguns protótipos para a logo que irá compor a capa do livro.



Figura 146: Teste do Título do Livro com as Fontes Gotham Light e Wonder Season
Fonte: Os autores

Composição 1: Foi utilizada “Wonder Season” como fonte principal para “Evelyn Hugo” e “Gotham Light” como fonte de apoio para “Os Sete Maridos”, uma fonte mais fina que trouxesse contraste e destaque para o nome da personagem.



Figura 147: Teste do Título do Livro com as Fontes New York e Wonder Montserrat Light
Fonte: Os autores

Composição 2: Foi utilizada a fonte “New York” como principal para “Evelyn Hugo” e “Montserrat Light” nos espaçamentos entre E e L, trazendo fluidez para leitura do título e aproveitando os espaçamentos entre os mesmos. Também dando contraste para a fonte principal.



Figura 148: Teste do Título do Livro com as Fontes Lost Emerald e Gadugi
Fonte: Os autores

Composição 3: Foi utilizada a fonte “Lost Emerald”, uma fonte de personalidade mais forte, trazendo bastante destaque para o nome. Como fonte de auxílio aplicada sem intervalos, foi utilizada a fonte Gadugi.



Figura 149: Teste do Título do Livro com as Fontes Meladu Rose e Poppins Light
Fonte: Os autores

Composição 4: foi utilizada a fonte “Meladu Rose”, dando elegância e sofisticação para o título, e como fonte de apoio foi utilizada “Poppins Light” em “Os Sete Maridos de” diagramada verticalmente dando movimento para o texto.

5 PROTOTIPAÇÃO

5.1 Definição de Grid

O grid interno do livro foi estruturado com base nas pesquisas sobre “Tipos de Grid” e também “Princípios de Diagramação”, ambos princípios obtidos na Pesquisa Desk. Além disso, foram consideradas as diretrizes técnicas necessárias para a produção de um livro físico, tais como margens, sangria, áreas de segurança, entre outros requisitos.

Para a aplicação dos parâmetros, foi utilizado o Gabarito de Impressão de Livros da Gráfica Digital PRINTI (2023), que foi a escolhida para a produção da primeira edição do livro. Como definido anteriormente, o livro terá formato final de 21x14cm, respeitando uma sangria de 0,5 cm em cada página. Além disso, a margem de segurança para o texto definida foi de 15mm para evitar que o texto fique muito próximo da linha de corte.

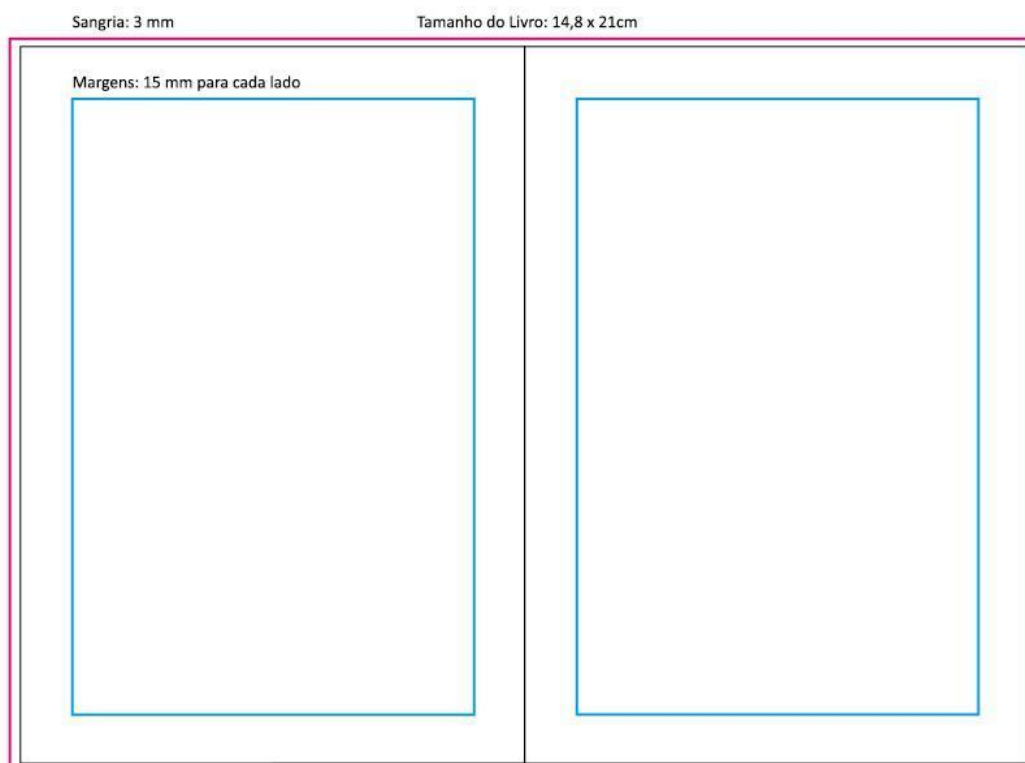


Figura 150: Determinação de Grid a Ser Usado no Projeto
Fonte: Os autores

5.2 Colagens e Ilustrações Finais

Após o apanhado de imagens que serviu de rascunho para o conceito das colagens, alguns critérios foram reavaliados e alterações foram feitas, como a redução de elementos para evitar poluição visual. Já a capa do livro, foi determinado que seu estilo minimalista contrastava bem com as colagens, tanto de dentro quanto a jacket. As pesquisas de campo também foram consultadas nessa etapa, levando em consideração as opiniões daqueles que responderam os formulários presentes nesse documento.

Seguindo as análises de Brainstorming, foi determinado a utilização de cores mais sombrias, para criar a imersão do leitor com o capítulo que a peça gráfica pertencia e a obra por um todo. Vale ressaltar que as cores escolhidas também trazem consigo o princípio da Psicologia das Cores, outro ponto pesquisado para a realização desse projeto, onde, cada marido, recebeu para si a cor que mais descreveria suas características descritas por Evelyn. Foi também determinado que essa arte seria distribuída em duas páginas do livro, para assim os elementos ficassem bem distribuídos e harmônicos.



Figura 151: Evelyn Hugo
Fonte: Os autores



Figura 152: O Pobre Ernie Diaz
Fonte: Os autores



Figura 153: O Maldito Don Adler
Fonte: Os autores



Figura 154: O Insaciável Mick Riva
Fonte: Os autores



Figura 155: O Esperto Rex North
Fonte: Os autores



Figura 156: O Brilhante, Generoso e Sofrido Harry Cameron
Fonte: Os autores



Figura 157: O Decepcionante Max Girard
Fonte: Os autores



Figura 158: O Pacato Robert Jamison
Fonte: Os Autores



Figura 159: O Verdadeiro Amor de Evelyn Hugo, Celia St. James
Fonte: Os autores



Figura 160: A Novata Monique Grant
Fonte: Os autores

5.3 Layout da Capa

Em fator de se destinar a um público jovem/adulto, é importante que o título passe clareza para a informação e mesmo assim transmita interesse e curiosidade. Portanto, a logo foi desenvolvida com a intenção de valorizar a protagonista da obra e demonstrar um pouco sobre a atmosfera elegante e sofisticada em que Evelyn vivia no seu auge em Hollywood.



Figura 161: Tipografia Final do Projeto
Fonte: Os autores

Para a arte da capa, foi escolhida a opção em capa dura e sem orelhas, com o objetivo de trazer sofisticação para o livro pelo principal fator que é ser uma edição de luxo do título. Além da jacket que será utilizada literalmente como uma “jaqueta” para o livro, o que ajudará trazendo proteção e na composição de um material gráfico que chame atenção e agrade o leitor.

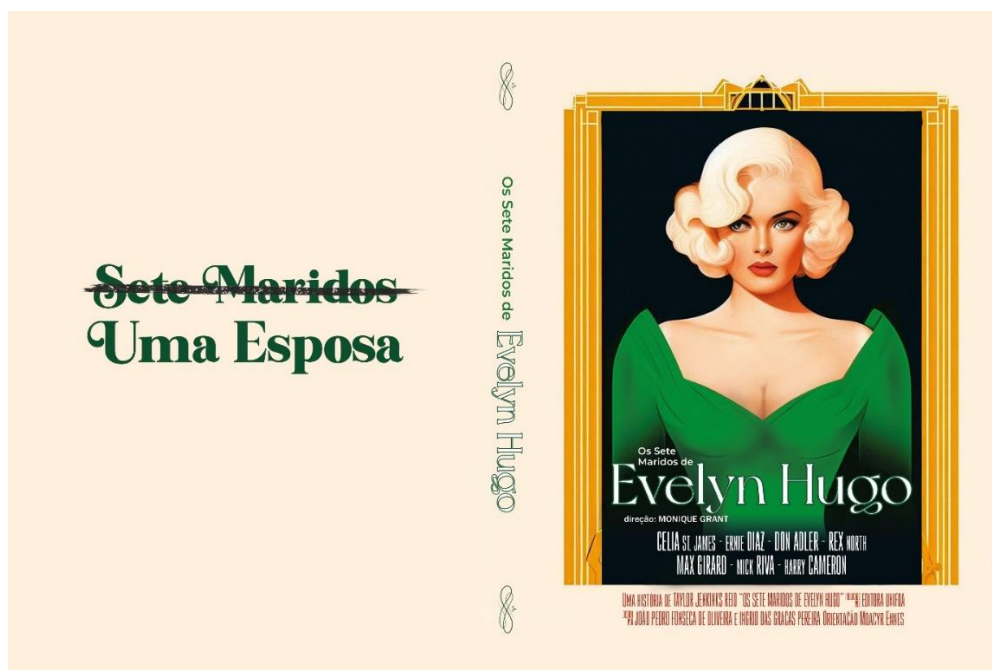


Figura 162: Capa e Contracapa do Projeto
Fonte: Os autores

5.4 Layout do Interior

Para que a diagramação do livro ocorresse de forma combinada com a capa, e consequentemente com a jacket, foi pensado em peças gráficas para compor ainda mais a obra, dando a ideia inicial do projeto, que é a produção de uma edição de luxo.

Sendo assim, o primeiro item a ser feito foi o revestimento que o livro trará consigo, com combinativos de vetores de itens que remetem ao cinema, como a cadeira que diretores usam, câmeras antigas para lembrar da época que o livro se passa, a estatueta do Oscar, um dos itens mais cobiçados por Evelyn durante a narrativa, além de claquetes e megafones, muito utilizados em sets de cinema.



Figura 163: Revestimento do Projeto
Fonte: Os autores

Já as colagens pensadas na Geração de Alternativas, ficaram responsáveis por abraçar os capítulos dos determinados maridos, assim como as outras colagens de outras personagens foram intercaladas entre os acontecimentos. Isso ocorreu devido a necessidade encontrada na Pesquisa Desk diante da pesquisa dos autores sobre o fato de peças gráficas e ilustrações ajudarem na leitura de diversos leitores, isso acontece pelo fato desses itens servirem de auxílio imaginário na leitura, quando se tem um exemplo visual de algo, é muito mais fácil se imergir na narrativa.

Outro ponto que foi trabalhado aqui foi a composição das artes de páginas de jornais que aparecem no livro. A vida de Evelyn Hugo é marcada por matérias de tabloides de fofoca que descreviam diversos acontecimentos de sua vida, a ideia da criação da arte também veio da ideia de imersão, como se esses fragmentos de jornais estivessem no meio do livro, como se fossem coletados durante anos e mantidos ali dentro, como fazemos com fotos em álbuns, por exemplo, ou um documento perdido entre páginas.

Abaixo estão todas as páginas de jornais encontradas no livro, diagramadas e tratadas com a devida atenção para criar a imersão desejada.

Evelyn Hugo leiloa vestidos

Por Priya Amrit

2 DE MARÇO, 2017

A lenda do cinema e sensação dos anos 1960 Evelyn Hugo acaba de anunciar que vai leiloar doze de seus mais memoráveis vestidos na Christie's a fim de arrecadar fundos para pesquisas de combate ao câncer de mama.

Aos setenta e nove anos, Hugo é considerada há décadas uma personificação do glamour e da elegância. Conhecida pelo estilo ao mesmo tempo sensual e recatado, muito de seus looks mais famosos são vistos como ícones da moda e da história de Hollywood.

Os interessados em adquirir uma parte da história de Hugo têm como atrativo não apenas os vestidos em si, mas também o contexto em que foram usados. Entre as peças leiloadas estão o Miranda La Conda verde-esmeralda que Hugo usou na cerimônia do Oscar de 1959, o vestido suflê em organdi com gola canoa com que compareceu à estreia de Anna Kariênina em 1962, e o Michael Maddax em seda azul-marinho que ela vestia em 1982 quando ganhou o prêmio da Academia por sua atuação em Tudo por nós.

Hugo se notabilizou por seus escândalos em Hollywood, entre eles seus sete casamentos, nos quais se inclui um relacionamento de longa data com o produtor cinematográfico Harry Cameron. O célebre casal hollywoodiano tinha uma filha, Connor Cameron, que sem dúvida é a maior influência por trás da iniciativa do leilão. A srta. Cameron faleceu no ano passado, vítima de câncer de mama, pouco depois de completar quarenta e um anos.

Evelyn Elena Herrera nasceu em 1938, filha de imigrantes cubanos, e foi criada no distrito de Hell's Kitchen, em Nova York. Em 1955, foi para Hollywood, tingiu os cabelos de loiro e adotou o nome artístico Evelyn Hugo. Quase da noite para o dia, tornou-se membro da elite da indústria cinematográfica. Hugo permaneceu sob os holofotes por mais de três décadas, até se aposentar, no final dos anos

Figura 164: Página de Jornal 1
Fonte: Os autores

THESPILL.COM

Evelyn pronta para abrir o jogo

Por Julia Santos

4 DE MARÇO, 2017

Dizem por aí que a musa/ LENDA VIVA/ loira mais linda do mundo Evelyn Hugo vai leiloar vestidos e dar uma entrevista, coisa que não faz há décadas.

POR FAVOR me digam que finalmente ela vai falar sobre os beneditos maridos (quatro eu até entendo, talvez cinco, seis já é forçar a barra, mas sete? Sete maridos? Isso sem falar que todo mundo sabia que ela teve um caso com o deputado Jack Easton no começo dos anos 80. A mulher não perdia tempo.)

Se ela não quiser discutir sobre os maridos, vamos torcer pelo menos para que diga como fez para conseguir aquelas sobrancelhas. Poxa, COMPARTILHE SEU TESOURO, EVELYN.

Quando a gente vê fotos da E. no auge, com os cabelos loiros bem dourados, e as sobrancelhas escuras com um arco perfeito, a pele morena e os olhos castanho-acobreados, é impossível não parar para ficar admirando.

E isso sem falar no corpo dessa mulher.

Bunda discreta, cintura fina — só aqueles peitões num corpo esguio.

Passei praticamente toda a minha vida adulta tentando ter um corpo como esse. (P.S.: Estou bem longe disso. Pode ser por causa do bucatini que estou comendo no almoço todos os dias esta semana.)

Mas tem outra coisa me dando nos nervos nessa história: Evelyn poderia ter escolhido qualquer uma para essa entrevista. (Hã, que tal eu?) Mas em vez disso vai falar com uma novata qualquer da Vivant? Poderia ser quem ela quisesse. (Hã, que tal eu?) Por que essa tal de Monique Grant (e não eu)?

Argh, tudo bem. Só estou amargurada por não ter sido eu.

Seria bom arrumar um emprego na Vivant. O pessoal de lá sempre consegue as pautas mais legais.

Figura 165: Página de Jornal 2

Fonte: Os autores

THESPILL.COM

Don e Ev, para sempre!

4 DE MARÇO, 1957

Vocês ficaram sabendo aqui em primeira mão, pessoal: o mais novo casal hollywoodiano, Don Adler e Evelyn Hugo, vai juntar as escovas de dente!

O mais cobiçado dos solteiros escolheu ninguém menos que a loira do momento para ser sua noiva. Os dois pombinhos vinham sendo vistos juntos por toda parte, e agora decidiram oficializar o romance.

Segundo os boatos, Mary e Roger Adler, os orgulhosíssimos pais do ator, não podiam estar mais contentes com a entrada de Evelyn na família.

Podem apostar cada centavo que essas bodas vão ser o grande evento da temporada. Com uma família hollywoodiana tão glamorosa e uma noiva tão linda, este vai ser o único assunto da cidade

Figura 166: Página de Jornal 3
Fonte: Os autores

Sub Rosa

A Frieza de Evelyn

22 DE JUNHO, 1959

Por que um casal de gente bonita com uma casa maravilhosa de cinco quartos não iria querer encher o lugar de crianças? Essa é uma pergunta que precisa ser feita a Don Adler e Evelyn Hugo.

Ou talvez apenas a Evelyn.

Don quer bebezinhos, e com certeza estamos todos babando de curiosidade para saber como seria a prole de duas criaturas tão lindas. Com certeza essa criança seria a coisa mais encantadora do mundo.

Mas Evelyn não quer nem saber.

Em vez disso, só fala de sua carreira, e de seu novo filme, *Mulherzinhas*.

Não é só isso, Evelyn nem sequer se esforça em manter a casa limpa ou atender aos pedidos mais elementares do marido, e nem ao menos trata com gentileza as pessoas que a ajudam.

Em vez disso, prefere sair para passear com moças solteiras como Celia St. James!

O pobre Don em casa, ansiando por um bebê, enquanto Evelyn está por aí curtindo a vida.

Naquela casa tudo se resume a *Evelyn, Evelyn, Evelyn*.

E isso deixa seu marido muito insatisfeito.

Figura 167: Página de Jornal 4
Fonte: Os autores

Sub Rosa

Rezem por Don e Evelyn! Eles precisam!

22 DE JUNHO, 1959

Existe um casal que tem tudo, menos o que deseja de verdade...

No lar de Don Adler e Evelyn Hugo, as coisas não são o que parecem. À primeira vista Evelyn estava negando a Don a possibilidade de ter filhos, mas a verdade é bem diferente.

Porque durante todo esse tempo em que pensamos que Evelyn estava evitando Don, ela estava mesmo era fazendo hora extra. Evelyn e Don querem muito ter um pequeno Don e uma pequena Evelyn correndo pela casa, mas a natureza não está ajudando.

Ao que parece, todas as vezes que eles se veem perto de “fazer a família crescer”, alguma coisa dá errado — e a mesma tragédia se abateu sobre eles este mês pela terceira vez.

Vamos mandar nossos pensamentos positivos para Evelyn e Don.

Eis aí algo que serve para mostrar que o dinheiro não compra a felicidade, pessoal.

Figura 168: Página de Jornal 5

Fonte: Os autores

PhotoMoment

Vida de Festeira

2 DE NOVEMBRO, 1959

Celia St. James está mesmo ganhando fama na cidade! E não só porque está se provando uma atriz e tanto. A jovem dama da Geórgia sabe como fazer amizade com as pessoas certas.

A mais interessante é a estrela em ascensão favorita de todo mundo, Evelyn Hugo. Celia e Evelyn são vistas juntas em todo lugar pela cidade, fazendo compras, conversando e até arrumando tempo para uma partida ou outra no Beverly Hills Golf Club.

E, para tornar tudo ainda mais perfeito, parece que em breve as duas amigas terão muitos programas para fazer com seus respectivos. Celia foi flagrada no Trocadero com ninguém menos que Robert Logan, grande amigo do marido de Evelyn, Don Adler.

Um belo par, amigos glamorosos e perspectiva de uma estatueta no futuro — Celia St. James está com tudo!

Figura 169: Página de Jornal 6
Fonte: Os autores

Sub Rosa

Fim de Linha para Adler e Hugo!

30 DE DEZEMBRO, 1959

Don Adler, de novo o solteiro mais cobiçado de Hollywood?

Don e Evelyn decidiram pôr um ponto-final na relação! Depois de dois anos de casamento, Don entrou com o pedido de divórcio de Evelyn Hugo.

Ficamos tristes de ver os pombinhos se separando, mas estaríamos mentindo se disséssemos que fomos pegos de surpresa. Ouvimos rumores de que a ascensão de Don vai levá-lo às alturas, e Evelyn estava ficando invejosa e despeitada.

Para sorte de Don, ele renovou seu contrato com o Sunset Studios — o que deve ter deixado o mandachuva Ari Sullivan com um sorriso no rosto —, e ainda tem três filmes a ser lançados este ano. Esse Don não perde tempo.

Enquanto isso, apesar de o filme mais recente de Evelyn, *Mulherzinhas*, estar indo bem nas bilheterias e ter sido bem recebido pela crítica, o Sunset a retirou de sua nova produção *Os curingas*, e a substituiu por Ruby Reilly.

Será que o canto do cisne está próximo para Evelyn no Sunset?

Figura 170: Página de Jornal 7
Fonte: Os autores

PhotoMoment

Evelyn, o verde não lhe cai bem

01 DE FEVEREIRO, 1960

Evelyn Hugo apareceu na entrega dos Audience Appreciation Awards de 1960 na quinta-feira de braços dados com o produtor Harry Cameron. Com um vestido de festa de seda verde, não conseguiu provocar o mesmo furor que provocava no passado. A marca registrada de Evelyn está começando a virar sinônimo de tédio.

Por outro lado, Celia St. James estava deslumbrante com um vestidinho azulclaro de tafetá com pedraria, renovando um visual típico de eventos diurnos com um toque de glamour e modernidade.

Mas a gélida Evelyn não trocou uma palavra com sua antiga melhor amiga. Evitou Celia a noite toda.

Será porque Evelyn não suporta a ideia de que Celia recebeu o prêmio de Personalidade Feminina Mais Promissora naquela noite? Ou porque Celia foi indicada ao Oscar de Melhor Atriz Coadjuvante pelo filme Mulherzinhas, enquanto Evelyn passou em branco?

Ao que parece, Evelyn Hugo está verde de inveja

Figura 171: Página de Jornal 8
Fonte: Os autores

PhotoMoment

O Cantor Mick Riva gamado em Evelyn Hugo

15 DE SETEMBRO, 1961

Depois de se apresentar na noite passada no Trocadero, Mick Riva tirou alguns minutos para ouvir nossas perguntas. Com um drinque na mão que não parecia ser o primeiro, Mick foi extremamente franco...

Ele revelou que está feliz por ter se divorciado da sereia Veronica Lowe porque, segundo suas palavras: “Eu não merecia uma mulher como aquela, e ela não merecia um cara como eu”.

Quando foi sondado a respeito de uma nova eleita, ele admitiu estar de olho em umas quantas possibilidades, mas que abriria mão de todas para passar uma noite com Evelyn Hugo.

A antiga sra. Don Adler vem se mostrando um artigo muito cobijado ultimamente. Sua aparição no filme mais recente do diretor francês Max Girard, *Boute-en-Train*, passou a temporada de verão lotando cinemas em toda a Europa, e agora está tomando os Estados Unidos de assalto.

“Já vi *Boute-en-Train* três vezes”, contou-nos Mick. “E vou ver a quarta. Simplesmente não me canso de vê-la sair daquele lago.”

Então ele gostaria de sair com Evelyn um dia desses?

“Eu queria casar com ela, isso sim.”

Ouviu isso, Evelyn?

Figura 172: Página de Jornal 9
Fonte: Os autores

Hollywood Digest

Evelyn Hugo interpretará Anna Kariênina

02 DE OUTUBRO, 1961

Evelyn Hugo, a sensação do momento, acabou de assinar contrato para interpretar a protagonista do épico da Fox *Anna Kariênina*. Ela também assumiu o papel de coprodutora do filme, junto com Harry Cameron, ex-Sunset Studios.

A srta. Hugo e o sr. Cameron trabalharam juntos no Sunset em sucessos como *Pai e filha* e *Mulherzinhas*. Essa será a primeira parceria dos dois fora do Sunset.

O sr. Cameron, que fez nome no showbiz por seu gosto refinado e seu faro aguçado para os negócios, aparentemente saiu do Sunset por desavenças com ninguém menos que o mandachuva do estúdio, Ari Sullivan. Mas pelo jeito a Fox abraçou de imediato a oportunidade de trabalhar com a srta. Hugo e com o sr. Cameron, desembolsando um cachê polpudo, além de uma participação na bilheteria.

Todos estavam curiosos para saber qual seria o projeto seguinte da srta. Hugo. *Anna Kariênina* é uma escolha interessante. Uma coisa é certa: se Evelyn mostrar na tela um ombro desnudo que seja, as plateias vão comparecer em peso.

Figura 173: Página de Jornal 10
Fonte: Os autores

Sub Rosa

Don Adler e Ruby Reilly, Noivos?

23 DE OUTUBRO, 1961

Mary e Roger Adler deram uma festa no último sábado que, segundo dizem, saiu um pouco do controle! Os convidados que compareceram foram surpreendidos ao saber que não era apenas uma festa para Don Adler...

Era o anúncio do noivado de Don com ninguém menos que a atual rainha do Sunset Studios, Ruby Reilly!

Don e Ruby ficaram mais próximos depois que Don se divorciou da bombástica Evelyn Hugo, quase dois anos atrás. Ao que parece, Don admitiu que já tinha interesse em Ruby desde os tempos em que Evelyn e Ruby rodaram *Mulherzinhas*.

Estamos muito felizes por Don e Ruby, mas é inevitável imaginar como Don deve estar se sentindo a respeito da ascensão meteórica de Evelyn. Ela é a coqueluche da atualidade e, se nós mesmos a tivéssemos deixado escapar de nossas mãos, estaríamos agora morrendo de arrependimento.

Seja como for, desejamos o melhor para Don e Ruby! E esperamos que dessa vez dure para sempre!

Figura 174: Página de Jornal 11
Fonte: Os autores

Sub Rosa
**As festas do pijama de Evelyn
Hugo e Celia St. James**

01 DE NOVEMBRO, 1961

Quando a proximidade deixa de ser natural?

A familiaríssima Celia St. James, com sua vitória no Oscar e sua sequência de sucessos, é uma amiga de longa data da loiraça sensual Evelyn Hugo. Mas ultimamente começamos a nos perguntar o que tanto elas fazem juntas.

Pessoas próximas confirmam que as duas parecem... um caszinho. Muitas amigas gostam de fazer compras juntas, e de sair para beber uma coisinha, claro. Mas o carro de Celia pode ser visto na frente da casa de Evelyn, em que ela morava com ninguém mais ninguém menos que Don Adler, todas as noites. A noite toda.

O que anda acontecendo por trás daquelas paredes?

O que quer que seja, não parece ser o tipo de amizade saudável e preto no branco.

Figura 175: Página de Jornal 12
Fonte: Os autores

PhotoMoment

Riva e Hugo perdem a cabeça

04 DE DEZEMBRO, 1961

Já ouviu falar em casamento às pressas? E em separação relâmpago? Bom, este caso une o melhor dos dois mundos!

A bombástica Evelyn Hugo foi vista no colo de ninguém menos que seu maior fã Mick Riva na noite da última sexta-feira no coração de Las Vegas. Os dois presentearam os jogadores das mesas de carteadado e de dados com um belo de um espetáculo. Carícias, beijos, muita bebedeira, e da mesa de apostas eles partiram direto para... uma CAPELA!!!

Isso mesmo! Evelyn Hugo e Mick Riva se casaram!

E, para tornar a história ainda mais maluca, imediatamente entraram com o pedido de anulação.

A birita parece ter subido à cabeça — e, pela manhã, a lucidez venceu.

Com a soma de casamentos fracassados que os dois colecionam, que diferença faz um a mais ou a menos?

Figura 176: Página de Jornal 13
Fonte: Os autores

SubRosa
**O Coração partido de
Evelyn Hugo**

12 DE DEZEMBRO, 1961

Não acredite em tudo o que ouvir sobre as peripécias étlicas de Evelyn e Mick. Ele pode até ser bom de copo, mas fontes próximas garantem que Evelyn estava totalmente no controle aquela noite. E desesperada para se casar.

A pobre Evelyn está tendo muita dificuldade para encontrar o amor depois de ter sido deixada por Don — não é à toa que se jogaria nos braços do primeiro bonitão que aparecesse.

E ouvimos dizer que ela está inconsolável desde a separação.

Evelyn, ao que parece, foi só mais uma para Mick, mas ela achava mesmo que os dois tinham algum futuro.

Estamos na torcida para que algum dia Evelyn tire a sorte grande.

Figura 177: Página de Jornal 14
Fonte: Os autores

PhotoMoment

Evelyn Hugo e Rex North CASADOS!

26 DE NOVEMBRO, 1962

Evelyn Hugo ataca novamente. E, dessa vez, achamos que ela se superou. Evelyn e Rex North sacramentaram a união no último fim de semana na propriedade de North nas colinas de Hollywood.

Os dois se conheceram durante as filmagens do longa Anna Kariênina e — dizem — se apaixonaram logo de cara; não conseguiam manter as mãos longe um do outro nem durante os ensaios. Os dois pombinhos loiros com certeza vão lotar os cinemas nas próximas semanas nos papéis de Anna e do conde Vrónski.

Este é o primeiro casamento de Rex, enquanto Evelyn já vem de dois matrimônios fracassados. Um de seus famosos ex-maridos, Don Adler, este ano está enfrentando o segundo divórcio, dessa vez da estrela de *Três é melhor* Ruby Reilly.

Com um lançamento pela frente, uma cerimônia de casamento repleta de celebridades e duas mansões à disposição, com certeza Evelyn e Rex estão vivendo um grande momento.

Figura 178: Página de Jornal 15
Fonte: Os autores

PhotoMoment

Celia St. James comprometida com Quarterback John Braverman

10 DE DEZEMBRO, 1962

A superestrela Celia St. James já vinha em uma sequência de sucessos impressionante no cinema, com o drama de época *Casamento na realeza* e sua atuação extraordinária no musical *Celebração*.

E agora ela tem ainda mais a celebrar, porque encontrou seu amor no time ofensivo dos New York Giants, o quarterback John Braverman.

Os dois foram vistos em Los Angeles e Manhattan, jantando juntos e desfrutando da companhia um do outro.

Esperamos que Celia se torne um amuleto da sorte para Braverman. Afinal, a aliança de brilhante com uma pedra enorme em seu dedo mostra o quanto ela é sortuda!

Figura 179: Página de Jornal 16
Fonte: Os autores

Hollywood Digest

Anna Kariênina fatura alto na bilheteria

17 DE DEZEMBRO, 1962

O aguardadíssimo longa Anna Kariênina lotou os cinemas na última sexta-feira e no fim de semana.

Com críticas elogiosas a Evelyn Hugo e Rex North, o comparecimento em massa do público não foi nenhuma surpresa. Com atuações de primeiríssima linha e a química do casal na tela e fora dela, o entusiasmo com o filme virou uma verdadeira febre.

Já tem gente dizendo que um par de estatuetas do Oscar pode estar a caminho como presente de núpcias para os recém-casados.

Como produtora do filme, Evelyn tem direito a uma alta porcentagem da bilheteria.

Bravo, Hugo!

Figura 180: Página de Jornal 17
Fonte: Os autores

PhotoMoment

Evelyn Hugo se casa com o Produtor Harry Cameron

14 DE AGOSTO, 1967

Seria o cinco o número da sorte? Evelyn Hugo e o produtor Harry Cameron se casaram no último sábado, numa cerimônia realizada nas praias de Capri.

Evelyn usou um vestido de seda branco, com os longos cabelos loiros repartidos ao meio. Harry, conhecido por ser um dos executivos mais bemvestidos de Hollywood, optou por um terno de linho cor de creme.

Celia St. James, a Queridinha da América, foi madrinha, e seu precioso eleito, John Braverman, o padrinho.

Harry e Evelyn trabalham juntos desde os anos 50, quando Evelyn ganhou fama atuando em sucessos como *Pai e filha* e *Mulherzinhas*. Eles admitiram que estavam tendo um caso no ano passado, quando foram pegos em flagrante enquanto Evelyn ainda era casada com Rex North.

Rex hoje é casado com Joy Nathan, e pai orgulhoso de uma garotinha, Violet North.

Estamos felizes por Evelyn e Harry terem decidido finalmente oficializar a relação! E, depois de um início chocante e de um longo noivado, já dava para dizer que estava mais do que na hora!

Figura 181: Página de Jornal 18
Fonte: Os autores

PhotoMoment
**Evelyn Hugo e Harry Cameron
têm uma menina!**

23 DE MAIO, 1975

Evelyn Hugo enfim virou mãe! Aos trinta e sete anos, a loira bombástica pode finalmente acrescentar um bebê ao currículo. Connor Margot Cameron, três quilos e cem gramas, nasceu na última quinta-feira, no Hospital Monte Sinai.

Dizem que o papai Harry Cameron está “nas nuvens” com a chegada da bambina.

Responsáveis por uma enorme lista de sucessos, Evelyn e Harry com certeza consideram a pequenina Cameron sua maior produção conjunta até o momento.

Figura 182: Página de Jornal 19
Fonte: Os autores

Now This
**Celia St. James e Joan Marker,
melhores amigas**

03 DE JULHO, 1980

Celia St. James e a recém-chegada a Hollywood Joan Marker se tornaram o assunto do momento na cidade! Marker, mais conhecida pelo papel que a transformou numa estrela no ano passado em *Prometa-me*, está caminhando a passos largos para ser a sensação da temporada. E quem melhor do que a Queridinha da América para mostrar como se faz? Elas foram vistas juntas fazendo compras em Santa Monica e almoçando em Beverly Hills, e pelo jeito andam inseparáveis.

Estamos torcendo para que as duas tenham um plano de estrelar um filme juntas, porque seria uma combinação de talentos formidáveis!

Figura 183: Página de Jornal 20
Fonte: Os autores

Now This
**Evelyn Hugo se divorcia de
Harry Cameron para se casar
com Diretor Max Girard**

11 DE JULHO, 1982

Evelyn Hugo adora um casamento! Depois de quinze anos de matrimônio, ela e o produtor Harry Cameron vão trilhar caminhos diferentes. Os dois vêm de uma trajetória de sucesso juntos, tendo conquistado um Oscar cada um este ano pelo filme *Tudo por nós*.

Segundo fontes próximas, Evelyn e Harry estavam separados fazia algum tempo. O casamento tinha evoluído para uma relação de amizade nos últimos anos. Dizem inclusive que Harry já estava morando no apartamento de seu falecido amigo John Braverman, a poucos quarteirões de onde vive Evelyn.

Nesse meio-tempo, Evelyn deve ter aproveitado a brecha para conquistar Max Girard, que a dirigiu em *Tudo por nós*. Os dois anunciaram que vão se casar em breve. Apenas o tempo poderá dizer se Max será o eleito que vai proporcionar felicidade para Evelyn. Só o que sabemos é que ele vai ser seu marido número seis.

Figura 184: Página de Jornal 21
Fonte: Os autores

Now This
**Divórcio de Evelyn Hugo e
Max Girard vira briga em
meio a relatos de traição**

01 DE JULHO, 1988

Evelyn Hugo está prestes a comparecer à vara de família mais uma vez. Ela deu entrada nos papéis de divórcio esta semana, alegando “diferenças irreconciliáveis”. E, apesar de toda sua prática no assunto, parece que dessa vez a coisa vai se complicar.

Fontes dizem que Max Girard vai pedir pensão alimentícia, e segundo relatos, o diretor estaria falando mal de Hugo por toda a cidade.

“Ele está tão furioso que está falando de tudo para atingi-la”, afirma uma pessoa do convívio do antigo casal. “Pode pensar na ofensa que for, ele já falou. Ela é traidora, é lésbica, lhe deve um Oscar. Está na cara que está arrasado.”

Hugo foi vista na semana passada com um homem *muito* mais jovem. Jack Easton, deputado do partido Democrata pelo estado de Vermont, tem apenas vinte e nove anos. Portanto é *duas décadas* mais novo que Evelyn. E, se as fotos do jantar dos dois em Los Angeles servem de indicação, parece que há um romance surgindo.

Evelyn Hugo não tem uma ficha muito limpa, mas, nesse caso, uma coisa parece ser clara: os comentários de Girard parecem motivados por puro rancor.

Figura 185: Página de Jornal 22
Fonte: Os autores

Now This

Morre o produtor Harry Cameron

28 DE FEVEREIRO, 1989

Harry Cameron, produtor de carreira prolífica e ex-marido de Evelyn Hugo, morreu em decorrência de um aneurisma neste fim de semana em Los Angeles, aos cinquenta e oito anos de idade.

O produtor independente e ex-executivo do Sunset Studios era conhecido por alguns dos maiores sucessos da história de Hollywood, desde os clássicos dos anos 1950 *Para não perder você* e *Mulherzinhas*, até alguns dos longas mais célebres das décadas de 1960, 1970 e 1980, como *Tudo por nós*, de 1981. Ele havia acabado de encerrar as filmagens de *A sabedoria de Theresa*.

Cameron era conhecido por seu bom gosto e por sua postura gentil, mas firme. Hollywood está arrasada com a perda de uma de suas figuras mais queridas. “Harry era um produtor que se preocupava com os atores”, declarou um antigo colega. “Quando pegava um projeto, todo mundo queria participar.”

Cameron deixa uma filha adolescente que teve com Evelyn Hugo, Connor Cameron.

Figura 186: Página de Jornal 23
Fonte: Os autores

Now This

Criança Rebelde

04 DE SETEMBRO, 1989

Perigo à solta!

Alguém sabe qual cria famosa de Hollywood foi pega — literalmente — com as calças na mão?

A filha de uma atriz que pertencia ao panteão restrito das superestrelas passou por momentos difíceis ultimamente. E ao que parece, em vez de ficar na dela, ela ficou foi na pior.

Chegou ao nosso conhecimento que, aos catorze anos, essa criança rebelde deixou de frequentar o prestigioso colégio onde está matriculada e costuma ser vista em uma das diversas casas noturnas badaladas de Nova York — na qual raramente está, digamos, sóbria. E não estamos falando só de álcool. *Alguém andou exagerando no talco...*

Aparentemente, a mãe está tentando resolver a situação, mas as coisas se complicaram quando a revoltosa foi pega com dois colegas de classe... na cama!

Figura 187: Página de Jornal 24
Fonte: Os autores

Now This **Evelyn Hugo se casa pela sétima vez**

04 DE SETEMBRO, 1989

Evelyn Hugo se casou no último sábado com o executivo do mercado financeiro Robert Jamison. Foi a sétima vez dela no altar, e a primeira de Robert.

Se o nome do noivo parece familiar, é porque Evelyn não é o único membro da elite de Hollywood com quem ele tem ligações. Jamison é irmão mais velho de Celia St. James. Segundo fontes próximas, os dois se conheceram numa festa na casa de Celia apenas dois meses atrás, e se apaixonaram loucamente.

A cerimônia aconteceu no fórum de Beverly Hills. Evelyn usou um terninho cor de creme. Robert estava elegantíssimo num terno de risca de giz. Connor Cameron, filha de Evelyn com o falecido produtor Harry Cameron, foi a dama de honra.

Logo em seguida, os três partiram em viagem para a Espanha. Só podemos imaginar que tenham ido fazer uma visita a Celia, que pouco tempo atrás adquiriu uma propriedade na costa sul do país.

Figura 188: Página de Jornal 25
Fonte: Os autores

Now This

Morre a Rainha das Telas

Celia St. James

05 DE JULHO, 2000

Vencedora de três Oscars, a atriz Celia St. James morreu na última semana por complicações relacionadas a um enfisema. Ela estava com sessenta e um anos.

Filha de uma família abastada de uma cidadezinha do Sul, a rui-víssima St. James foi chamada muitas vezes de jovem dama da Geórgia no início da carreira. Mas foi seu papel como Beth na adaptação de 1959 de *Mulherzinhas* que a alçou ao estrelato e lhe rendeu seu primeiro prêmio da Academia.

St. James ainda seria indicada mais quatro vezes e levaria mais duas estatuetas para casa nos trinta anos seguintes, a de Melhor Atriz em 1970 por *Nossas tropas* e de Melhor Atriz Coadjuvante por sua atuação como Lady MacBeth na adaptação de 1987 da tragédia shakespeariana.

Além do talento extraordinário, St. James era também conhecida por seu charme de Queridinha da América e por seu casamento de quinze anos com a lenda do futebol John Braverman. Os dois se divorciaram no fim dos anos 1970, mas continuaram amigos até a morte de Braverman, em 1980. Ela não se casou de novo.

O espólio de St. James vai ser administrado pelo irmão, Robert Jamison, casado com a também atriz e estrela de cinema Evelyn Hugo.

Figura 189: Página de Jornal 26
Fonte: Os autores

New York Tribune

Morre Evelyn Hugo, musa lendária do cinema

Por Priya Amrit

26 DE MARÇO, 2017

Evelyn Hugo morreu aos setenta e nove anos. Os primeiros relatos oficiais não confirmam a causa da morte, mas fontes diversas afirmam que o caso está sendo tratado como uma overdose acidental, já que vários medicamentos que não podem ser ingeridos de forma simultânea foram encontrados no organismo da atriz. Os boatos de que Hugo estava lutando contra um câncer de mama em estágio inicial não foram confirmados.

A estrela de Hollywood será enterrada no cemitério Forest Lawn, em Los Angeles.

Ícone do estilo da década de 1950 que se tornou símbolo sexual nos anos 1960 e 70 e vencedora do Oscar nos anos 1980, Hugo ganhou fama por sua silhueta voluptuosa, seus filmes ousados e sua vida amorosa tumultuada. Ela foi casada sete vezes, e sobreviveu a todos os maridos.

Depois de se aposentar da carreira de atriz, Hugo dedicou boa parte de seu tempo e de sua fortuna a organizações que abrigam mulheres vítimas de abuso, à comunidade LGBTQ+ e à pesquisa de combate ao câncer. Recentemente foi anunciado que a Christie's vai promover um leilão de seus vestidos mais famosos em benefício da Fundação Americana do Câncer de Mama. O evento, destinado a arrecadar milhões, agora tende a se tornar ainda mais concorrido.

Não é exatamente surpresa que Hugo tenha deixado a maior parte de sua herança à caridade, excluindo as generosas somas destinadas às pessoas que trabalhavam para ela. Entre os maiores beneficiários

Figura 190: Página de Jornal 27
Fonte: Os autores

Vivant Evelyn e eu

Por Monique Grant

26 DE MARÇO, 2017

Quando a lendária atriz, produtora e filantropa Evelyn Hugo morreu, alguns meses atrás, ela e eu estávamos em pleno processo de escrita de suas memórias.

Sendo bem sincera, afirmar que foi uma honra passar com Evelyn suas duas últimas semanas de vida seria ao mesmo tempo subestimar — e até certo ponto omitir — a verdade.

Evelyn era uma mulher de uma complexidade tremenda, e o tempo que passei com ela foi tão complicado quanto sua imagem, sua vida e a lenda que se construiu ao redor de sua figura. Até hoje me esforço para entender quem foi Evelyn e o impacto que exerceu sobre mim. Em determinadas ocasiões pareço convencida de que a admiro mais que qualquer pessoa que conheci, e em outras penso nela como uma mentirosa e traidora.

Acho que Evelyn teria ficado contente com isso, inclusive. Ela demonstrava não ter mais interesse em despertar adoração ou escândalo. Seu foco principal passou a ser a verdade.

Depois de reler centenas de vezes as transcrições de seus relatos, e de repassar na minha mente cada momento que passamos juntas, acho que posso dizer que conheço Evelyn melhor do que a mim mesma. E sei que o que Evelyn gostaria de revelar nestas páginas, junto com as fotos lindíssimas feitas pouco antes de sua morte, seria uma verdade surpreendente, mas muito bonita.

E a verdade é a seguinte: Evelyn Hugo era bissexual e passou a maior parte da vida loucamente apaixonada por sua colega atriz Celia St. James.

Ela gostaria de revelar isso porque o amor que sentia por Celia era do tipo de tirar o fôlego e partir o coração.

Figura 191: Página de Jornal 28
Fonte: Os autores



Figura 193: Arte das Orelhas
Fonte: Os autores

5.6 Produção Gráfica

Como forma de prototipação e simulação de publicação, o livro foi impresso em sua versão física na gráfica Drummond em Barra Mansa, onde foi possível aplicar todas as características físicas previstas e requisitos e restrições, inclusive os

acabamentos, como laminação fosca e em relevo, orelhas. O resumo das especificações selecionadas pode ser conferido abaixo:

Miolo	Capa
Formato: 15 x 21 cm	Formato: 37 x 26cm
Impressão: (Pers.)	Impressão: 4 Páginas
Cores: 4x1 (Cores em papel capa dura)	Cores: 4x4 (Colorido)
Papel: Pólen 80g	Papel: Couché Fosco 300g
Acabamento: Lombada dura Arredondada	Acabamento: Laminação Fosca na frente
Enobrecimento: Sem Enobrecimento	Enobrecimento: Laminação em Relevo no título da capa
Extras: Colagens	Extras: Laminação em Relevo nos textos da capa
	Auxiliares: Sem Extras

Figura 194: Especificações para Produção Gráfica
Fonte: Os autores

Para a definição e aplicação dos padrões de pré-impressão do protótipo, foram usadas algumas normas nacionais.

- Os arquivos foram desenvolvidos e salvos no modo de cor “CMYK”, que representa as cores de tinta necessárias para que as tonalidades não sofram grandes alterações quando forem impressas. Esse modo de cor foi escolhido, pois ao contrário do RGB quando destinado a impressão sofre grande alteração, isso se dá pelas cores de luz e nem sempre conseguem ser representadas por tinta.
- De acordo com o Padrão Nacional, foi prevista uma Sangria de 0,5 e uma margem de segurança de texto de 2,54cm, equivalente a uma polegada em cada página.
- A resolução utilizada para os arquivos foi de 300 DPI;
- Não foram usadas fontes inferiores a 6pt, nem de espessuras inferiores a 0,2mm para garantir uma boa legibilidade ao longo de todo o livro;
- As fontes utilizadas em artes foram convertidas em curvas antes do fechamento do arquivo.

- As máscaras de verniz foram feitas com uma pequena margem de segurança para evitar inconveniência, como erros de registro;
- Para o verniz fosco, foram feitas máscaras na cor preta CMYK (C:0, M:0, Y:0, K:100);
- Foi utilizada a opção “Use Document Bleeds Settings” no salvamento do PDF para garantir a marcação da sangria e outras especificações conforme o gabarito;
- O arquivo foi salvo no padrão **PDF/X-1:2001**
- Para o desenvolvimento do Layout da Lombada, foi necessário calculá-la. Para isso, foi utilizado o cálculo oficial: **Quantidade de Páginas do Miolo x Gramatura do Papel + 1400**. Dessa forma, o cálculo foi:
 $438 \times 80 \div 1400 = 25,02$ e por se tratar de um material capa dura, seu tamanho foi aumentado para 27,65mm.

Sobre as questões técnicas para a publicação de livros, também foi levado em consideração alguns padrões internacionais e algumas necessidades como ficha catalográfica, folha de rosto, colofon, créditos e etc.

- Para a disposição da arte na lombada, foi usado o Padrão de Orientação de Lombada Brasileira / Americana. O mesmo foi definido dessa forma por garantir a possibilidade da leitura da lombada mesmo que o livro esteja repousado sobre alguma superfície, como uma mesa;
- Para a Ficha Catalográfica, que contém todas suas informações essenciais, foi simulado um registro e um número de ISBN, seguindo o padrão ENA13 para Publicação de Livros, assim como em um código de barras na jacket;
- Também foi feita uma área de crédito e uma para Colofon, constando o papel do miolo, o papel da capa, as tipografias utilizadas e a gráfica no qual o livro foi impresso;

5.7 Resultado Final

Após a junção de tudo que foi estudado e criado até o momento, foi possível finalizar o layout e construir um protótipo de alta fidelidade do livro, simulando as suas características físicas, como a laminação hot stamping e verniz fosco, e, mostrando também, alguns itens extras que viriam acompanhando o lançamento da nova edição.

5.7.1 Livro Final

Abaixo estão alguns exemplos de como ficou o resultado visual e a diagramação em formato de mockups digital.



Figura 195: Mockup da Capa
Fonte: Os autores



Figura 196: Mockup da Jacket
Fonte: Os autores



Figura 197: Mockup da Diagramação I
Fonte: Os autores



Figura 198: Mockup da Diagramação II
Fonte: Os autores



Figura 199: Mockup da Colagem
Fonte: Os autores

5.7.2 Brindes

Como definido anteriormente, o livro virá com alguns itens brinde, tanto para agregar valor ao produto quanto para chamar atenção de colecionadores e leitores. A seguir estão as artes para cada brinde em formato de mockups.



Figura 200: Brinde Card Celia St. James
Fonte: Os autores



Figura 201: Brinde Marca Páginas
Fonte: Os autores

6 Conclusão

Este projeto surgiu da necessidade de acrescentar visibilidade na leitura LGBTQIA+, visando o público pertencente a essa comunidade e aqueles que estejam procurando por leituras do tipo, e, até mesmo, através de um design estudado e trabalhado, atrair novos públicos. A partir disso, traçou-se como objetivo o desenvolvimento de uma edição repaginada de “Os Sete Maridos de Evelyn Hugo”, um livro já conhecido do meio e que vem atraindo novos leitores, mas que contava em sua composição uma edição bem desagradável, com pouco contraste e que não se destacava em meio aos demais.

Por ser um tema que possui diversos desafios, uma vez que as pessoas pertencentes à comunidade sofrem com o preconceito, exclusão, violação de seus direitos e dificuldade de acesso à educação e ao mercado de trabalho, foram realizadas pesquisas com a finalidade de entender mais sobre o assunto, não somente nos dias de hoje, mas como era a situação nos anos 50 e 60 em Hollywood, época em que se passa a narrativa do livro, pois assim a obtenção de responsabilidade ao apresentar o assunto seria mais acessiva. Estudos sobre representatividade, a importância da leitura e como ela pode afetar diversos grupos sociais, além de pesquisas de cunho histórico como, por exemplo, como era a Hollywood antiga, como era a moda da época e como a sociedade se portava. Além disso, também foi trazido à tona a importância de material visual ilustrado para ajudar aqueles que possuem dificuldade na leitura se concentrarem mais, e, conseqüentemente tenham mais interesse no que está sendo tratado. Com esses dados, também foram feitas pesquisas sobre outros pontos decisivos, como direito a leitura, a leitura como quebra de preconceitos, e, conceitos importantes de Design, como produção gráfica, teoria das cores, diagramação, tipografia, design de personagens e colagens.

Com a abordagem do Design Thinking, obteve-se acesso as ferramentas de imersão de profundidade, que se mostraram muito proveitosas, permitindo o contato com o público e ajudando a entender melhor os interesses dos leitores, para que assim ocorresse o projeto voltado ao contexto dos consumidores. Também foi possível uma observação de todos os atores presentes do processo (como designers, ilustradores, autores, diagramadores, produtores gráficos, distribuidores e vendedores), e um

planejamento antecipado de todas as fases do projeto, tornando-o muito mais admissível em uma ação real.

Planeja-se, num futuro, reorganizá-lo e obter contato com as grandes editoras do nosso país, visando assim entregar à mais pessoas o objetivo de representatividade que esse projeto deseja inserir na sociedade, atraindo mais leitores graças a sua repaginação.

O projeto está disponível em PDF para leitura gratuita em uma pasta no Google Drive no link abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1Zc9DiQgONRmzSSiVnaTbzq01Zle4hdkz?usp=sharing>

REFERÊNCIAS

- Anos 60: a moda na década que quebrou paradigmas. VLK, 2022. Disponível em: <https://revistavlk.com.br/anos-60-a-moda-na-decada-que-quebrou-paradigmas/>
Acesso em: 14 mai. 2023.
- Ciclos de tendências #2: inspirações e referências da moda dos anos 50. Digital Têxtil, 2019. Disponível em: <https://www.digitaletextil.com.br/blog/moda-dos-anos-50/#:~:text=Na%20d%C3%A9cada%20de%2050%20surgiram,que%20possu%C3%ADam%20estilo%20bo%C3%AAmio%20intelectual> Acesso em: 14 jun. 2023.
- MATILDE FILMES. Matilde Filmes. Psicologia das cores: guia avançado para profissionais. [S.l.]. Matilde Filmes, 2018. Disponível em: <http://www.matildefilmes.com.br/psicologia-das-cores-guia-avancado-para-profissionais/> . Acesso em: 12 fev. 2023.
- MENDONÇA, Gabriela Alves Brandão de. Importância da literatura contemporânea de temática LGBT para a educação. 2018. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras Português)—Universidade de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/22566> . Acesso em: 12 fev. 2023
- Os Sete Maridos de Evelyn Hugo" é a indicação de fevereiro. Glamour, Brasil: Globo, 19 fev. 2023. Mensal. Disponível em: <https://glamour.globo.com/entretenimento/livros/noticia/2023/02/mulherbacanale-os-sete-maridos-de-evelyn-hugo-e-a-indicacao-de-fevereiro.ghtml> . Acesso em: 12 mar. 2023.
- PORTUGAL, Cristina. Design, Educação e Tecnologia. Rio Books: Rio de Janeiro, 2013. ISBN 978-85-61556-37-2l
- PRINTSTORE. Printstore. Quais são as melhores fontes de letras para imprimir livro?. Brasil: Printstore, 2021. Disponível em: <https://printstore.com.br/blog/quais-sao-as-melhores-fontes-de-letras-para-imprimir-livro/> . Acesso em: 12 fev. 2023.
- RALLO, Rafael. Tipografia: Como usar um dos pilares do design gráfico a seu favor. *In*: Rock Content. RockContent blog. [S.l.]. 12 abr. 2018. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/tipografia/> . Acesso em: 12 fev. 2023.
- ROCHA, Ruth. A História do Livro. 5. ed. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2005. (Coleção O Homem e a Comunicação).
- ROCKCONTENT. O que é diagramação?: Entenda como fazer uma diagramação como um verdadeiro profissional!. *In*: Rock Content. Talentnetwork. [S.l.]. 30 set.

2017. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/talent-blog/como-fazer-uma-diagramacao/> . Acesso em: 12 fev. 2023.

RODRIGO LEOCÁDIO. Futura Express. O que é tipografia? – tudo sobre fontes e estilos topográficos!. Brasil: Futura Express, 2020. Disponível em: <https://www.futuraexpress.com.br/blog/o-que-e-tipografia/> . Acesso em: 12 fev. 2023.

As faces das fases do Cubismo. :Padlet, 2019. Disponível em: <https://padlet.com/cristinabarcoso/as-faces-das-fases-do-cubismo-qng5rplm8rswsc6p> Acesso em: 30 jun. 2023.

SAMARA, T. Guia de design editorial: manual prático para o design de publicações. Porto Alegre: Bookman, 2011.

SANTOS, Ana Cristina. A lei do desejo. 1 ed. São Paulo: Edições Afrontamento, 2005.

SIMBLET, Sarah. DESENHO, 2011.

SOUZA, Renata. Por dentro do processo de criação: colagem por Bárbara Siewert. Designerd, 2018. Disponível em: <https://www.designerd.com.br/por-dentro-do-processo-de-criacao-colagem-por-barbara-siewert/> Acesso em: 29 jun. 2023.

SZUNYOGHY, András. DESENHO, A Grande Escola, 2011.

VILLAS-BOAS, André. Produção Gráfica para Designers. 3. ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2010.